



**UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE ASUNCIÓN
FACULTAD DE CIENCIAS DE LA EDUCACIÓN Y LA COMUNICACIÓN
MAESTRÍA EN CIENCIAS DE LA EDUCACIÓN**

**EDUCAÇÃO E ARTE: PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES DO LICEU DE ARTES E
OFÍCIOS CLAUDIO SANTORO PARA O DESENVOLVIMENTO TÉCNICO-
ARTÍSTICO E PEDAGÓGICO DE JOVENS E CRIANÇAS NO MUNICÍPIO DE
MANAUS NO ESTADO DOAMAZONAS.**

Claudio Silva de Abrantes

Asunción, Paraguay

2022

Claudio Silva de Abrantes

**EDUCAÇÃO E ARTE: PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES DO LICEU DE
ARTES E OFÍCIOS CLAUDIO SANTORO PARA O
DESENVOLVIMENTO TÉCNICO-ARTÍSTICO E PEDAGÓGICO DE
JOVENS E CRIANÇAS NO MUNICÍPIO DE MANAUS NO ESTADO DO
AMAZONAS.**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação de Maestría en Ciencias de la Educación de la Universidad Autónoma de Asunción – Py, como requisito parcial para obtenção do grau de Master en Ciencias de la Educación.

Tutora: Dra. Olga González Giubi de Cardozo

Asunción, Paraguay

2022

FICHA CATALOGRÁFICA

Claudio Silva de Abrantes.2022

Educação e arte: Principais contribuições do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro para o desenvolvimento técnico-artístico e pedagógico de jovens e crianças no município de Manaus no estado do Amazonas.

154pp

Tutora: Dra. Olga González Giubi de Cardozo

Maestría en Ciencias de la Educación

Universidad Autónoma de Asunción.2022

Lista de Referencias: p. 106.
1. Educação. 2. Arte. 3. Contribuições.

Claudio Silva de Abrantes

**EDUCAÇÃO E ARTE: PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES DO LICEU DE
ARTES E OFÍCIOS CLAUDIO SANTORO PARA O DESENVOLVIMENTO
TÉCNICO-ARTÍSTICO E PEDAGÓGICO DE JOVENS E CRIANÇAS NO
MUNICÍPIO DE MANAUS NO ESTADO DO AMAZONAS.**

Esta Dissertação foi avaliada e aprovada em ___/___/___ para obtenção do título de Master em
Ciencias de la Educación pela Universidad Autónoma de Asunción – UAA.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, o grande arquiteto do universo, aquele que delimita o começo o meio e o fim, o alfa e o ômega. À minha mãe Maria das Graças *in memoriam*, que me ensinou o zelo e a dedicação à tudo o que faço, e meu pai, Wanderley Matos Abrantes, que me ensinou a seriedade no trato da vida e do trabalho. Aos maestros Joaquim Henrique de Souza, exemplo por sua dedicação ao ensino e Dirson Costa, que emprestou a mim a sua própria flauta para que eu tivesse sucesso em meus estudos musicais. À minha esposa Simara Brasil Couto de Abrantes, parceira que me incentivou a dedicar-me aos estudos acadêmicos, sempre presente com seu apoio incondicional. Aos meus filhos Renata, Clarice e Gabriel, fontes de carinho que me fizeram aprender a ser pai e às minhas enteadas Sharlene, Mayara e enteado Jander Júnior com seus respectivos cônjuges Lucas, Roytma e Kedma que me ensinaram a ser avô dos netos: Letícia, Lívia, Jander Neto e Marina, além de demais amigos e colegas que fortaleceram e apoiaram minhas conquistas.

AGRADECIMENTOS

À Deus, Divino Pai Eterno e Nossa Senhora de Fátima, a quem sempre recorri em orações para espantar o desânimo, as dificuldades, e que sempre me abençoaram com vitórias e conquistas como ser humano e profissional, conduzindo o meu pensamento e ações me auxiliando nos momentos mais difíceis.

À minha esposa Simara Abrantes, que me incentivou a trilhar outros caminhos e abriu minha mente para juntos nos aventurarmos a estudar em outro país. Nossa caminhada de vida só traz riqueza de experiências num percurso em que tanto já conquistamos juntos e tanto ainda sonhamos em conquistar.

Aos demais familiares, na pessoa do meu pai Wanderley Abrantes, que poderá ver um de sus filhos como mestre, minha fonte de sabedoria e experiência de vida.

Aos colegas do grupo de estudos da UAA *Allegro Maestoso*, termo do italiano que significa alegre e majestoso, um dos movimentos de uma Sinfonia e que metaforicamente seria uma das partes do nosso caminho à completude do curso de Mestrado, fonte de ajuda mútua e encorajamento frente às dificuldades surgidas nos estudos. Integrado por mim, Edson Júnior, Gabriela Rodrigues, Joana Darc Sousa, Ruth Santos e Simara Abrantes, enriqueceram minhas experiências com ideias, ética, arte, motivação, união e cumplicidade além de fortalecer o meu crescimento como ser humano e pesquisador.

À Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa e em especial ao Secretário Marcos Apolo Muniz, por sua colaboração a este trabalho.

Aos diretores, David Nunes, Neil Armstrong, docentes e discentes do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro, receptivos às minhas demandas, sempre dispostos a ajudar nos meus trabalhos. Aos

colegas dos Corpos Artísticos da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Amazonas, que gentilmente colaboraram com suas respostas à minha pesquisa.

À Universidad Autónoma de Asunción, por proporcionar a estrutura física e humana para o efetivo transcurso dos meus estudos. Aos meus admiráveis, inspiradores e competentes professores, que proporcionaram ricos momentos de vivências e aprendizados, em especial a minha orientadora Profa. Dra. Olga Gonzalez Giubi de Cardozo, que desde o primeiro momento foi cativante na minha busca pelo saber, sempre atenta e disposta a ajudar-me a alcançar os objetivos propostos nesta dissertação.

A arte torna-se, deste modo, uma força que usa o criador para os seus próprios propósitos, do mesmo modo que o trabalho resultante deve ser considerado no contexto do mundo em que não existe sem a existência de seu artista.

Maria Celeste de Almeida Wanner.

SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS	x
LISTA DE FIGURAS	xi
LISTA DE TABELAS	xiii
RESUMO	xiv
RESUMEN.....	xv
INTRODUÇÃO.....	1
1. A ARTE NO CONTEXTO EDUCACIONAL.....	4
1.1 Artes visuais e plásticas na educação	10
1.2 Música na educação	14
1.3 Dança na educação	22
1.4 Teatro na educação	25
1.5 Breve descrição do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro em Manaus	28
1.6 Contribuições e benefícios do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro.....	35
CAPÍTULO II – MARCO METODOLÓGICO	42
2.1 O problema	42
2.2 Objetivo geral e específicos.....	43
2.2.1 Objetivo geral	43
2.2.2 Objetivos específicos	43
2.3 Decisões Metodológicas: Enfoque e Desenho.....	43
2.4 Contexto da pesquisa	47
2.5 Critérios de seleção dos participantes	49
2.5 Participantes da Pesquisa	50
2.6 Técnicas e Instrumentos: Construção	51
2.6.1 Análise documental	52
2.6.2 Observação sistemática.....	54
2.6.3 Entrevista	55
2.6.4 Aplicação.....	56
2.7 Validação dos Instrumentos	57
2.8 Processo da pesquisa	57
2.9 Questões Éticas.....	61
2.9.1 Riscos	61

2.9.2 Benefícios	62
CAPÍTULO III – MARCO ANALÍTICO	64
3.1 Apresentação dos dados coletados	64
3.2 Análise e interpretação dos dados	94
3.3 Análises das entrevistas a partir dos objetivos	95
3.3.1 Sobre identificar quais as principais contribuições e benefícios que o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro realiza na vida dos jovens e crianças no Município de Manaus no Estado do Amazonas	95
3.3.2 Sobre verificar como o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro realiza a formação técnica-artística e educacional dos jovens e crianças no Município de Manaus no Estado do Amazonas	98
3.3.3 Sobre averiguar como estão os egressos do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro	99
Resumo final do 1º objetivo que trata de identificar quais as principais contribuições e benefícios que o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro realiza na vida dos jovens e crianças no Município de Manaus no Estado do Amazonas	100
Resumo final do 2º objetivo que trata de verificar como o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro realiza a formação técnica-artística e educacional dos jovens e crianças no Município de Manaus no Estado do Amazonas	101
Resumo final 3º objetivo que trata de averiguar como estão os egressos do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro	102
CONCLUSÕES	103
SUGESTÕES	105
REFERÊNCIAS	106
ANEXO Nº 01: TERMO DE ANUÊNCIA	109
ANEXO Nº 02: AUTORIZAÇÃO DO DIRETOR DO LICEU DE ARTES E OFÍCIOS CLAUDIO SANTORO	111
ANEXO Nº 03: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO-TCLE....	112
ANEXO Nº 04: TERMO DE VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PESQUISA	114
ANEXO Nº 05: FICHA DE REGISTRO OBSERVAÇÃO	118
ANEXO Nº 06: TERMO DE VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PESQUISA	119
ANEXO Nº 07: GUIA DE ENTREVISTAS PARA EGRESSOS DO LAOCS	121
ANEXO Nº 08: PLANOS DE CURSOS DO LICEU DE ARTES E OFÍCIOS CLAUDIO SANTORO	125

LISTA DE SIGLAS

AM	Amazonas.
BNCC	Base Nacional Comum Curricular.
CCPGM	Centro de Convenções Professor Gilberto Mestrinho.
CECFMD	Centro Estadual de Convivência da Família Magdalena Arce Daou.
CECFPPV	Centro Estadual de Convivência da Família Padre Pedro Vignola.
CECI	Centro Estadual de Convivência do Idoso.
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
LAOCS	Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro.
LDBN	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
PCNs	Parâmetros Curriculares Nacionais.
SEC	Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa.
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA Nº 1: Dimensões do Conhecimento conforme a BNCC	07
FIGURA Nº 2: Descrição das dimensões do conhecimento.....	08
FIGURA Nº 3: Objetivos gerais do ensino das Artes.....	09
FIGURA Nº 4: Objetivos gerais das Artes visuais	12
FIGURA Nº 5: Mostra de arte das turmas de Formação Artística e História em Quadrinhos.....	13
FIGURA Nº 6: Estrutura da música.....	16
FIGURA Nº 7: Orquestra Amazonas Filarmônica	17
FIGURA Nº 8: Curso de violino do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro.....	18
FIGURA Nº 9: Coral do Amazonas	19
FIGURA Nº 10: Objetivos gerais da música	21
FIGURA Nº 11: Objetivos gerais da dança	23
FIGURA Nº 12: Alunas do Curso de Balé do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro	24
FIGURA Nº 13: Objetivos gerais do teatro	26
FIGURA Nº 14: Grupo Experimental de Teatro	27
FIGURA Nº 15: Endereço de atendimentos das unidades do LAOCS	30
FIGURA Nº 16: Sambódromo Centro de Convenções Professor Gilberto Mestrinho	30
FIGURA Nº 17: Centro Estadual de Convivência da Família Padre Pedro Vignola.....	32
FIGURA Nº 18: Centro Estadual de Convivência do Idoso.....	33
FIGURA Nº 19: Centro Estadual de Convivência da Família Magdalena Arce Daou.....	34
FIGURA Nº 20: Contribuições do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro	36
FIGURA Nº 21: Benefícios do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro.....	36
FIGURA Nº 22: Desenho da Investigação	46
FIGURA Nº 23: Etapas da pesquisa.....	47
FIGURA Nº 24: Critérios de inclusão e exclusão dos participantes	50
FIGURA Nº 25: Técnica de Coleta de Dados	52
FIGURA Nº 26: Tipologia de Documentos.....	53
FIGURA Nº 27: O que será observado.....	55
FIGURA Nº 28: Ações para aplicação da pesquisa.....	58
FIGURA Nº 29: Planejamento das atividades da pesquisa	59
FIGURA Nº 30: Quais as suas expectativas com referência a sua profissão?	70

FIGURA Nº 31: Aula de Prática de Orquestra	88
FIGURA Nº 32: Aula de Trombone	90
FIGURA Nº 33: Aula de Dança infantil	91
FIGURA Nº 34: Aula de musicalização infantil	93
FIGURA Nº 35: Principais contribuições e benefícios do LAOCS	96
FIGURA Nº 36: Egressos do LAOCS	99

LISTA DE TABELAS

TABELA Nº 1: Cursos disponíveis para o ano de 2022.....	38
TABELA Nº 2: Gênero	65
TABELA Nº 3: Procedência Geográfica.....	65
TABELA Nº 4: Raça/Etnia.....	65
TABELA Nº 5: Faixa etária.....	66
TABELA Nº 6: Formação acadêmica	66
TABELA Nº 7: Profissão dos participantes	67
TABELA Nº 8: Tempo de estudo no LAOCS	67
TABELA Nº 9: Qual o curso realizado no LAOCS?.....	68
TABELA Nº 10: Profissão é orientada do Curso que fez no LAOCS?.....	69
TABELA Nº 11: O LAOCS contribuiu/contribuiu de alguma forma no seu desenvolvimento profissional? Quais as contribuições?.....	71
TABELA Nº 12: Quais os benefícios que você obteve por meio do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro?.....	73
TABELA Nº 13: Principais contribuições e benefícios que o LAOCS realiza na vida dos alunos:	76
TABELA Nº 14: O Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro desenvolve seus cursos com base na formação técnica e pedagógica? Comente.....	79
TABELA Nº 15: Fale um pouco como foi ou é realizada a formação no curso que você fez no Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro	82
TABELA Nº 16: Atualmente, você está trabalhando somente na área do curso que realizou no Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro, ou trabalha em outra área? Se sim qual a área?.....	85
TABELA Nº 17: Ficha de registro de observação do curso de Prática de Orquestra.....	89
TABELA Nº 18: Ficha de registro de observação do curso de Trombone.....	90
TABELA Nº 19: Ficha de registro de observação do curso de Prática de dança infantil	92
TABELA Nº 20: Ficha de registro de observação do curso de Musicalização infantil	94

RESUMO

Este estudo apresenta a tese de mestrado da pesquisa sobre a Educação e arte: Principais contribuições do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro para o desenvolvimento técnico-artístico e pedagógico de jovens e crianças no município de Manaus no estado do Amazonas. Tem como objetivo: Elucidar quais as principais contribuições e benefícios que o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro desenvolve para jovens e crianças no Município de Manaus - AM. Teve como metodologia o foco qualitativo, de cunho descritivo e explicativo, com uma fundamentação bibliográfica em estudiosos da área de educação, destacando os principais conceitos, contribuições e benefícios que o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro trás para alunos e egressos, sendo elaborada a partir de livros, artigos científicos, revistas, jornais, documentos e sites que nortearam a pesquisa. O estudo foi realizado com os alunos dos cursos de Prática de Orquestra, Trombone Prática de dança infantil e Musicalização infantil, e 35 egressos do Liceu. Os resultados apresentados demonstraram as inúmeras possibilidades e oportunidades de educação de qualidade na área artística para jovens e crianças, contribuindo com aprendizado desenvolvimento dos alunos, e demonstraram também que 29 egressos do Liceu, encontram-se trabalhando na área artística dos cursos que foram feitos na Instituição e 6 egressos não estão trabalhando, mas, estudando no Liceu buscando aperfeiçoamento na área artística. Conclui-se, portanto, que o Liceu, tem contribuído bastante para educação artística das crianças e jovens, deixando sua marca e compromisso com a sociedade, destacado pelo seus egressos que estão inseridos no mercado de trabalho, o que fortalece seu compromisso pela arte nas áreas da música, dança, teatro e artes visuais-plásticas em Manaus – AM.

Palavras chaves: Educação. Arte. Contribuições.

RESUMEN

Este estudio presenta la tesis de maestría de la investigación Educación y Arte: Principales contribuciones del Liceo de Artes e Oficios Claudio Santoro para el desarrollo técnico-artístico y pedagógico de jóvenes y niños del municipio de Manaus, en el estado de Amazonas. Tiene como objetivo: Esclarecer las principales contribuciones y beneficios que el Liceo de Artes e Oficios Claudio Santoro desarrolla para los jóvenes y niños del Municipio de Manaus - AM. Su metodología tiene un enfoque cualitativo, de carácter descriptivo y explicativo, con fundamento bibliográfico en estudiosos del campo de la educación, destacando los principales conceptos, aportes y beneficios que el Liceo de Artes e Oficios Claudio Santoro trae a los estudiantes y egresados, siendo elaborado a partir de libros, artículos científicos, revistas, periódicos, documentos y sitios web que orientaron la investigación. El estudio se realizó con alumnos de los cursos de Práctica de Orquesta, Práctica de Trombón de Danza Infantil y Musicalización Infantil, y 35 bachilleres. Los resultados presentados demostraron las innumerables posibilidades y oportunidades de una educación de calidad en el área artística para jóvenes y niños, contribuyendo al aprendizaje y desarrollo de los estudiantes, y también mostraron que 29 egresados del Liceo se encuentran laborando en el área artística de la cursos que se tomaron en la Institución y 6 egresados no están trabajando, sino estudiando en el Liceo buscando perfeccionamiento en el área artística. Se concluye, por tanto, que el Liceo ha contribuido mucho a la formación artística de niños y jóvenes, dejando su huella y compromiso con la sociedad, destacada por sus egresados que se insertan en el mercado laboral, lo que refuerza su apuesta por el arte en las áreas de música, danza, teatro y artes visuales en Manaus – AM.

Palabras clave: Educación. Arte. Contribuciones.

INTRODUÇÃO

A aprendizagem por meio da arte tem contribuído de forma significativa na vida de muitas crianças e jovens, sendo fundamental no processo de formação e desenvolvimento psicomotor. Neste contexto, o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro - LAOCS tem feito um trabalho colaborativo e de incentivo para as crianças e jovens e adultos no município de Manaus no estado do Amazonas, tendo como o objetivo trabalhar o desenvolvimento técnico-artístico e pedagógico de seus alunos.

De acordo com Mendonça (2015, p. 03),

A prática artística na educação estimula a imaginação e a criatividade, além de despertar vocações que podem se desenvolver em direção às áreas de criação e expressão. Além disso, como a arte envolve gosto e prazer, ela predispõe ao aprendizado, mudando a forma de pensar.

Uma das competências gerais da Base Nacional Comum Curricular – BNCC é “Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural”. Esta ação é bem definida e desenvolvida no Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro que traz para jovens e crianças muitas possibilidades dentro do meio artístico, sendo um ambiente educativo que se preocupa não somente com a formação técnica-artística, mas também pedagógica. Tendo como missão desenvolver uma prática voltada à formação e desenvolvimento das pessoas dentro do campo artístico.

Segundo Lacerda Junior (2018, p. 18),

O Liceu tem por missão promover o cenário cultural do Estado do Amazonas, por intermédio das artes e ofícios, como prática socioeducativa. Para tanto, tem como aspectos valorativos a memória, a inovação e a formação técnica, através de experiências, vivências, cursos livres e de formação em artes e ofícios.

O Liceu é um projeto da Secretaria de Estado da Cultura – SEC, do Estado do Amazonas que desde sua criação vem promovendo cenário cultural, resgatando o público infanto-juvenil para um intercâmbio de possibilidades dentro das artes, promovendo cursos diversificados como: música, dança, teatro, artes plásticas e cinema, além de formação técnica, oferecidos pela escola de talentos coordenada pela SEC. Nesta perspectiva, o trabalho

justifica-se pela relevância de conhecer quais as contribuições que o Liceu tem realizado para os jovens e crianças, verificando os principais benefícios oferecidos durante e depois de passarem pelo Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro no Município de Manaus no Estado do Amazonas.

Com base neste contexto, a pesquisa tem como objetivo geral: Elucidar quais as principais contribuições e benefícios que o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro desenvolve para jovens e crianças no Município de Manaus no Estado do Amazonas, e como Objetivos específicos: Identificar quais as principais contribuições e benefícios que o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro realiza na vida dos jovens e crianças no Município de Manaus no Estado do Amazonas; Verificar como o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro realiza a formação técnica-artística e educacional dos jovens e crianças no Município de Manaus no Estado do Amazonas; Averiguar como estão os egressos do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro.

A metodologia aplicada é de foco qualitativo, com embasamento bibliográfico com referências em estudiosos da área de educação, de cunho descritivo e explicativo, destacando os principais conceitos, contribuições e benefícios que o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro trás para os estudantes e egressos, sendo elaborada a partir de livros, artigos científicos, revistas, jornais e sites que nortearão e darão embasamento ao estudo.

A pesquisa foi estruturada em quatro capítulos conforme a seguir:

O 1º capítulo aborda sobre o **Marco Teórico** e faz uma elucidação sobre o referencial teórico, destacado a colaboração dos autores em suas discursões e conceitos sobre os tópicos: Artes visuais (plásticas) na educação; Dança na educação; Teatro na educação; Breve descrição do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro em Manaus; Contribuições e benefícios do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro, em que foi explanado por legislação e documentos norteadores de ensino como: Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008; Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 9.394, de 20 de dezembro de 1996; Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2017) Parâmetros Curriculares Nacionais - Artes (1998); autores da área de educação como: Mendonça (2015); Marque (2012); Costa (2007); Minerini (2019); Wanner (2010); Cunha (2012); Jankowski (2021); Koellreutter (2015); Tutti Baê (2010); Lacerda Júnior (2014); Minerini (2019); Santiago da Costa (2007); Santos e Santos (2012); Telles (2015); Martins (2022); Marques (2012); Amália e Minerini (2019), Lacerda Junior (2019),

também foram feitas pesquisas em documentos internos da Secretaria de Cultura e sites do governo do Amazonas.

O 2^o Capítulo trata do **Marco Metodológico** trazendo um destaque a pesquisa qualitativa, cujo desenho baseia-se na investigação fenomenológica, em que foi feita observação e realização de entrevistas em que foram utilizados questionários semiestruturados preparados e aplicados aos participantes da pesquisa por meio da plataforma *google forms*.

O 3^o **Capítulo** faz uma abordagem sobre o **Marco Analítico**, em que foi realizada toda a análise do estudo pesquisado, trazendo considerações importantes, com intuito de apresentar uma conclusão e sugestões com base no que foi investigado.

1. A ARTE NO CONTEXTO EDUCACIONAL

De acordo com Amália e Minerini (2019), o ensino formal da arte foi estruturado primeiro na Academia Imperial de Belas-Artes e só depois chegou à educação de base. Segundo os autores isso se deu porque entendia-se que o ensino superior seria o responsável pelo aprimoramento da educação em geral à medida que formava profissionais da arte que poderiam atuar na educação. Entretanto, a formação dada aos alunos era mais direcionada às técnicas conservadoras por meio do domínio e reprodução.

Para Mangoni (2019, p. 02) a arte é manifestada pela humanidade desde o início de sua história. O homem faz uso das mais variadas formas de arte, manipulando cores, gestos, formas, superfícies, espaços, movimentos e luzes com o intuito de se comunicar.

Neste contexto, Marques (2012) fala que: “no ensino das Artes, a livre expressão e a valorização da aprendizagem pela experiência devem estar inerentes, passando a ser admitida como uma carga cultural importante em que a aceitação dos sentimentos e emoções devem ser uma das finalidades da educação” (p. 60).

Percebe-se na abordagem que o ensino das artes é intrínseco sendo dessa forma essencial para o conhecimento dos diversos sentimentos e emoções, e por meio da educação será norteado de forma estruturada sendo capaz de elevar culturalmente a aprendizagem dos alunos, neste sentido, Marques (2012) enfatiza ainda que:

Na Arte na Educação, a arte é utilizada como objeto artístico e instrumento pedagógico, incidindo sobretudo nos níveis etários mais elevados e entendida numa perspectiva de educação permanente, ou seja, surge na formação do indivíduo, no plano do desenvolvimento cultural e processasse em diversas atividades de feição artística e de animação cultura (p. 63).

Diante da reflexão dos autores, percebe-se o quanto é importante o ensino da arte na educação, que trás em seu arcabouço uma série de aprendizado, envolvendo, emoções, sentimentos, além de se trabalhar diversas formas corporais, submergindo em espaço, tempo, comunicação visual e corporal, dentre muitas outras formas.

Santiago da Costa (2007) colabora dizendo que:

A arte, a ludicidade e a educação emergem como um processo motivador, extremamente complexo, de mobilização da ação humana, como manifestação cultural instigante, pois se trata de uma linguagem e de um sistema simbólico

de representação humana, de natureza histórico-social milenar. A ludicidade comunga com processos de plena motivação, consciência pessoal e social, bem como, processos, de intenso prazer estético. (pp, 101-102).

De acordo com Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBN 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional em que discorre em seu art. 26. § 2º e § 6º que:

§ 2 - O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório da educação básica”. (Redação dada pela Lei nº 13.415, de 2017).

§ 6º As artes visuais, a dança, a música e o teatro são as linguagens que constituirão o componente curricular de que trata o § 2º deste artigo. (Redação dada pela Lei nº 13.278, de 2016).

Com o amparo legal, o ensino da arte se torna obrigatório no curriculum da educação básica que deve ser direcionado aos alunos com objetivo de desenvolver uma educação voltada à prática artística, incentivando os alunos a estimular a criatividade e a imaginação, motivando-os sempre a terem o interesse pela criação e expressão nas diversas áreas do conhecimento. Conforme abordado pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2017, p. 37).

Traços, sons, cores e formas – Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras.

Para Costa (2004, p. 13), a arte invade todos os campos da vida humana, e deve também estar presente nas diferentes disciplinas e práticas pedagógicas, despertando a atenção, o interesse e facilitando a memorização.

Com um olhar voltado a aprendizagem, Mendonça (2015) fala que a música, a pintura, a dança, o teatro, a poesia, o artesanato, a culinária; inúmeras expansões da arte podem contribuir para obtenção de aprendizagens ligadas aos preceitos de conteúdo. A autora enfatiza

ainda que a arte pode elevar os conhecimentos no que se refere à cultura, valores e especificidades da vida cotidiana.

Observa-se, portanto, que a arte na educação vai além da produção artísticas, pois, tem diversos papéis e formas de expressão nas diversas áreas do conhecimento, e os Liceus de Artes desenvolvem um papel fundamental fazendo uma junção entre a arte e educação na vida das pessoas.

Nesta perspectiva a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2018, p. 194),

[...] propõe que a abordagem das linguagens articule seis dimensões do conhecimento que, de forma indissociável e simultânea, caracterizam a singularidade da experiência artística. Tais dimensões perpassam os conhecimentos das Artes visuais, da Dança, da Música e do Teatro e as aprendizagens dos alunos em cada contexto social e cultural. Não se trata de eixos temáticos ou categorias, mas de linhas maleáveis que se interpenetram, constituindo a especificidade da construção do conhecimento em Arte na escola. Não há nenhuma hierarquia entre essas dimensões, tampouco uma ordem para se trabalhar com cada uma no campo pedagógico.

É importante refletir que essas dimensões são um norte para a educação artística com significado relevante para auxiliar o ensino das artes, possibilitando na prática artística, diversas formas de educar, compartilhando os saberes e de produções entre os alunos por meio de exposições artísticas.

Com base nestas abordagens, as manifestações artísticas são direcionadas pela educação, não sendo desenvolvidas somente pelas produções artísticas das diversas instituições culturais veiculadas pela mídia, tendo um sentido amplo da prática artística, coordenada em sua relevância no sentido de se colocar com uma identidade com objetivos culturais e artísticos, com uma aprendizagem que perpassa por conhecimento, emoções, sentimentos, em busca de experiência e a vivência artísticas para compor todo um produto que será ofertado em forma de artes para a prática social, dando sentido ao aprendizado dos alunos para que sejam protagonistas e criadores do seu próprio aprendizado.

Para tanto, a Base Nacional Comum Curricular - BNCC destaca as seguintes dimensões possibilitando melhores praticas para o ensino da arte, conforme o figura 1 a seguir:

FIGURA Nº 1: Dimensões do Conhecimento conforme a BNCC.



Fonte: BNCC. Elaborado Abrantes, C. S. (2022).

A figura 1 ilustra as dimensões do conhecimento, tais dimensões dão norte de como se pratica a arte com base no aprendizado, destacando sua essência na criação, crítica, estesia, expressão, fruição e reflexão, dando um sentido e significado a cada um de forma abrangente e interativa. Neste sentido, essas dimensões de acordo com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC buscam facilitar o processo de ensino e aprendizagem em arte, integrando os conhecimentos do componente curricular.

Para melhor compreensão a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, descreve cada dimensão, o que facilita o entendimento voltado ao ensino das artes voltados para a educação, conforme ilustrado na figura 2 a seguir:

FIGURA Nº 2: Descrição das dimensões do conhecimento.

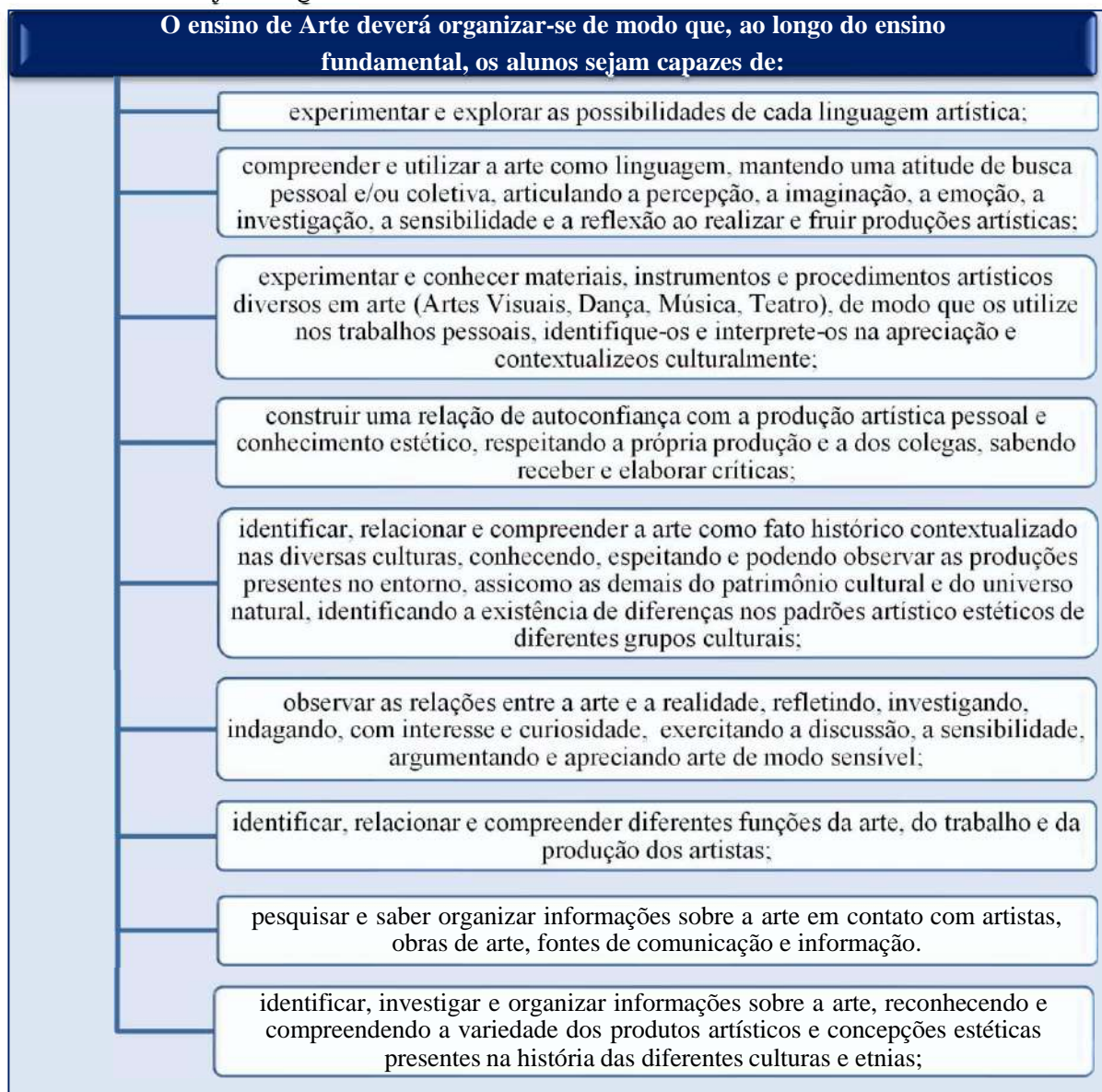
	<p>Criação</p> <p>Refere-se ao fazer artístico, quando os sujeitos criam, produzem e constroem. Trata-se de uma atitude intencional e investigativa que confere materialidade estética a sentimentos, ideias, desejos e representações em processos, acontecimentos e produções artísticas individuais ou coletivas. Essa dimensão trata do apreender o que está em jogo durante o fazer artístico, processo permeado por tomadas de decisão, entraves, desafios, conflitos, negociações e inquietações.</p>
	<p>Crítica</p> <p>Refere-se às impressões que impulsionam os sujeitos em direção a novas compreensões do espaço em que vivem com base no estabelecimento de relações, por meio do estudo e da pesquisa, entre as diversas experiências e manifestações artísticas e culturais vividas e conhecidas. Essa dimensão articula ação e pensamento propositivos, envolvendo aspectos estéticos, políticos, históricos, filosóficos, sociais, econômicos e culturais.</p>
	<p>Estesia</p> <p>Refere-se à experiência sensível dos sujeitos em relação ao espaço, ao tempo, ao som, à ação, às imagens, ao próprio corpo e aos diferentes materiais. Essa dimensão articula a sensibilidade e a percepção, tomadas como forma de conhecer a si mesmo, o outro e o mundo. Nela, o corpo em sua totalidade (emoção, percepção, intuição, sensibilidade e intelecto) é o protagonista da experiência.</p>
	<p>Expressão</p> <p>Refere-se às possibilidades de exteriorizar e manifestar as criações subjetivas por meio de procedimentos artísticos, tanto em âmbito individual quanto coletivo. Essa dimensão emerge da experiência artística com os elementos constitutivos de cada linguagem, dos seus vocabulários específicos e das suas materialidades.</p>
	<p>Fruição</p> <p>Refere-se ao deleite, ao prazer, ao estranhamento e à abertura para se sensibilizar durante a participação em práticas artísticas e culturais. Essa dimensão implica disponibilidade dos sujeitos para a relação continuada com produções artísticas e culturais oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos sociais.</p>
	<p>Reflexão</p> <p>Refere-se ao processo de construir argumentos e ponderações sobre as fruções, as experiências e os processos criativos, artísticos e culturais. É a atitude de perceber, analisar e interpretar as manifestações artísticas e culturais, seja como criador, seja como leitor.</p>

Fonte: Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2018) Linguagem da arte. Adaptado por Abrantes, C. S. (2022).

A figura 2 ilustra as dimensões do conhecimento baseado nas diversas formas de experiências artísticas que de acordo com a BNCC podem ser constituídos por materialidades verbais e não verbais, sensíveis, corporais, visuais, plásticas e sonoras, é importante levar em conta sua natureza vivencial, experiencial e subjetiva, conforme a descrição de cada uma dessas dimensões.

Neste contexto, de forma mais estruturada e embasada para prática em sala de aula, os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs de artes trás alguns objetivos trabalhados no ensino fundamental conforme a figura 3 a seguir:

FIGURA Nº 3: Objetivos gerais do ensino das Artes.



Fonte: Parâmetros Curriculares Nacionais – Artes (1998). Adaptado por Abrantes, C. S. (2022).

A figura 3 trás a ilustração dos objetivos das artes conforme os PCNs. Observa-se, portanto que estes objetivos atribuídos à arte na aprendizagem se fundem como um elo que perpassa de forma abrangente pelo conhecimento integrado as experiências artísticas no contexto da educação, sendo de grande relevância para o aprendizado mais eficaz e com significado para os alunos. Com base nesta perspectiva, essas dimensões do conhecimento se destacam por meio das artes visuais, música, dança e teatro, os quais serão abordados nos tópicos a seguir de maneira sucinta, enfatizando sua importância dentro do contexto educacional.

1.1 Artes visuais e plásticas na educação

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2017) “Artes visuais são os processos e produtos artísticos e culturais, nos diversos tempos históricos e contextos sociais, que têm a expressão visual como elemento de comunicação” (p. 195). Diante desta perspectiva, observam-se as várias possibilidades que as artes visuais podem expressar dentro de contextos diferentes que os alunos podem explorar.

Para Wanner (2010, p. 19),

[...] as artes visuais dão forma a sentimentos e ideias. A palavra forma neste contexto significa “possibilitar”, um meio para se “apresentar”, que vai desde os materiais considerados “artísticos”, passando por quaisquer outros elementos, objetos construídos artesanalmente ou apropriados à imagem, variando em suas características, que se entrelaçam a conceitos e estratégias, como apropriação, auto e/ou biografia do artista.

A autora fala ainda que, “os conceitos não podem servir como meros temas ou apêndices ilustrativos, porquanto as artes visuais não podem estar a serviço de quaisquer teorias. Nunca é demais lembrar que a arte é exclusivamente um signo livre, um ícone”. (Wanner, 2010 p. 158).

Observa-se na fala da autora que as artes visuais manifestam-se por meio da exploração e transformações que possibilita ao artista se apropriar de dados que podem ser construído de várias formas, ângulos e dimensões ampliando seus limites e produções, o que facilita o aprendizado de quem busca se especializar nesta profissão, dando significado e

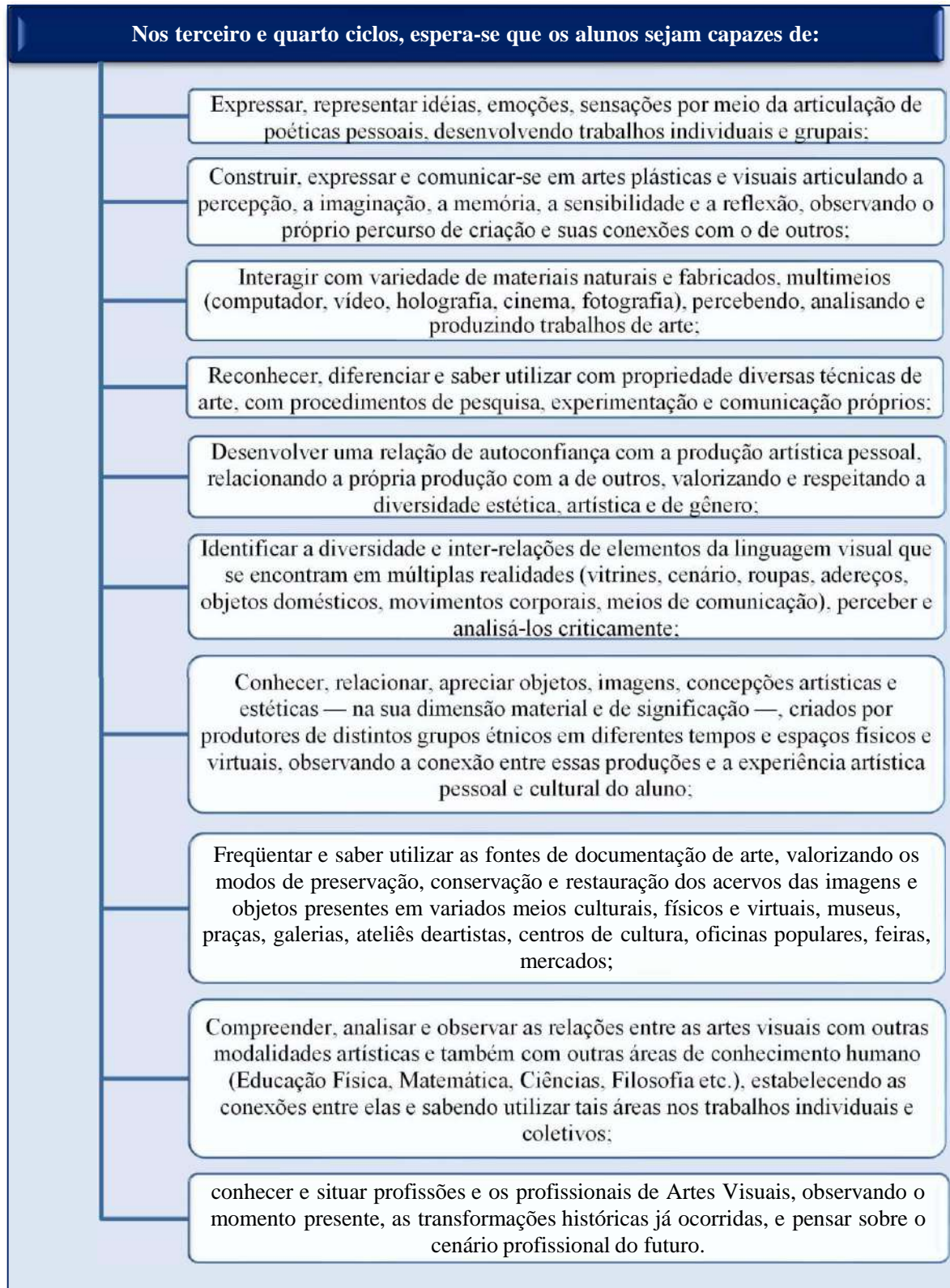
coerência ao que está sendo idealizado ou criado pelo artista. Bueno (2008) amplia esse entendimento dizendo que,

[...] quando nos referimos às artes plásticas, estamos nos reportando ao que reconhecemos através de elementos visuais e táteis, como o desenho, a gravura, a pintura ou a estrutura. Porém, o estudo desses elementos também se faz necessário em outras linguagens das artes visuais, como o vídeo, o cinema e a fotografia (p. 19).

Percebe na abordagem do autor a dimensão que artes visuais e plástica tem, abrangendo linguagens que vão além do que os olhos veem, pois destaca-se também no sentido mais amplo das expressões e sentimentos em linguagens demonstradas por diversas expressões e/ou formas concretas e abstratas, advindas de meios diversos.

Wanner (2010) faz uma reflexão dizendo que: “A arte, portanto, diferentemente da ciência, é um ícone; um signo que representa o seu objeto de tal modo que suas condições de significação como signo não dependem da existência desse seu objeto”. (p, 98).

Diante de tais abordagens, percebe-se a riqueza trazida pelas artes visuais, em que os alunos podem adquirir várias competências que necessitam ser exploradas dentro do ambiente escolar conforme destacado nos objetivos gerais do ensino das Artes apresentados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs, conforme a figura 4 a seguir:

FIGURA Nº 4: Objetivos gerais das Artes visuais e plástica.

Fonte: Parâmetros Curriculares Nacionais – Artes (1998). Adaptado por Abrantes, C. S. (2022).

A figura 4 ilustra sobre os objetivos gerais do ensino das Artes conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs. Diante destas colocações, observa-se o quanto é rica e cheia de possibilidades as artes visuais e plásticas, que pode ser manifestada de várias formas e conceitos, exploradas e criadas, indo além do subjetivo. Na abordagem de Wanner (2010) “é um processo que implica surgimento de uma estética aberta e plural, sem limites e barreiras à construção da arte, seja ela material ou imaterial” (p. 183).

Nesta perspectiva, a figura 5a seguir, mostra o quanto essa arte pode ser representada e feita por várias pessoas tendo um significado e expressão.

FIGURA Nº 5: Mostra de arte das turmas de Formação Artística e História em Quadrinhos.



Fonte: <https://cultura.am.gov.br/portal/casa-das-artes-inaugura-sala-de-exposicoes-para-alunos-do-liceu-claudio-santoro/>. Acesso em: [03] [03] [2022].

A figura 5 ilustra a apresentação da Mostra “Entre Nós” de estreia da sala de exposição dos alunos do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro que aconteceu em 13 de agosto de 2019, a Mostra foi feita por meio de uma construção coletiva de 12 alunos das turmas de Formação Artística e de História em Quadrinhos da unidade do Sambódromo em Manaus, sob curadoria de Cristóvão Coutinho. As obras apresentadas consistem em ilustrações, desenhos, pinturas, instalações e obras em suportes diversos.

Os trabalhos foram desenvolvidos por meio de um processo criativo realizado dentro das aulas, nas quais os professores Antony Franco e Francisco D' Almeida fazem atividades de imersão e desenvolvimento de poética para que os alunos explorem na vida deles algo que possa transparecer uma personalidade no trabalho”, diz. “Fomos desenvolvendo com eles as particularidades e encontramos um tema em comum, que era o quão pessoal aquilo estava se tornando. Então chamamos de ‘Entre nós’, entre nós pessoas, e entre nós, de nós atados”, explica Juliana Mascarin, coordenadora do Núcleo de Artes Visuais do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro.¹

Observa-se o quanto é importante o trabalho colaborativo por meio da percepção, exploração e transformação que resulta em arte visual, e que vai além da imaginação dos alunos demonstrado no desenho da figura 3. Portanto, a arte visual na educação tem um papel imprescindível de desenvolvimento e aprendizado que precisa ser considerado e trabalhado no ambiente escolar com os alunos.

1.2 Música na educação

A música é uma arte que transcende a emoção, conectando a pessoa ao tempo, no passado, no presente e no futuro, sendo dessa forma uma expressão da arte que vai além das barreiras do cognitivo e se manifesta das mais diversas formas. Dentro do universo escolar Cunha (2012) enfatiza que “cabe à escola dar oportunidade a todos de se manifestar sob as mais variadas formas, oferecendo, com a prática da música, um meio de expressão tão necessário como o falar, o escrever ou o desenhar”. (p,18).

Cunha (2012, p. 29), enfatiza ainda que:

Na escola, ele constituiria uma oportunidade de educar que engloba vários aspectos do desenvolvimento humano, como a manifestação artística e expressiva; o desenvolvimento do sentido estético e ético; a consciência social e coletiva; a aptidão inventiva e criadora; a busca pelo equilíbrio emocional; o reconhecimento dos valores afetivos, dentre outros – optamos, aqui, por

¹ Mostra de artes. Disponível em: <https://www.culturaamazonica.com.br/2019/09/11/casa-das-artes-inaugura-sala-de-exposicoes-nesta-sexta-13-09/>. Acesso em: [03] [02] [2022].

referir-nos ao objeto de estudo como educação musical, ao invés de ensino musical.

Com base na abordagem de cunha, a educação por meio da música é primordial no processo de formação, por trabalhar vários aspectos do desenvolvimento humano, o que pode ajudar e melhorar o aprendizado dos alunos de forma mais significativa e interativa, fazendo com que os alunos identifiquem na música outras formas de aprendizados, conforme enfatizado pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2017) “a música é a expressão artística que se materializa por meio dos sons, que ganham forma, sentido e significado no âmbito tanto da sensibilidade subjetiva quanto das interações sociais, como resultado de saberes e valores diversos estabelecidos no domínio de cada cultura” (p. 192).

Para Jankowski (2021),

A linguagem da música parece ter estado sempre presente na vida dos seres humanos e desde há muito faz parte da educação de crianças e adultos. Para uma visão cognitivista, o conhecimento musical se inicia por meio da interação com o ambiente, através de experiências concretas. (p. 07).

Percebe-se, portanto, que a presença da música na educação, faz a interação entre os alunos e traz uma harmonia e intercâmbio com o ambiente. Neste contexto, a música tem uma importante função na vida das pessoas, sendo fundamental para ser trabalhada no ambiente escolar, por isso a Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008² altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDBEN, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Nesta perspectiva, a música é desenvolvida e trabalhada de forma educativa no ambiente escolar.

Para melhor entendimento e aprendizado, Koellreutter (2015), faz uma leitura da música de forma estrutural com um sentido completo do que representa e como é interpretada por ele, conforme a figura 6, a seguir:

² A Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/111769.htm. Acesso em: [03] [02] [2022].

FIGURA Nº 6: Estrutura da música.

Fonte: Koellreutter³ (2015). Adaptado por Abrantes, C. S. (2022).

A figura 6, trás as ideias Koellreutterianas sobre a música, demonstrando como é definida no seu sentido estrutural, tendo um caráter próprio do fazer musical, com seu próprio modo e atualização. Sendo dessa forma, interpretada por ele como: comunicativa, transformadora, consciente, individual, coletiva e cultural.

A música, para Koellreutter, deveria comunicar, informar, proporcionar vivências e, desse modo, transportar para o novo. Tal concepção, que considera o fato musical como modo de vida e movimento, conduziu o fluxo de criação de novas formas de estruturar sons e silêncios no contínuo espaço-tempo. Formas que, não raro, geraram (e geram ainda) estranheza e reações adversas, posto que distantes dos cânones tradicionais da composição musical, que justificam, de certo modo, as palavras que seguem: “A obra de arte é o próprio

³ Hans-Joachim Koellreuter (Freiburg, 2 de setembro de 1915 – São Paulo, 13 de setembro de 2005) foi um compositor, professor e musicólogo brasileiro de origem alemã. Mudou-se para o Brasil em 1937 e tornou-se um dos nomes mais influentes na vida musical no país. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Hans-Joachim_Koellreuter#cite_note-folha-2. Acesso em: [05] [02] [2022].

homem, digo, às vezes, exagerando... Se não for assim, nada feito! Gostar ou não, são outros quinhentos!” (Koellreutter, 2015, p. 46).

Diante da abordagem do autor percebe-se a riqueza da música que pode ser interpretada e vivenciada em lugares e formas diferentes, transportando para o aprendizado pedagógico em sala de aula, e segundo Jankowski (2021) “no que se refere à criação musical, o uso de diversos instrumentos em sala de aula pode evidenciar habilidades desconhecidas, aumentar a interação com objetos e o “saber fazer”, entre outras capacidades tão importantes nessa fase de desenvolvimento pedagógico” (p. 3). O autor destaca ainda que: “Qualquer experiência musical, independentemente do estilo e dos instrumentos utilizados, promove maior habilidade de observação, localização, compreensão, descrição e representação em quem toca e quem houve” (p. 3).

A música pode ser desenvolvida de várias formas e com diversos instrumentos, que sendo tocados sinfonicamente trás a harmonia dos sons ao ouvinte demonstrando várias emoções e sentimentos, dando significado ao que se deseja transmitir. É possível verificar na figura 7 a seguir alguns desses diversos instrumentos sendo tocado pela Orquestra Amazonas Filarmônica:

FIGURA Nº 7: Orquestra Amazonas Filarmônica.



Fonte: Disponível em: <https://cultura.am.gov.br/portal/coral-do-amazonas/>. Acesso em: [05] [03] [2022].

A figura 7 ilustra uma apresentação da Orquestra Amazonas Filarmônica realizada no Teatro Amazonas. De acordo com a SEC, a Amazonas Filarmônica foi criada em setembro de 1997, e é reconhecida como uma das mais atuantes orquestras brasileiras, sendo essencial para a política de formação artística do Estado, pois possibilitou a vinda de músicos estrangeiros de alta qualidade técnica para ministrar aulas e capacitar os artistas amazonenses, o que permitiu a realização de eventos internacionais, como o Festival Amazonas de Ópera (FAO), do qual é a orquestra oficial. É possível verificar a variedade de instrumentos que os músicos utilizam para compor a Orquestra Filarmônica como: Violas, Violoncelos, Contrabaixos, Flautas, Oboés, Corne Inglês, Clarinetes, Clarinete baixo, Fagotes, Contrafagote, Trompas, Trompetes, Trombones, Tuba, Tímpanos, Percussão, Harpas e Piano.

Neste contexto, que o LAOCS, vem colaborando com a formação de artistas, para se aperfeiçoar e seguir carreira profissional ou mesmo ter conhecimento artístico, a figura 8, ilustra o curso de violino oferecido para crianças e jovens:

FIGURA Nº 8: Curso de violino do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro.



Fonte: Claudio Santoro - Manaus, Amazonas - Bruno Zanardo/Secom. Obtido em: <https://zukka.com.br/liceu-claudio-santoro-abre-legado-artistico-e-cultural-do-amazonas/>. Acesso em: [05] [03] [2022].

A figura 8 ilustra sobre o curso de violino que é um dos Cursos que o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro oferece em suas unidades de Manaus. A foto é do registro de Bruno Zanardo, com a divulgação de Zukka Brasil, em que faz um breve relato onde destaca que: “O Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro, fundado em 1998, já alcançou 125.232 pessoas,

entre alunos inscritos nos cursos e público presente nas atividades; entre janeiro e outubro de 2019”. Vale salientar, que a cada ano esse quantitativo de alunos aumenta, devido a grande procura por cursos na área artística.

Além da riqueza e harmonia dos instrumentos, a voz é um instrumento de comunicação fundamental e que transmite o som musical fantástico se for utilizada corretamente, para isso precisa conhecer muito bem este instrumentos e cuidar de forma correta, conforme fala Tutti Baê (2010),

A voz é o instrumento do cantor. Conhecer e entender a anatomia e a fisiologia do nosso mecanismo vocal é fundamental para se formar um sólido alicerce e desenvolver a técnica desejada. Ter o domínio desse conhecimento possibilita aos cantores e estudantes de canto, além de compreender o que realmente acontece em nosso corpo quando se canta aprender a usar esses recursos para desenvolver ao máximo seu potencial vocal. (p, 09).

Diante da abordagem da autora, é possível sentir o quanto é importante à voz para o ser humano, sobretudo, para quem a utiliza como um meio profissional que precisa está preparado para utilizá-la de forma correta. Neste contexto, a figura 8 a seguir ilustra o coral do Amazonas com seus cantores que foram selecionados e preparados para se apresentarem nos mais diversos eventos.

FIGURA Nº 9: Coral do Amazonas.

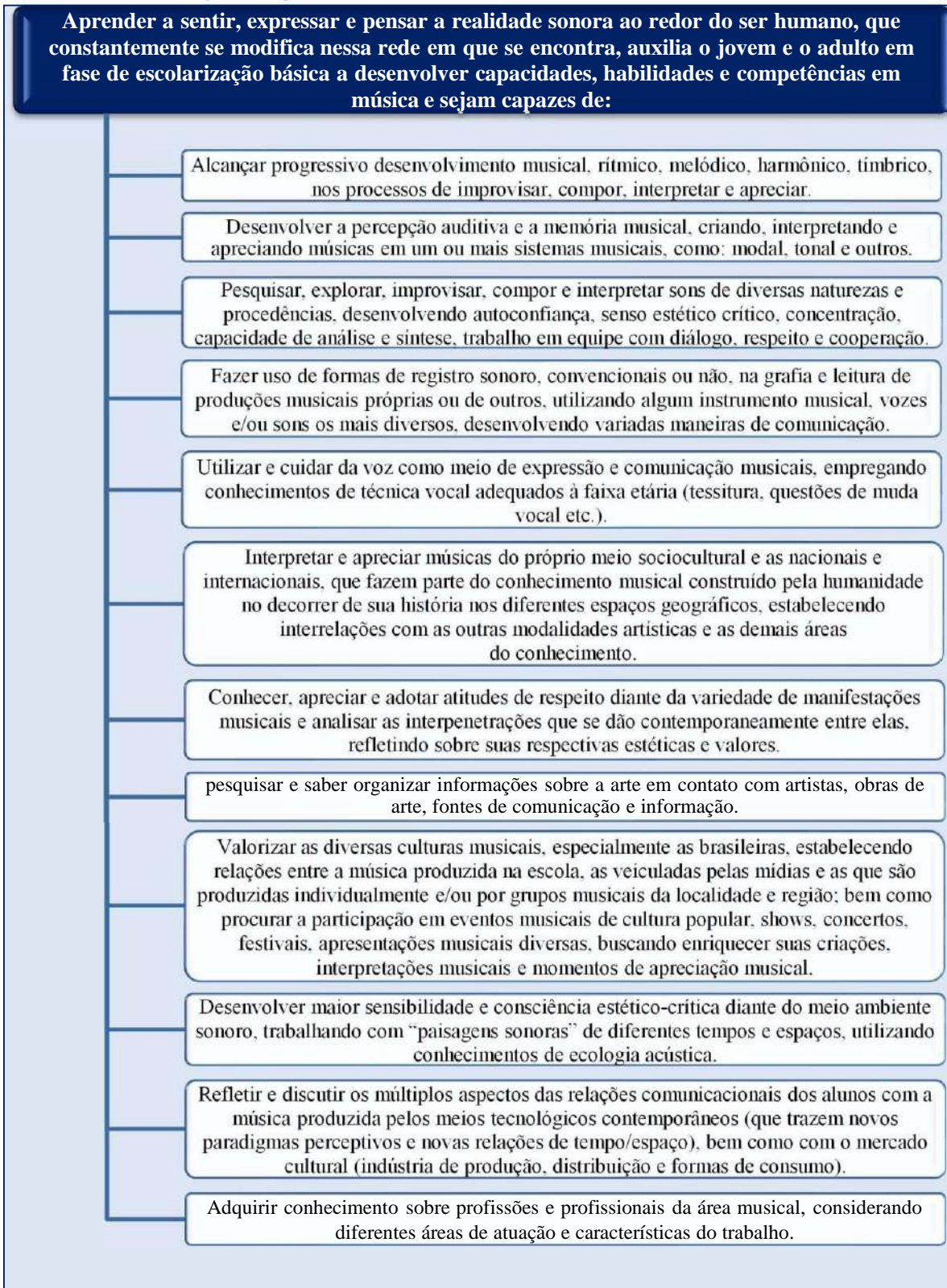


Fonte: Disponível em: <https://cultura.am.gov.br/portal/coral-do-amazonas/>. Acesso em: [05] [03] [2022].

A figura 9 ilustra o Coral do Amazonas que foi criado em 1997 para atender ao Programa de Música Erudita e Artes da Secretaria de Cultura, considerado o grupo mais tradicional do Estado. Até 2016 o coro atuava sob a denominação de Coral do Teatro do Amazonas e, para fazer parte de um Corpo Artístico oficial do Estado, seus integrantes participaram de uma seleção pública. A primeira formação do Coral do Amazonas contou com 49 coralistas profissionais, sendo 31 do antigo grupo⁴.

Neste contexto, para um melhor direcionamento e compreensão da música na educação escolar, os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs, trás os objetivos gerais da música no ensino fundamental, conforme a figura 10 a seguir:

⁴ Coral do Amazonas. Disponível em: <https://cultura.am.gov.br/portal/category/corpos-artisticos/>. Acesso em: [05] [03] [2022].

FIGURA Nº 10: Objetivos gerais da música.

Fonte: Parâmetros Curriculares Nacionais – Artes (1998). Adaptado por Abrantes, C. S. (2022).

A figura 10 ilustra sobre os objetivos gerais da música, conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs. Diante de tais objetivos, verifica-se a importância da música na educação, visando um aprendizado mais interativo entre os alunos que pode ser manifestada de várias formas, sentimentos e expressões.

1.3 Dança na educação

A dança é uma das formas de expressão corporal que trás bastante movimento ao físico, e que ajuda de forma muito significativa, pois exercita os músculos, além de melhorar a condição física de quem a pratica. Dessa forma, a dança na educação trás vários benefícios para quem a pratica, o que será enfatizado por alguns autores a seguir:

Martins (2022) fala que: “quando se pensa em dança na totalidade escolar, deve-se priorizar abordagens pedagógicas, onde abordagem e produto são fundamentais para compreender a importância de uma prática respeitosa, corpo discente e liberdade de expressão”. (p. 05).

Para Marques (2012) “a dança passa primeiro pelo conhecimento do corpo e naturalmente começa por surgir a parte expressiva e criativa, contribuindo para o desenvolvimento da pessoa, na qual está implícita a interpretação estética e artística”. (pp.65-66). O autor enfatiza ainda que,

A dança dimensiona-se na Educação em duas vertentes: na vertente em que prevalece a formação artística genérica que se concretiza no fazer dança, criar dança, aprender acerca de dança e ver dança e noutra vertente, em que se atinge um nível mais avançado, relativamente ao nível desses mesmos objetivos, que poderá conduzir a uma carreira ou profissão ligada à Dança, prevalecendo assim uma formação Artística Vocacional cujo objetivo é formar profissionais da Dança. (Marques, 2012, p. 66)

Observa-se na fala dos autores, que a dança também tem um papel importante na educação, podendo trabalhar no estudante diversos aspectos que irão melhorar seu aprendizado que vai além das expressões corporais, pois ajuda também ao desenvolvimento do bem estar físico do corpo. Neste contexto, Martins (2022) fala que, “a dança pode melhorar significativamente o comportamento social dos alunos, além de desenvolver aspectos

cognitivos e motores que levam à cidadania moral, moldando suas perspectivas e ideias, consequentemente melhorando a sua aprendizagem” (p.10).

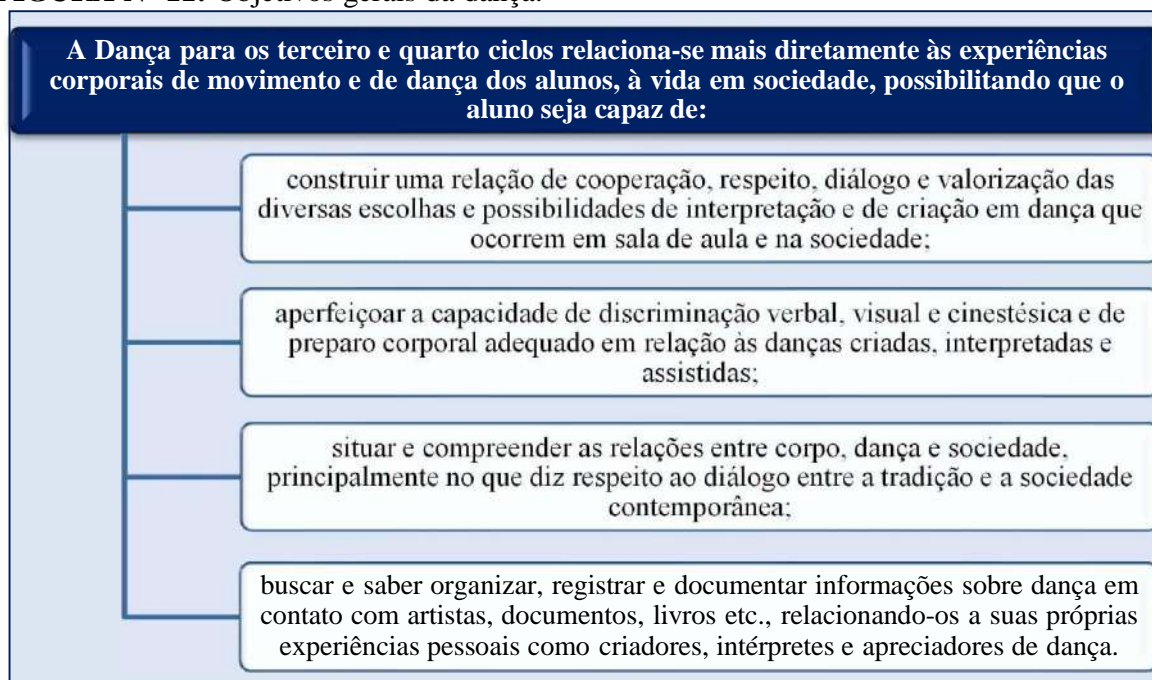
De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs - artes

A escola pode desempenhar papel importante na educação dos corpos e do processo interpretativo e criativo de dança, pois dará aos alunos subsídios para melhor compreender, desvelar, desconstruir, revelar e, se for o caso, transformar as relações que se estabelecem entre corpo, dança e sociedade (p. 70)

Martins (2022) colabora enfatizando que: “dança nas escolas deve persuadir as pessoas sobre os benefícios que ela propicia ao educando, para garantir que ela de fato influencie na aquisição de conhecimento, na melhora do comportamento e raciocínio, se tornando uma ferramenta de ensino eficaz de aprendizagem”. (p. 10).

Para um melhor direcionamento os Parâmetros Curriculares Nacionais -PCNs - artes elaborou alguns objetivos da música na educação, aplicados para os alunos do terceiro e quarto ciclos, conforme a figura 11 a seguir:

FIGURA Nº 11: Objetivos gerais da dança.



Fonte: Parâmetros Curriculares Nacionais – Artes (1998). Adaptado por Abrantes, C. S. (2022).

A figura 11 ilustra sobre os objetivos gerais da dança, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs. Observa-se o quanto são importantes esses objetivos, pois,

possibilita inúmeras possibilidades aos alunos, bem como autonomia de se expressar por meio da dança de forma harmoniosa, conforme verificado na figura 12 a seguir.

FIGURA Nº 12: Alunas do Curso de Balé do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro.



Fonte: Michael Dantas. Disponível em: <https://radamazonico.com.br/em-manaus-liceu-de-artes-claudio-santoro-promove-oficinas-de-danca-musica-e-producao-de-figurinos/>. Acesso em: [03] [03] [2022].

A figura 12 ilustra o curso de balé clássico e suas combinações do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro, voltados para adolescentes e jovens de 13 a 25 anos, visando um aprendizado harmonioso e mais interativo entre os alunos que pode ser manifestada por meio da dança do balé.

Vale salientar, que a dança tem um universo de possibilidades e diversidade de aprendizagem no ensino da dança nas escolas e que apresenta vários estilos que vão desde: *jazz*, neoclássico, contemporâneo e as danças urbanas. Neste contexto, o LAOCS, oferece os mais diversos cursos que atendem a esses estilos com uma riqueza do trabalho que é desenvolvido para atender a população de crianças, jovens e adultos, tendo uma gama de opções dentro das varias possibilidades no cenário artístico e cultural.

1.4 Teatro na educação

Segundo Telles (2015) “refletir sobre o cotidiano das aulas de teatro é, assim, um trabalho que busca compreender as táticas utilizadas pelos professores e pelos alunos em seu fazer didático-pedagógico, penetrando astuciosamente e de modo particular em cada momento”. (p, 17).

Para Santos e Santos (2012) “o teatro é um importante recurso didático pedagógico para o desenvolvimento da criança dando suporte para sua trajetória na vida social, proporcionando experiências novas que contribui para o crescimento integral da criança sobre vários aspectos”. (p, 02).

Sobre o Teatro a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2017) fala que “instaura a experiência artística multissensorial de encontro com o outro em performance. Nessa experiência, o corpo é lócus de criação ficcional de tempos, espaços e sujeitos distintos de si próprios, por meio do verbal, não verbal e da ação física”. (p. 196).

Neste contexto, percebe-se o quanto o teatro colabora no desenvolvimento humano de várias formas, podendo ter possibilidades de ser desenvolvido as competências socioemocionais dos alunos por meio da ludicidade conforme destaca Santiago da Costa (2007),

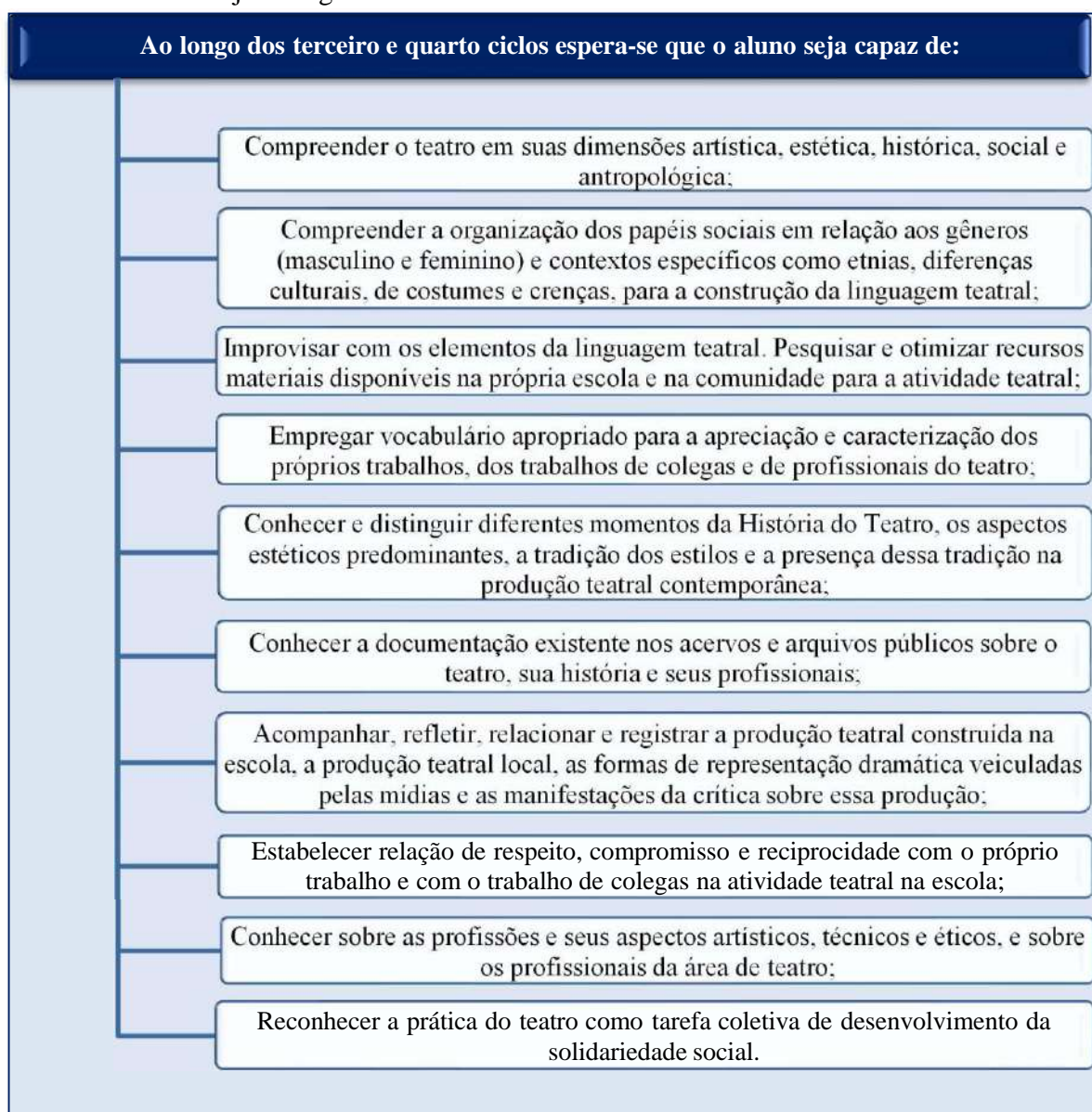
O teatro e a ludicidade, enquanto processos que se interpenetram e possibilitam intensa motivação subjetiva, devem ser concebidas como um campo de significativa experiência emocional e intelectual, que pode (e deve) focalizar a diversidade de gênero, de classe e de grupos sociais envolvidos no processo de educação. (p,95).

Nesta perspectiva, o teatro na educação tem uma função primordial que vai além do entretenimento, pois trabalha a ludicidade e desenvolve o processo de formação, de integração, de criação com significado mediante o processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma, Coelho (2014, p. 3) fala que:

Na educação, o teatro apresenta-se como excelente ferramenta, já que atua como um recurso importante para a formação comportamental. Por meio de jogos teatrais e do trabalho no palco é possível acionar, sem muito esforço, as sete inteligências e desenvolver as habilidades a elas relacionadas.

Mediante as abordagens, é importante destacar que os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs – Artes apresentam alguns objetivos como norteadores da aprendizagem no ensino sobre o teatro e que precisam ser desenvolvidos em sala de aula para melhor direcionamento e aprendizagem dos alunos, a figura 13 a seguir destaca esses objetivos do teatro.

FIGURA Nº 13: Objetivos gerais do teatro.



Fonte: Parâmetros Curriculares Nacionais – Artes (1998). Adaptado por Abrantes, C. S. (2022).

A figura 13 ilustra sobre Objetivos gerais do teatro conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs. Diante dos objetivos apresentados, considera-se, portanto que:

“O teatro, no processo de formação da criança, cumpre não só função integradora, mas dá oportunidade para que ela se aproprie crítica e construtivamente dos conteúdos sociais e culturais de sua comunidade mediante trocas com os seus grupos”. (Parâmetros Curriculares Nacionais. p, 55).

Neste sentido o LAOCS tem contribuído significativamente na formação das crianças e jovens que queiram ingressar na arte por meio do teatro, realizando os cursos e também promovendo audições em todas as áreas artística para promoção desses talentos para o Estado do Amazonas, conforme enfatizado pelo maestro Davi Nunes, diretor do Liceu: “Essas audições abrem portas para quem já tem conhecimento e quer desenvolver mais o talento, dentro do processo pedagógico de formação para o caminho profissional”, afirma o diretor. “É um momento importante para o Liceu, que identifica esses alunos para participação das atividades em grupo e solo”. (reportagem de divulgação da audição para grupos artísticos promovido pelo LAOCS em Manaus. Obtido em: <https://emtempo.com.br/17772/cultura/liceu-claudio-santoro-realiza-audicao-para-grupos-artisticos-em-manau/>). A figura 14 a seguir ilustra sobre as audições que o LAOCS oferece para a comunidade, crianças e jovens que querem ingressar na área artística.

FIGURA Nº 14: Grupo Experimental de Teatro.



Fonte: <https://emtempo.com.br/17772/cultura/liceu-claudio-santoro-realiza-audicao-para-grupos-artisticos-em-manau/>.

Vale enfatizar que, segundo o secretário de cultura Marcos Apolo Muniz, os selecionados nas audições têm ainda a chance de compor os Corpos Artísticos do Estado no futuro. “Já tivemos alunos dos grupos artísticos que, hoje, fazem parte do Balé Folclórico do Amazonas e da Orquestra de Violões. A experiência também serve como base para quem vislumbra ingressar na Universidade do Estado do Amazonas”, enfatiza o secretário de cultura.

Diante das ilustrações e abordagens observa-se o quanto o LAOCS tem contribuído para o ensino das artes para crianças e jovens, difundindo o ensino na área artística, e incentivando para que possam seguir profissão no meio artístico no Amazonas, importante destacar conforme a fala do secretário de cultura, que muitos desses profissionais são absorvidos nos Corpos Artísticos do Estado.

Neste sentido, é importante conhecer um pouco sobre o LAOCS, bem como os locais onde são desenvolvidos os cursos, destacados no tópico a seguir.

1.5 Breve descrição do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro em Manaus.

Segundo Amália e Minerini (2019), Os Liceus de Artes e Ofícios foram criados para preparar profissionais capazes de aplicar a arte na indústria. O projeto, originalmente pensado por Joachim Lebreton para a Academia Imperial de Belas-Artes, no Rio de Janeiro, com professores artistas e artesãos, não vingou, deixando uma lacuna para a formação, além da educação de base nos níveis primário e secundário de profissionais da indústria em um espaço que foi ocupado pelo Liceu de Artes e Ofícios de Béthencourt da Silva.

Em 1998, foi criado, o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro no Amazonas, e até os dias atuais vem exercendo um papel fundamental para a formação artística das pessoas conforme enfatizado a seguir,

Segundo Lacerda Junior (2019), o Liceu de artes Claudio Santoro, é um ambiente educativo com intercâmbio de inúmeras possibilidades, entre elas o contato das crianças, por intermédio de suas vivências artísticas, com vários espaços da cidade, como praças, centros culturais, teatros, escolas, museus, bibliotecas, etc.

“O papel do Liceu é um papel de educação civil, de educação moral de um ser humano, da nossa população em geral. Uma das coisas de que eu gostaria muito, para o futuro, é me envolver mais com o Liceu, com a pedagogia,

tentar transmitir um pouquinho dessa bagagem para as novas gerações e quem sabe, plantar umas sementinhas de jovens que possam trazer mais orgulho para o estado” (fala do Maestro Átila de Paula, que em 2019 se tornou o primeiro amazonense a reger uma ópera no Festival Amazonas de Ópera⁵).

O Liceu dispõe de espaços dedicados totalmente à arte sendo, portanto, responsável pela formação técnica-artística do desenvolvimento de pessoas que o buscam através da Secretaria de Cultura e Economia Criativa – SEC e segundo Lacerda Júnior (2014),

[...] o Liceu configura-se como uma escola de artes, em que o encontro com o não formal é elemento base para seu funcionamento institucional, no qual os cursos livres atuam como momento de expressão da criatividade que emana do fazer artístico e não se fecha numa estrutura curricular predeterminada por padrões e currículos educacionais, organizando-se, dessa maneira, em quatro (04) núcleos de artes: música, dança, teatro e arte visual (p. 62).

O LAOCS é caracterizado por uma estrutura direcionada a formação artística e dispõe de unidades com espaços amplos para o melhor atendimento do público em geral nos seguintes endereços, dias e horários, conforme figura 15 a seguir:

⁵ Liceu Claudio Santoro abre legado artístico e cultural do Amazonas. Disponível em: <https://zukka.com.br/liceu-claudio-santoro-abre-legado-artistico-e-cultural-do-amazonas/>. [05] [03] [2022].

FIGURA Nº 15: Endereço de atendimentos das unidades do LAOCS.

UNIDADE	ENDEREÇO	DIAS/HORÁRIO
Sambódromo GilbertoMestrinho	Bloco F do Centro de Convenções – Avenida Pedro Teixeira, em frente à Delegacia Geral, bairro Dom Pedro.	Segunda a sexta-feira, das 8 às 18h
Centro Estadual de Convivência da Família Padre Pedro Vignola	Rua Gandu, 119, Núcleo 8, Cidade Nova 2	Segunda a sexta-feira, das 8h às 21h30, e aos sábados, das 8h às 18h30
Centro Estadual de Convivência do Idoso	Rua Wilkens de Matos, s/nº, Aparecida	Segunda a quinta-feira, das 8h às 21h, e sexta-feira, das 8h às 19h
Centro Estadual de Convivência da Família Magdalena Arce Daou	Endereço: Avenida Brasil, s/nº, Santo Antônio	Segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, e aos sábados, das 8h às 17h

Fonte: <https://cultura.am.gov.br/portal/liceu-de-artes-e-oficios-claudio-santoro/>. Adaptado pelo autor (2022).

Os diversos cursos oferecidos pelo Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro abrange o público com idade de 5 a 59 anos que são oferecidas nas estruturas do Sambódromo - Centro de Convenções Professor Gilberto Mestrinho – CCPGM, Centro Estadual de Convivência da Família Padre Pedro Vignola – CECFPPV, Centro Estadual de Convivência do Idoso – CECI e Centro Estadual de Convivência da Família Magdalena Arce Daou – CECFMD, demonstrados nas figuras 16, 15, 18 e 19:

FIGURA Nº 16: Sambódromo - Centro de Convenções Professor Gilberto Mestrinho.

Fonte: <https://mapio.net/pic/p-11037830/>.
<https://blogdohiellevy.com.br/monumento-em-homenagem-a-gilberto-mestrinho-e-revitalizado-pela-prefeitura-de-manaus/>. Acesso em [15] [04] [2022].

A figura 16 ilustra o Sambódromo Gilberto Mestrinho, é possível verificar duas imagens uma ilustrando a fachada de entrada e a outra ilustrando internamente sua estrutura com as arquibancadas laterais. Conforme a SEC Centro de Convenções Professor Gilberto Mestrinho foi inaugurado oficialmente em 1994.

Com aproximadamente 405 metros de comprimento e capacidade para 80 mil pessoas, o Sambódromo já sediou shows religiosos, regionais, nacionais e internacionais, além dos Desfiles das Escolas de Samba de Manaus, o Carnaboi, os Desfiles Escolares e Militares, no mês de Setembro, e o Boi Manaus. No local também funciona o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro, escola de artes com oferta de um extenso leque de cursos gratuitos, que contribuem com o desenvolvimento técnico-artístico do Amazonas. (Site da Secretaria de Cultura. Obtido em: <https://cultura.am.gov.br/portal/centro-de-convencoes-professor-gilberto-mestrinho-sambodromo/>).

Vale salientar que as aulas dos LAOCS, são realizadas nas salas que ficam na parte inferior das arquibancadas sinalizadas com a tarja amarela na figura da estrutura interna do Sambódromo. Nestes ambientes são oferecidos diversos cursos como:

- ✓ **Artes visuais:** Desenho, pintura, Arte para crianças, Arte com Nanquim, História em quadrinhos, Lettering para iniciantes, Oficinas de criatividade.
- ✓ **Dança:** Dança Lúdica, Dança para crianças, Danças populares, Introdução ao Jazz, Introdução a Danças Urbanas, Introdução ao Balé Clássico, Introdução a Dança Contemporânea, Danças Urbanas para Crianças, Sapateado Americano.
- ✓ **Música:** Clarinete, Contrabaixo Acústico, Fagote, Flauta Transversal, Musicalização Infantil, Oboé, Saxofone, Teclado, Violão Infantil, 40 Rudimentos – Bateria, Ukulele.
- ✓ **Teatro:** Iniciação Teatral, Leitura Dramatizada e Contação de História, Teatro de Fantoche, Teatro para Criança.

FIGURA Nº 17: Centro Estadual de Convivência da Família Padre Pedro Vignola.



Fonte: <https://cultura.am.gov.br/portal/centro-de-convivencia-da-familia-padre-pedro-vignola/>. Acesso em: [15] [04] [2022].

A figura 17 ilustra a fachada do Centro Estadual de Convivência da Família Padre Pedro Vignola que é voltado ao atendimento familiar de acordo com a SEC “a principal funcionalidade do espaço é promover atividades voltadas ao bem-estar, entretenimento e formação cultural. No local são realizadas ações desenvolvidas pelas Secretarias de Estado de Cultura (SEC), de Assistência Social e Cidadania e de Juventude, Desporto e Lazer”.

Em sua estrutura possui auditório/cineteatro, salas equipadas para aulas de dança, artes visuais e música, além de um espaço de leitura. O LAOCS oferece em seu extenso espaço os seguintes cursos:

- ✓ **Artes visuais:** Desenho, Arte para Crianças.
- ✓ **Dança:** Introdução ao Balé Clássico, Dança para Crianças - Iniciação II e Preparatório I, Introdução a Dança Jazz, Introdução a Danças Urbanas, Introdução a Dança De Salão, Dança para Melhor Idade.
- ✓ **Música:** Flauta Doce Infantil, Teclado Infantil, Teclado Iniciação I, Violão Infantil, Violão - Iniciação I, Mini Curso de Guitarra, Mini Curso de Trombone, Conhecendo o Ukulelê.
- ✓ **Teatro:** Teatro para Criança I, Teatro para Criança II, Iniciação Teatral.

FIGURA Nº 18: Centro Estadual de Convivência do Idoso.



Fonte: <https://vivamanaus.com/tag/centro-de-convivencia-do-idoso-de-aparecida/>. Acesso em: [15] [04] [2022].

A figura 18 ilustra o Centro Estadual de Convivência do Idoso. De acordo com as informações da SEC, este Centro tem uma estrutura preparada para atendimento voltado para pessoas na melhor idade, com objetivo promover melhorias em sua qualidade de vida. Neste espaço é disponibilizado sala de leitura com acervo diversificado e cineteatro com espetáculos de dança, música e teatro, sempre aos fins de semana.

Os alunos do CECI também participam de eventos da programação regular da Secretaria de Cultura, como mostras de danças, Festivais de Corais da terceira idade, Festival de Teatro e Concerto de Natal.

Os cursos oferecidos pelo LAOCS são: cursos de dança (salão e moderna), teatro e canto coral. Oferece, também, oficina de dança de salão para idosos.

FIGURA Nº 19: Centro Estadual de Convivência da Família Magdalena Arce Daou.



Fonte: <https://cultura.am.gov.br/portal/centro-de-convivencia-magdalena-arce-daou/>. Acesso em: [15] [04] [2022].

A figura 19 ilustra Centro Estadual de Convivência da Família Magdalena Arce Daou, que atende à comunidade em seu entorno disponibilizando um leque de atividades voltadas para a promoção da saúde, bem-estar, a profissionalização e o contato com diversas manifestações artísticas-culturais.

Conforme a SEC, além do atendimento de cursos, o Centro também tem “o serviço social que desenvolve atividades em sala de aula com as crianças, compartilhando situações que vivenciam em família, como uma forma de incentivar a reflexão crítica e participativa dos alunos, além de encaminhar usuários para viabilização de direitos sociais”.

No centro são realizadas atividades extraclasse, dentre as quais os passeios culturais direcionados no conhecimento de monumentos históricos. A agenda cultural inclui a oferta gratuita de espetáculos de teatro adulto e infantil, de dança, de cinema, ópera, shows musicais e sextas-dançantes.

Os cursos que são oferecidos pelo LAOCS são:

- ✓ **Dança:** Dança para Crianças – Iniciação I, II e Preparatório I, II, Balé Clássico, Dança contemporânea, Dança para Melhor Idade, Danças Urbanas, Danças Urbanas – Intermediário.

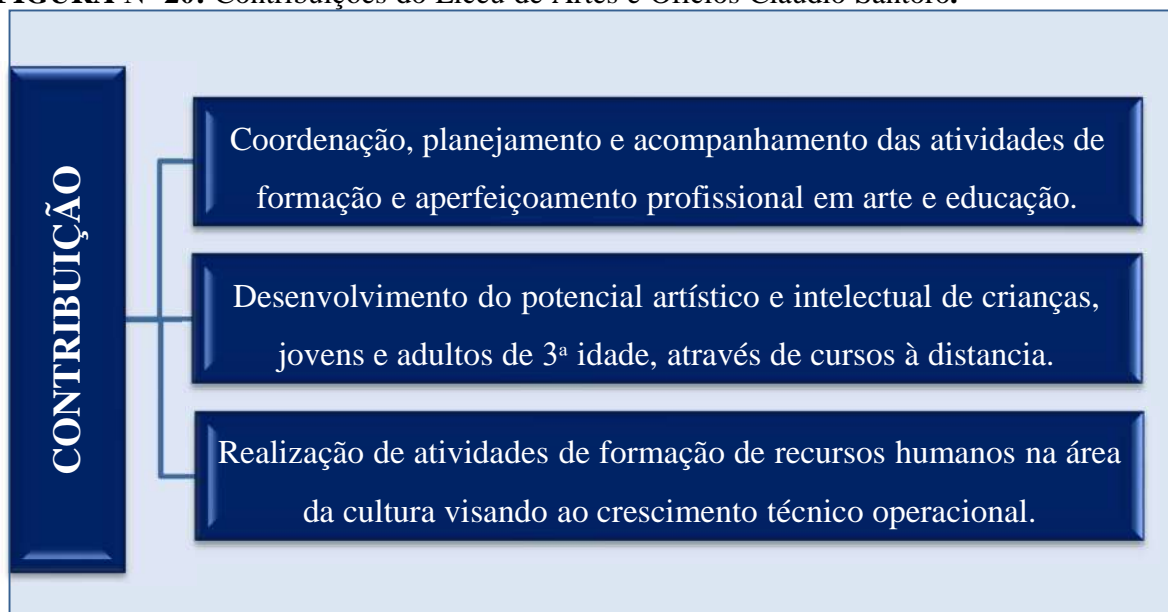
- ✓ **Música:** Flauta Doce Infantil, Teclado Infantil, Teclado Iniciação I, Violão Infantil, Violão - Iniciação I, Conhecendo o Ukulelê.
- ✓ **Teatro:** Iniciação Teatral, Teatro de Bonecos, Teatro para Criança I, Teatro para Criança II.

Portanto, percebe-se que o LAOCS, vem contribuindo significativamente com a formação artística com uma historia de sucesso e realizações de muitas crianças, jovens e adultos, o que vem evoluindo com o passar dos tempos e crescendo a cada ano, consagrando carreiras artísticas daqueles que acreditaram e foram até o fim buscando capacitação em uma determinada área artística oferecida pelo Liceu.

1.6 Contribuições e benefícios do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro.

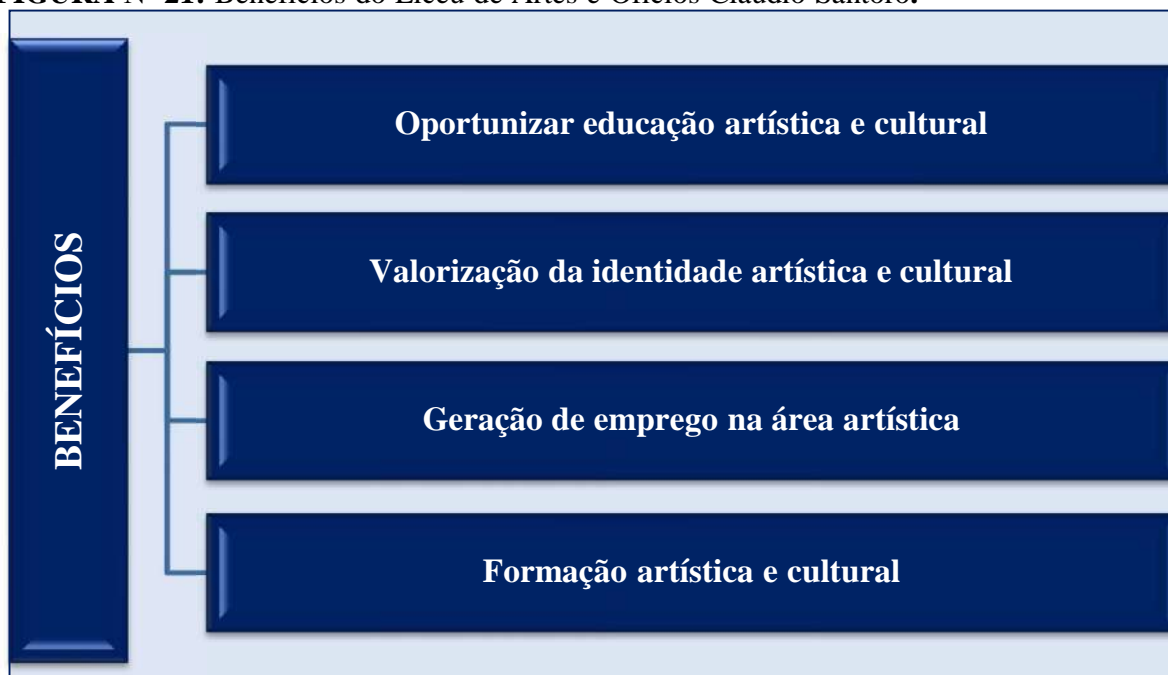
O LAOCS é uma grande referência na formação artística no Amazonas, sendo uma escola que contribui para o desenvolvimento artístico e trás muitos benefícios para a população, principalmente aqueles em vulnerabilidade e com dificuldade de acesso ao ensino das artes em geral, desenvolvendo uma cultura criativa com vistas a melhorar a qualidade artística por meio da educação. Dessa forma, contribui significativamente para o crescimento artístico e cultural, deixando sua marca na vida daqueles que passam ou passaram pela sua formação. Conforme o Regimento interno da SEC⁶, o LAOCS tem como principais atribuições:

⁶ Regimento interno da SEC. Obtido em:
<https://diario.imprensaoficial.am.gov.br/portal/visualizacoes/pdf/15016/#/p:20/e:15016>. Acesso em: [01] [05]
[2022]

FIGURA Nº 20: Contribuições do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro.

Fonte: Regimento da SEC. Adptado por Abrantes, C. S. (2022).

A figura 20 ilustra os principais benefícios que o LAOCS desenvolve para crianças, jovens e adultos em Manaus-AM, em que é possível verificar o quão importante é o seu papel com a formação artística e cultural da população. Tais atribuições são percebidas diante dos benefícios que são gerados para os alunos, ilustrados na figura 21 a seguir:

FIGURA Nº 21: Benefícios do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro.

Fonte: Elaborado por Abrantes, C. S. (2022).

A figura 21 ilustra sobre os benefícios que o LAOCS vem fazendo para seus alunos e egressos, em que se destaca na fala de quem já realizou um curso na instituição “abre portas”:

São diversas as oportunidades para os jovens amazonenses que aspiram carreira no campo das artes e da cultura, o LAOCS é um espaço que abre portas. Quem afirma são ex-alunos que, hoje, assumem papel fundamental na unidade vinculada à Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa (SEC), formando e capacitando futuros artistas.

“O Liceu é uma instituição muito importante para a gente, porque é a instituição que mais inicia pessoas na arte, nas linguagens artísticas, e eu sou uma prova disso. Comecei meu trabalho de iniciação com o Teatro no Liceu, como estudante, e depois disso fui tendo a oportunidade de fazer a graduação, de fazer um mestrado, de continuar na área e de trabalhar artisticamente como ator e como professor”, destacou Diogo.⁷

O LAOCS já oportunizou diversos cursos na área artística e cultural desde quando foi inaugurado, transformando vidas por meio das artes conforme divulgado pela Secretaria de Cultura:

Em atividade desde 1998, o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro oferece um extenso leque de cursos gratuitos, que contribuem para o desenvolvimento técnico-artístico de jovens e crianças do Amazonas. Com unidades na capital de Manaus e no município de Parintins, já capacitou mais de 450 mil pessoas e atendeu mais de 73 mil alunos em cursos livres de arte. Música, dança, teatro, artes plásticas e cinema, além de formação técnica, estão entre as atividades oferecidas pelo espaço - uma escola de talentos com a assinatura da Secretaria de Estado de Cultura.⁸

De acordo com o Secretário de Cultura Marcos Apolo:

“Possibilitar que tantas pessoas tenham acesso a um liceu de artes traz muitos benefícios à sociedade, impacta na qualidade do ensino e em tudo relacionado

⁷ Ex-alunos do Liceu Claudio Santoro. Obtido em: <https://cultura.am.gov.br/portal/ex-alunos-do-liceu-claudio-santoro-exaltam-investimentos-na-formacao-de-novos-artistas-no-amazonas/>. Acesso em: [10] [07] [2021].

⁸ Liceu de artes Claudio Santoro. Obtido em: <https://cultura.am.gov.br/portal/liceu-de-artes-e-oficios-claudio-santoro/>. Acesso em: [10] [07] [2021].

a segurança pública, por exemplo. A partir do momento que uma criança, um jovem vem para o Liceu e aprende uma arte, um ofício, eles desenvolvem suas habilidades e se tornam pessoas diferenciadas na sociedade, graças ao acesso que têm à arte-educação, que é uma importante ferramenta de transformação social”, pontua Marcos Apolo⁹.

Este ano de 2022, o governo do Amazonas abriu 6.500 novas vagas, oportunizando que crianças, jovens e adultos pudessem escolher um dos cursos voltados à artes visuais e plásticas, dança, teatro e música, em uma das instituições onde funciona o LAOCS conforme a tabela 1 a seguir:

TABELA nº 1: Cursos disponíveis para o ano de 2022.

UNIDADE		SAMBÓDROMO	
NÚCLEO		CURSO	FAIXA ETÁRIA
1	Artes Visuais	Desenho I	13 a 59 anos
2	Artes Visuais	Pintura I	13 a 59 anos
3	Artes Visuais	Arte para Crianças	7 a 12 anos
4	Artes Visuais	Arte com Nanquim	13 a 59 anos
5	Artes Visuais	Desenho básico Intensivo	13 a 59 anos
6	Artes Visuais	História em Quadrinhos	13 a 59 anos
7	Artes Visuais	Lettering para Iniciantes	13 a 59 anos
8	Artes Visuais	Oficina de Criatividade	7 a 12 anos
9	Dança	Dança Lúdica	7 a 12 anos
10	Dança	Dança para crianças - Iniciação 1	5 a 6 anos
11	Dança	Dança para Crianças - Iniciação 2	7 e 8 anos
12	Dança	Dança para Crianças - Preparatório 1	9 e 10 anos
13	Dança	Dança para Crianças - Preparatório - 2	11 e 12 anos
14	Dança	Danças populares	18 a 50 anos
15	Dança	Iniciação a Dança	13 a 59 anos
16	Dança	Introdução ao Jazz	13 a 29 anos
17	Dança	Introdução a Danças Urbanas	13 a 29 anos
18	Dança	Introdução ao Balé Clássico	13 a 29 anos

⁹ Liceu Claudio Santoro abre período de matrículas. Obtido em: <https://diaadiao.com.br/liceu-claudio-santoro-abre-periodo-de-matriculas-nesta-segunda-feira-07/>. Acesso em: [10] [07] [2021].

19	Dança	Introdução a Dança Contemporânea	13 a 29 anos
29	Dança	Danças Urbanas para Crianças	09 a 12 anos
21	Dança	Sapateado Americano	13 a 29 anos
22	Música Erudito	Clarinete - Iniciação 1	10 a 59 anos
23	Música Erudito	Contrabaixo Acústico - Iniciação 1	12 a 59 anos
24	Música Erudito	Fagote - Iniciação 1	12 a 59 anos
25	Música Erudito	Flauta Transversal - Iniciação 1	12 a 59 anos
26	Música Erudito	Musicalização Infantil I	5 a 7 anos
27	Música Erudito	Oboé - Iniciação 1	12 a 59 anos
28	Música Erudito	Saxofone - Iniciação 1	12 a 59 anos
29	Música Erudito	Trombone - Iniciação 1	12 a 59 anos
30	Música Erudito	Trompete - Iniciação 1	12 a 59 anos
31	Música Erudito	Tuba/Eufônio	12 a 59 anos
32	Música Erudito	Viola - Iniciação 1	12 a 59 anos
33	Música Erudito	Violino - Iniciação 1	12 a 59 anos
34	Música Erudito	Violino Infantil	6 a 11 anos
35	Música Erudito	Violoncello - Iniciação 1	12 a 59 anos
36	Música Erudito	Fanfarreando: Trompa, Trombone, Trompete	a partir de 12 anos
37	Música Erudito	Fundamentos da Música	a partir de 16 anos
38	Música Erudito	Percussão: Ritmos Brasileiros	a partir de 10 anos
39	Música Popular	Bateria - Iniciação 1	10 a 59 anos
40	Música Popular	Contrabaixo Elétrico - Iniciação 1	12 a 59 anos
41	Música Popular	Flauta Transversal - Iniciação 1	12 a 59 anos
42	Música Popular	Guitarra - Iniciação 1	12 a 59 anos
43	Música Popular	Saxofone - Iniciação 1	12 a 59 anos
44	Música Popular	Teclado - Iniciação 1	10 a 59 anos
45	Música Popular	Violão Infantil	8 e 9 anos
46	Música Popular	Violão - Iniciação 1	12 a 59 anos
47	Música Popular	Musicalização Infantil I	5 a 7 anos
48	Música Popular	Teclado	10 a 29 anos
49	Música Popular	40 Rudimentos - Bateria	15 a 59 anos
59	Música Popular	Conhecendo o Ukulele	a partir de 10 anos

51	Teatro	Iniciação Teatral I	13 a 17 anos
52	Teatro	Iniciação Teatral II	18 a 59 anos
53	Teatro	Leitura Dramatizada e Contação de História	13 a 59 anos
54	Teatro	Teatro de Fantoche	13 a 59 anos
55	Teatro	Teatro para Criança	8 a 12 anos
UNIDADE			
MAGDALENA ARCE DAOU			
56	Dança	Dança para Criança - Iniciação I	5 e 6 anos
57	Dança	Dança para Criança - Iniciação II	7 e 8 anos
58	Dança	Dança para Criança - Preparatório I	9 e 10 anos
59	Dança	Dança para Criança - Preparatório II	11 e 12 anos
60	Dança	Balé Clássico	13 a 29 anos
61	Dança	Balé Clássico	16 a 29 anos
62	Dança	Dança Contemporânea	13 a 29 anos
63	Dança	Dança para Melhor Idade	a partir de 59 anos
64	Dança	Iniciação a Dança - Adulto	18 a 58 anos
65	Dança	Danças Urbanas	13 a 29 anos
66	Dança	Danças Urbanas - Intermediário	13 a 29 anos
67	Música	Flauta Doce Infantil	8 e 9 anos
68	Música	Teclado - Iniciação	10 a 14 anos
69	Música	Teclado - Iniciação	15 a 17 anos
70	Música	Violão - Iniciação	a partir de 18 anos
71	Música	Violão - Iniciação	10 a 17 anos
72	Música	Violão Infantil	8 e 9 anos
73	Música	Conhecendo O Ukulele	16 a 49 anos
74	Teatro	Iniciação Teatral	13 a 16 anos
75	Teatro	Iniciação Teatral	a partir de 16 anos
76	Teatro	Teatro de Bonecos	a partir de 13 anos
77	Teatro	Teatro para Criança I	8 a 10 anos
78	Teatro	Teatro para Criança II	11 e 12 anos
UNIDADE:			
PADRE PEDRO VIGNOLA			
79	Artes Visuais	Desenho I	13 a 59 anos
80	Artes Visuais	Desenho II	14 a 59 anos

81	Artes Visuais	Arte para Crianças	7 a 12 anos
82	Dança	Introdução ao Balé Clássico	13 a 29 anos
83	Dança	Dança para Crianças - Iniciação II	7 e 8 anos
84	Dança	Dança para Crianças - Preparatório I	9 e 10 anos
85	Dança	Dança para Crianças - Preparatório - II	11 e 12 anos
86	Dança	Introdução a Dança Jazz	13 a 29 anos
87	Dança	Introdução a Danças Urbanas	13 a 29 anos
88	Dança	Introdução a Dança De Salão	18 a 29 anos
89	Dança	Dança para Melhor Idade	50 a 90 anos
90	Música	Flauta Doce Infantil	8 e 9 anos
91	Música	Teclado Infantil	8 e 9 anos
92	Música	Teclado Iniciação I	10 a 59 anos
93	Música	Violão Infantil	8 e 9 anos
94	Música	Violão - Iniciação I	10 a 59 anos
95	Música	Mini Curso de Guitarra	10 a 49 anos
96	Música	Mini Curso de Trombone	12 a 49 anos
97	Música	Conhecendo o Ukulelê	10 a 49 anos
98	Teatro	Teatro para Criança I	8 a 10 anos
99	Teatro	Teatro para Criança II	10 a 12 anos
100	Teatro	Iniciação Teatral	13 a 17 anos
101	Teatro	Iniciação Teatral	18 a 59 anos

Fonte: <http://www.amazonas.am.gov.br/2022/03/governo-do-amazonas-abre-periodo-de-matriculas-para-o-liceu-claudio-santoro-nesta-segunda-feira-0703/>.

A tabela 1 ilustra os cursos oferecidos em 2022 para comunidade com as diversas possibilidades disponibilizados para crianças, jovens e adultos que desejam estudar no LAOCS, percebe-se um quantitativo bastante significativo de cursos disponíveis nas unidades do LAOCS tendo um total de 101 cursos, sendo 55 para Unidade Sambódromo, 23 para Unidade Magdalena Arce Daou e 23 para Unidade Padre Pedro Vignola.

CAPÍTULO II – MARCO METODOLÓGICO

2.1 O problema

No estudo de uma pesquisa, o problema é primordial, sendo o centro da investigação para retorno ao que está sendo investigado. Neste sentido, Campoy (2018) fala que “Uma vez que você tenha uma ideia do problema que deseja investigar, você deve se aprofundar no assunto em questão consultando bibliografia, pesquisas e fontes diversas, então você estará em condições de colocar o problema de pesquisa.” (p, 51).

Campoy (2018) destaca ainda:

Da mesma forma, um problema de pesquisa deve ser interessante para o pesquisador e de acordo com sua capacidade investigativa; deve ser importante, pois deve responder a uma necessidade real da sociedade; ser viável e original; deve especificar o que será investigado (especificidade), ou seja, especificar bem qual será o objeto de estudo; e deve permitir testabilidade empírica. (p, 53).

Dentro desta perspectiva, buscou-se trabalhar um problema real respondendo a sociedade sobre o desenvolvimento de ações educacionais do LAOCS voltados para formação em arte para jovens e crianças, que requer comprometimento de todos para conseguir alcançar o objetivo esperado.

Antes da criação do LAOCS existiam algumas ações mais pontuais, e que não tinham um planejamento configurado para atendimento do público infante-juvenil referente a artes, o que deixava muito a desejar, principalmente por que não havia um direcionamento a cerca das ascensões artísticas dos jovens e crianças. Após o surgimento do LAOCS em 1998, as ações foram sendo estruturadas com formação direcionadas as artes para este público de forma sistematizada.

Diante de tal reflexão, faz-se o seguinte questionamento: Quais as contribuições e benefícios obtidos pela formação técnica-artística e pedagógica ao longo da vida dos alunos que realizam aulas pelo Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro?

Com base nessa reflexão, surgiu a necessidade de aprofundamento nessas questões voltadas as atribuições e benefícios que o LAOCS vem desenvolvendo para seus alunos, uma

vez que muitos egressos que realizaram os cursos no LAOCS, seguem sua profissão na arte, seja em música, teatro, dança ou artes visuais e plásticas.

Essas indagações refletem diretamente na educação voltada para a artes em Manaus - Am e que requer uma análise e aprofundamento de como está sendo desenvolvido este trabalho feito pelo LAOCS para seus alunos e como estão os egressos que se profissionalizaram por meio de seus cursos, sendo dessa forma um grande incentivador e propulsor de oportunidades de aprendizagem e profissão na área artística.

2.2 Objetivo geral e específicos.

Segundo Campoy (2018) “Em geral, um objetivo significa um propósito ou meta, um propósito para o qual os recursos e esforços devem ser direcionados para cumprir um plano. Os objetivos da pesquisa são pontos de referência que orientam o desenvolvimento de um estudo”. (p. 69). Diante da explicação do autor, os objetivos deste estudo apresentam-se a seguir:

2.2.1 Objetivo geral

Determinar quais as principais contribuições e benefícios que o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro desenvolve para jovens e crianças no Município de Manaus no Estado do Amazonas.

2.2.2 Objetivos específicos.

- Identificar quais as principais contribuições e benefícios que o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro realiza na vida dos jovens e crianças no Município de Manaus no Estado do Amazonas;
- Verificar como o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro realiza a formação técnica-artística e educacional dos jovens e crianças no Município de Manaus no Estado do Amazonas;
- Averiguar como estão os egressos do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro.

2.3 Decisões Metodológicas: Enfoque e Desenho.

Toda pesquisa científica precisa ter um direcionamento de como será desenvolvida e executada, dentro dos princípios da investigação científica, sendo portanto, fundamental

constituir métodos que comprove a veracidade do que está sendo investigado. Dentro deste contexto Campoy (2018) colabora dizendo que: “Estabelecer o que é pesquisa e qual é a metodologia, cabe perguntarmos o que se entende por metodologia da investigação. Enquanto os métodos de investigação são entendidos como conjunto de métodos e técnicas que se utilizam para a condução de uma investigação”. (p, 39).

Neste sentido, Campoy (2018) fala que o método é uma “Serie de passos que segue uma ciência para obter saberes validos, quer dizer, configura uma maneira de proceder para chegar mais perto para tentar resolver os problemas de índole científica que, segundo sua natureza o enfoque possa abordar diferentes metodologias”. (p, 43).

Com relação ao enfoque Campoy (2018) diz que: “É a posição, ponto de vista, que tem o pesquisador em função da coleta de dados, como se analisam e como se interpretam, em relação a um objetivo” (p, 43). Mediante a abordagem do autor o enfoque da pesquisa é de natureza qualitativa, buscando descrever os fatos com intuito de responder aos objetivos do que está sendo investigado.

Com base neste pressuposto, Sampieri, Collado e Lucio (2013, p. 376), discorrem,

[...] o enfoque qualitativo é selecionado quando buscamos compreender a perspectiva dos participantes (indivíduos ou grupos pequenos de pessoas que serão experiências, pontos de vista, opiniões e significados, isto é, a forma como os principais percebem subjetivamente sua realidade). Também é recomendável selecionar o enfoque qualitativo quando o tema do estudo foi pouco explorado, ou que não tenha sido realizada pesquisa sobre ele em algum grupo social específico.

Diante da fala dos autores, na pesquisa qualitativa percebe-se viabilidade dos fatos em serem estudados para determinar quais as principais contribuições e benefícios que o LAOCS desenvolve para jovens e crianças no Município de Manaus - AM., pois foram poucos explorados por outros pesquisadores.

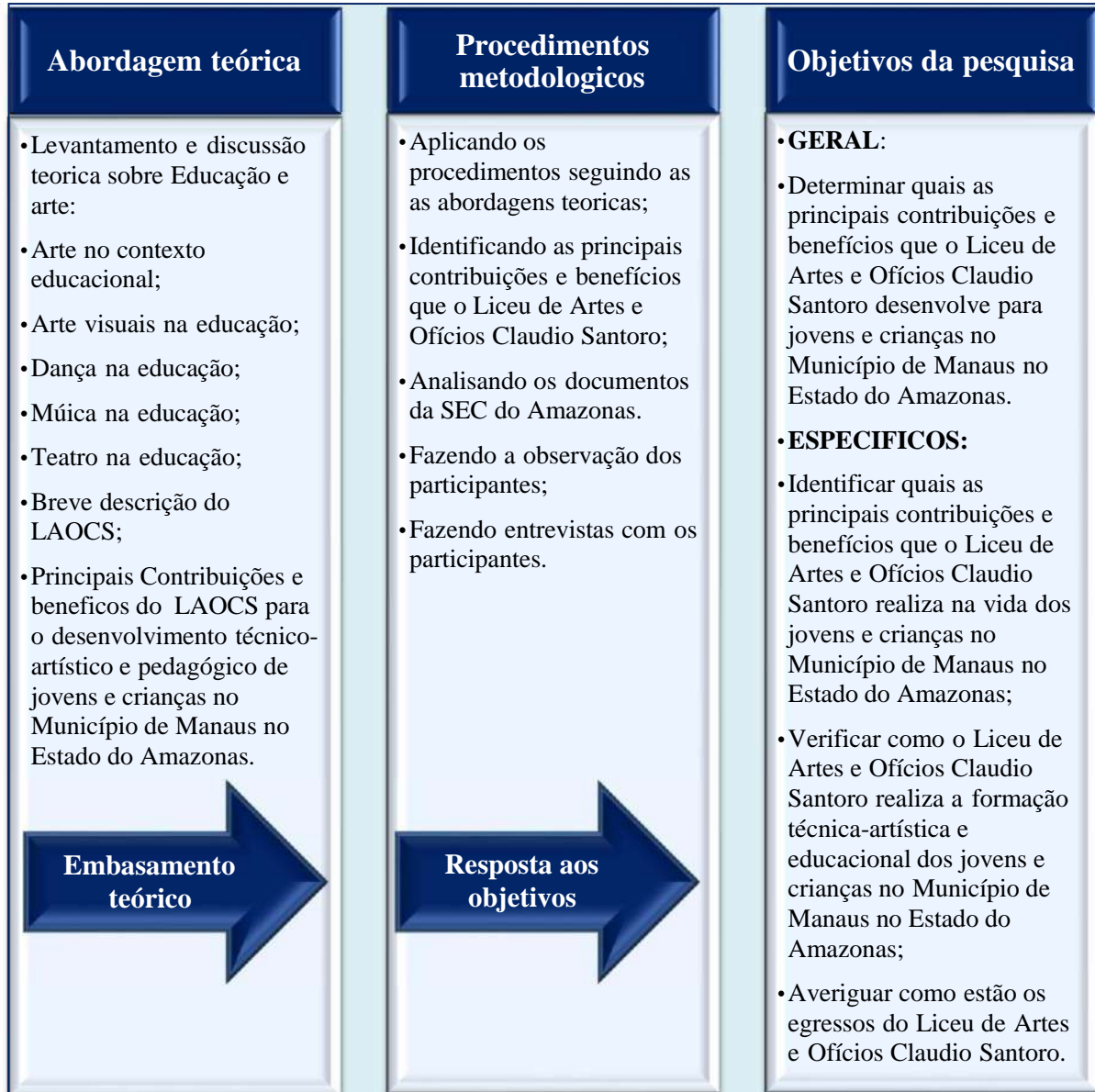
Nesta perspectiva, para descrever de forma programada com estratégias que melhor se adequem ao estudo, o desenho da investigação é o fenomenológico que, segundo Sampieri, et al (2013), “o foco nesse desenho são as experiências individuais subjetivas dos participantes” (p, 520). Mediante esta colocação, os objetivos poderão ser efetivados diante de um processo metodológico coerente com os pressupostos da pesquisa, que também é confirmado por

Campoy (2018), em que destaca que: “A Fenomenologia parte da suposição de que existe nas coisas, uma essência que pode ser acessada através das observações empíricas que, relacionadas entre si, permitem a representação dito fenômeno na consciência, sem recorrer as teorias, deduções e suposições procedentes de outra disciplinas”. (p. 267).

De acordo com Siani, et al. (2016) “a fenomenologia trata o fenômeno da consciência, o que num sentido amplo leva a compreensão que ela remete a totalidade das experiências vividas por uma pessoa” (p. 11).

Dessa forma, para melhor entendimento das questões levantadas durante a pesquisa, o desenho fenomenológico será um indicador assertivo em busca de respostas aos objetivos propostos na investigação que segundo Sampieri, et al (2013), será “o plano de ação ou estratégia que desenvolvemos para obter a informação que queremos em uma pesquisa.” (p. 140).

Para melhor entendimento a figura 21 trás uma abordagem das fases da investigação fenomenológica enfatizando suas principais etapas para chegarmos aos resultados esperados na investigação:

Figura Nº 22: Desenho da Investigação.

Fonte: Elaborado por Abrantes, C. S. (2022).

A figura 22 destaca as principais etapas do desenho da investigação. Com base nesta perspectiva, o pesquisador por meio do desenho terá o retorno satisfatório conforme questões demandadas na pesquisa, o que dará um significado no estudo. Entretanto, para alcançar os resultados esperados, a investigação deve sempre privilegiar o cumprimento de todas as fases, sendo organizadas e com intuito de responder o problema norteador proposto na pesquisa. Neste sentido, considerando as etapas de início, meio e fim para realização e conclusão da

pesquisa, destacando todas as fases do estudo a pesquisa se descreve conforme a afigura 23 a seguir:

FIGURA Nº 23: Etapas da pesquisa.



Fonte: Elaborado por Abrantes, C. S. (2022).

2.4 Contexto da pesquisa.

O contexto e localização da pesquisa delimitam-se geograficamente no município de Manaus – AM, situado na região Norte do Brasil, conforme os dados do IBGE, Manaus possui uma área territorial de 11.401,092km², com uma população estimada em 2.255.903 pessoas em 2021. [IBGE/2010]¹⁰.

A delimitação espacial da investigação ocorreu no Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro que está sob a Gestão da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Amazonas – SEC, localizada no Endereço: Av. Sete de Setembro, nº 1546 – Centro – Anexo ao Centro Cultural Palácio Rio Negro. CEP.: 69005-141.

Conforme o portal da transparência do Amazonas¹¹, a Secretaria de Cultura e Economia Criativa - SEC é o órgão do Governo do Amazonas responsável pelo planejamento, elaboração, execução e acompanhamento das políticas culturais e artísticas do Estado na

¹⁰ Dados do IBGE-Manaus-Panorama: Obtido em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/am/manaus/panorama>. Acesso em: [02] [04] [2022].

¹¹ Portal da transparência do Amazonas. Obtido em: <https://www.transparencia.am.gov.br/estrutura-organizacional/>. Acesso em: [02] [04] [2022].

capital e no interior, assim como pelas ações de defesa e preservação do patrimônio cultural do Amazonas. Cabe à Secretaria de Cultura e Economia Criativa - SEC, através da execução da política cultural definida para o Estado, popularizar e interiorizar as ações em parceria com organizações públicas e privadas, visando a satisfação dos anseios da população.

De acordo com a Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017¹², em seu Art. 7º Os órgãos e entidades abrangidos por esta Lei divulgarão Carta de Serviços ao Usuário, portanto, seguindo o disposto na legislação a Secretaria de Cultura e Economia Criativa - SEC divulga na Carta os Serviços:

A Missão da Secretaria de Cultura e Economia Criativa - SEC é:

Coordenar e executar as políticas culturais e de economia criativa do Estado, bem como promover seu desenvolvimento. Fazer articulações, em parceria com organizações públicas e privadas, visando a formação artística e profissional, à popularização e a interiorização das atividades, a valorização da identidade amazonense e o desenvolvimento da economia criativa. Incentivar e difundir as manifestações culturais do Estado. (p,11).

Atuação da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa:

Desde 1997, quando foi instituída, a SEC cumpre a importante missão de promover a cultura e a arte do Amazonas, assim como apoiar as diversas formas de manifestação artístico-cultural do estado.

Atua também na formação artística e técnica oferecendo, de forma gratuita, cursos em áreas como Teatro, Dança, Música, Artes Visuais e Plásticas.

Em 2019, uniu a economia criativa políticas públicas culturais, tornando-se Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa. A partir de então, estabeleceu três diretrizes para gestão da área cultural: a potencialização da cultura no Estado, a valorização ao artista local e o incentivo ao empreendedorismo cultural. (p,12).

Serviços:

Por meio do LAOCS, a SEC oferece gratuitamente diversos cursos livres nas áreas de Dança, Teatro, Música, Artes Visuais e Plásticas que visam contribuir

¹² Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017. Obtido em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2017/lei/l13460.htm. Acesso em: [23] [04] [2022].

para o desenvolvimento técnico-artístico da população amazonense. Com quatro unidades na capital e duas no interior (Parintins e Envira), o Liceu representa o papel do estado na expansão e descoberta da arte. (p.16).

Para melhor direcionamento das ações da SEC, A Lei n. 5.418, de 17 de março de 2021.¹³, INSTITUI o Conselho Estadual de Cultura, dispõe sobre sua organização, competência, diretrizes de funcionamento e dá outras providências:

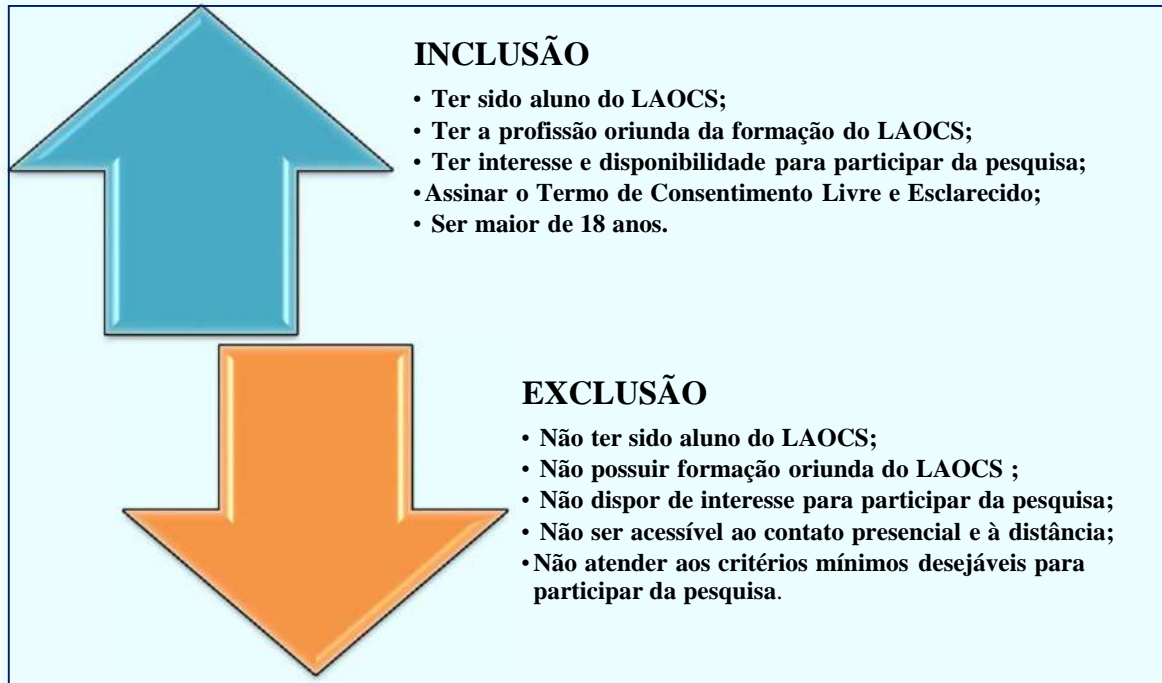
Art. 1.º Fica instituído, em conformidade com o artigo 205, § 1.º, da Constituição do Estado do Amazonas, com a redação dada pela Emenda Constitucional n. 56, de 12 de abril de 2006, o Conselho Estadual de Cultura, órgão colegiado integrante da estrutura organizacional da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, que tem por finalidade propor a formulação de políticas públicas, com vistas a promover a articulação e o debate dos diferentes níveis de governo e a sociedade civil organizada, para o desenvolvimento e o fomento das atividades culturais no Estado do Amazonas.

Portanto, o LAOCS é gerido pela SEC/AM de acordo com suas diretrizes, com políticas públicas voltada a atendimento de públicos diversificados, desenvolvendo também um trabalho de inclusão social. As atividades executadas pelo LAOCS estão voltadas a formação artística, nas áreas: musical, dança, teatro e artes visuais, que são ofertadas conforme a demanda do município, sendo aberta as inscrições duas vezes ao ano para crianças jovens e adultos na faixa etária de 05 a 59 anos de idade.

2.5 Critérios de seleção dos participantes

Os participantes da pesquisa passaram por uma seleção criteriosa, sendo feito uma análise para examinar quais os participantes que poderiam ser inclusos na investigação, uma vez que a pesquisa precisa ser exitosa e apresentar resultados contundentes e satisfatório, dessa forma buscou-se identificar os participantes elegíveis, destacados conforme a figura 23 a seguir:

¹³ Lei n. 5.418, de 17 de março de 2021. Obtido em: <https://sapl.al.am.leg.br/media/sapl/public/normajuridica/2021/11262/5418.pdf>. Acesso em: [02] [04] [2022].

FIGURA Nº 24: Critérios de inclusão e exclusão dos participantes.

Fonte: Elaborado por Abrantes, C. S. (2022).

A figura 24 ilustra sobre os critérios de participação dos entrevistados. Dessa forma, para seleção dos participantes, consideraram-se as diferentes profissões que os mesmos estão atuando no mercado de trabalho, em que receberam a formação por meio do LAOCS, dando ênfase aos critérios de inclusão.

2.5 Participantes da Pesquisa.

Os participantes da pesquisa foram selecionados por amostragem aleatória e simples, que segundo Prodanov (2013) “cada elemento da população tem oportunidade igual de ser incluído na amostra. A amostragem aleatória simples é o procedimento básico da amostragem científica. Podemos dizer mesmo que todos os outros procedimentos adotados para compor amostras são variações deste”. (p. 99).

Para Campoy (2018), “a amostragem é uma técnica que se utiliza para selecionar uma amostra representativa da população do objeto de estudo. Sua função básica é determinar que parte de uma realidade em estudo, deve ser examinado com a finalidade de fazer inferências sobre a referida população”. (p. 80).

Neste contexto, para definição da amostragem da pesquisa considerou-se a escolha dos sujeitos do estudo que representasse a população da pesquisa, sendo feita com os egressos do LAOCS, que é um público em potencial para identificação real das contribuições e benefícios gerados pelo LAOCS. Dessa forma, os participantes selecionados, foram divididos em categorias, englobando todas as áreas artísticas de formação do LAOCS, sendo 20 da área de música, 5 da área de dança, 5 da área de artes visuais/plásticos e 5 da área de teatro, totalizando 35 participantes

Devido a dificuldades de reunir presencialmente com os participantes, as entrevistas foram programadas conforme planejamento prévio do pesquisador com interações via whatsapp para explicação do objetivo da pesquisa e tirar possíveis dúvidas dos participantes sobre o estudo em questão em seguida foram realizadas as entrevistas por meio de formulários disponibilizados na plataforma *google forms*.

2.6 Técnicas e Instrumentos: Construção.

O processo de construção da coleta de dados é um importante mensurador que definirá o resultado da pesquisa, portanto, exerce um papel fundamental na investigação e precisa ser tratado com responsabilidade e clareza nas informações manipuladas pelo pesquisador, com intuito de obtenção nos resultados satisfatórios. Dessa forma, os instrumentos precisam ser bem muito bem definidos para obtenção do alcance dos objetivos indicados na pesquisa conforme elucidado por Campoy (2018):

Técnica: conjunto de instrumentos de medição através do qual se aplica o método para escolher a informação. Pode-se citar como técnica o questionário, a investigação sistemática, técnica Delphi, etc.

Instrumentos: “suporte “físico” para escolher a informação. Pode ser um questionário fechado, uma escala, um registro de observação, etc. (Campoy, 2018, p. 43).

Com base na abordagem de Campoy, e com intuito de obter melhores resultados, a investigação determinou seus instrumentos conforme os objetivos das pesquisas, tendo em vista que as respostas deem retorno positivo aos objetivos propostos. Portanto, a figura 24 a seguir ilustra os instrumentos de coletas de dados utilizados para realização da pesquisa.

FIGURA Nº 25: Técnica de Coleta de Dados.

Fonte: Elaborado por Abrantes, C. S. (2022).

2.6.1 Análise documental

Segundo Campoy (2018) “Quando se fala de documento se faz referência a todo elemento de conhecimento ou fonte de informação registrada, materialmente suscetível de ser utilizada para qualquer tipo de consulta, estudar ou testar”. (p, 420). O autor fala ainda que “A análise documental é uma técnica qualitativa de natureza semiótica e hermenêutica, que tem por objetivo a compilação de informação”. (p, 420).

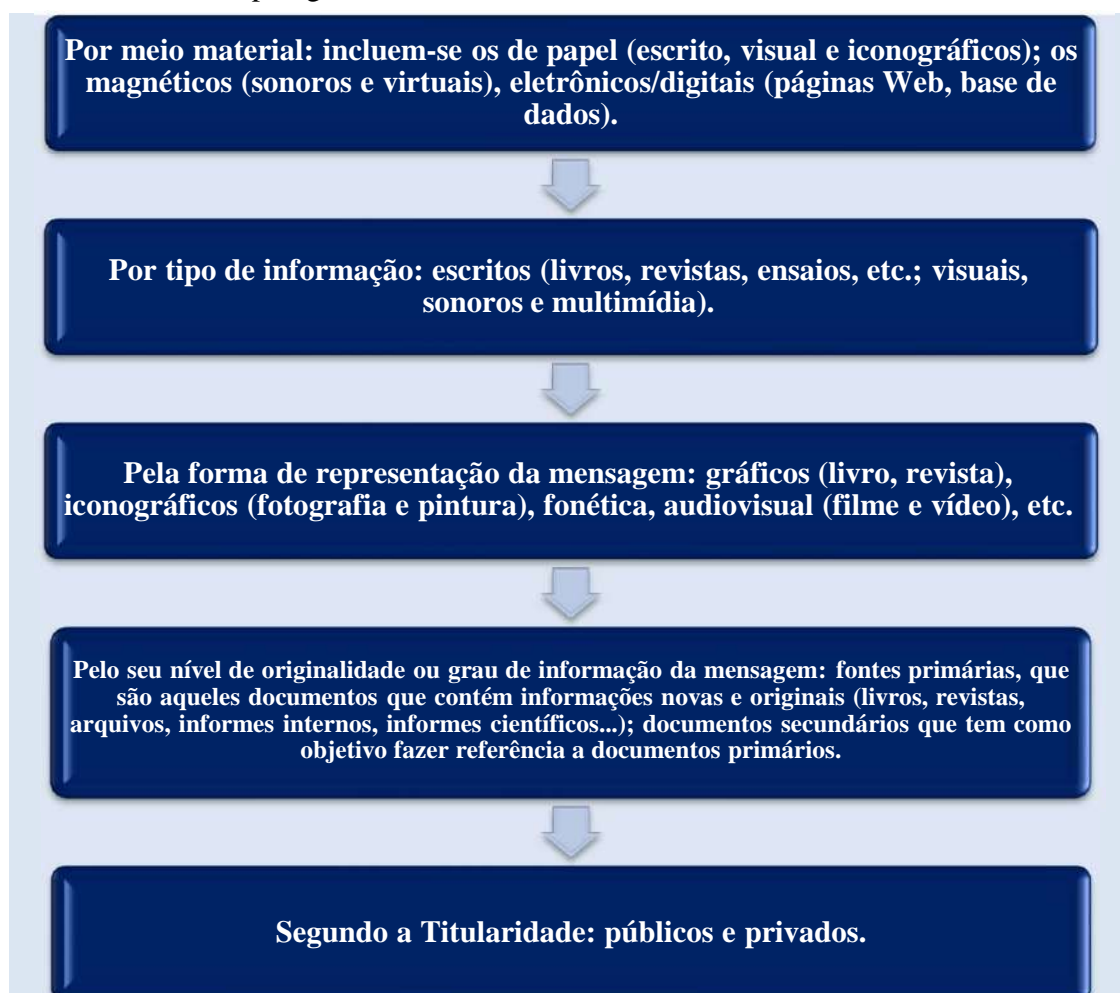
Sampieri, et al (2013, p. 440) colaboram com esta abordagem dizendo que: [...] uma fonte muito valiosa de dados qualitativos são os documentos, os materiais e os artefatos diversos. Eles podem nos ajudar a entender o fenômeno central de estudo.

Neste sentido, Campoy (2018) destaca que “A importância da análise documental reside no fato de que além de construir framework, é necessário conhecer os aspectos históricos, contextuais, normativos, organizacionais, de opinião pública, entre outros, relacionados com o tópico de pesquisa”. (p, 421). Diante desta abordagem o pesquisador buscou informações institucionais, normativas e organizacionais para melhor conhecimento sobre os indivíduos da pesquisa.

Com base nesta abordagem, Campoy (2018) enfatiza que: “Dados obtidos de documentos podem ser usados da mesma forma que os derivados de entrevistas e observações, e seu uso numa combinação com outros documentos e técnicas de investigação que enriquecem os resultados do estudo, é o que se chama triangulação”. 421.

Para melhor entendimento, Campoy (2018) descreve a “Tipologia de Documentos” que são os documentos que se classificam e se dividem, segundo distintos critérios, tais como:

FIGURA Nº 26: Tipologia de Documentos.



Fonte: Campoy (2018). Adaptado por Abrantes, C. S. (2022).

Com base nas informações da figura 26 da Tipologia de Documentos descritas por Campoy (2018), foram analisados os documentos: Por meio material, tais como eletrônicos/digitais, (páginas web), Por tipo de informação: escritos (livros, revistas) Pela forma de representação da mensagem: iconográficos (fotografia e pintura), Pelo seu nível de originalidade ou grau de informação da mensagem: (informes internos).

2.6.2 Observação sistemática

Conforme Yin (2016) “observar pode ser modo valioso de coletar dados porque, o que você vê com os olhos e percebe com seus sentidos, não é filtrado pelo que os outros podem ter relatado a você”, então, a observação tem um sentido de comprovar o que está vendo, através da percepção do pesquisador.

Neste sentido, Campoy (2018, p. 330) descreve que:

A observação participante estabelece uma comunicação intencional entre o observador e o fenômeno observado de forma planejada. Essa comunicação ocorre, normalmente, em um nível não verbal, em que o pesquisador-observador está muito atento às pistas que estão sendo captadas, por meio das quais interpreta o que está acontecendo, obtendo assim um conhecimento mais sistemático, profundo e completo da realidade que observa. Sua vantagem está no fato de que o observador se coloca no mesmo nível da pessoa ou grupo que está sendo observado, de modo que, sem perder o lugar do observador, ele sente o que sente e vive o que vive.

Para tanto, na observação sistemática deve-se considerar um planejamento antecedente, com intuito de que o pesquisador tenha foco e perceptibilidade nas variáveis que serão observadas conforme enfatizado por Prodanov (2013, p. 104), em que diz que a observação sistêmica: [...] tem planejamento, é realizada em condições controladas para responder aos propósitos preestabelecidos. É utilizada com frequência em pesquisas que têm como objetivo a descrição precisa dos fenômenos ou o teste de hipóteses.

Campoy (2018) esclarece que “nesta fase, é necessário determinar o foco e o alcance da observação, que deve ser seletiva, pois o pesquisador não pode observar tudo”: com base em sua fala, o autor destaca o que poderá ser observado conforme a figura 26 a seguir:

FIGURA Nº 27: O que será observado.

O contexto físico:	<ul style="list-style-type: none"> • Sugere-se que seja feito de forma descritiva, deixando as avaliações ou impressões para outro momento.
O contexto social:	<ul style="list-style-type: none"> • O ambiente humano, pessoas, comunidade, grupos, etc. serão descritos.
Interações sociais:	<ul style="list-style-type: none"> • Aquelas que ocorrem dentro de instituições e organizações
Interações sociais:	<ul style="list-style-type: none"> • É o elemento central de observação (comportamento diário, dia a dia, etc.).
As interpretações dos atores sociais:	<ul style="list-style-type: none"> • São aquelas que derivam dos atores sociais, entre o pesquisador e os sujeitos estudados.

Fonte: Campoy (2018). Adaptado por Abrantes, C. S. (2022).

Diante da apresentação da figura 26, a observação foi realizada com alunos do LAOCS com objetivo de verificar os cursos que as escolas oferecem, a metodologia aplicadas aulas, bem como o planejamento e os planos de aula dos professores para analisar e ter conhecimento de como funciona o processo educacional das instituições do LAOCS.

2.6.3 Entrevista

Na entrevista o pesquisador estará mais próximo dos participantes, tendo a oportunidade de aplicação dos questionamentos em busca de respostas sobre o estudo, que segundo Prodanov e Freitas (2013) tem como objetivo a obtenção de informações de um entrevistado sobre determinado assunto ou problema.

De acordo com Campoy (2018),

A entrevista é uma das técnicas mais difíceis de aplicar que requer treino, experiência e um grande domínio da situação em que é realizada, onde podem surgir situações inesperadas (emoções, sentimentos, rejeição, fantasias inconscientes, etc.) de grande manuseio para não ser sobrecarregado pelo entrevistador e perda do "lugar" que lhe corresponde. (p. 349).

Para Sampieri et al (2013, pp 425-426),

As entrevistas são divididas em estruturadas, semiestruturadas ou não estruturadas, ou abertas (Grinnell e Unrau, 2007). Nas entrevistas estruturadas o entrevistador realiza seu trabalho tendo como base um roteiro de perguntas específicas e se limita exclusivamente a ele (o instrumento indica quais perguntas serão feitas e em qual ordem). Já as entrevistas semiestruturadas se baseiam em um roteiro de assuntos ou perguntas e o entrevistador tem a liberdade de fazer outras perguntas para precisar conceitos ou obter mais informação sobre os temas desejados (isto é, nem todas as perguntas estão predeterminadas). As entrevistas abertas se baseiam em um roteiro geral e de conteúdo e o entrevistador tem toda a flexibilidade para trabalhar com elas (é ele ou ela quem determina o ritmo, a estrutura e o conteúdo).

Com base nas abordagens dos autores, as entrevistas foram conduzidas pelo guia de entrevistas elaborado por meio de perguntas semi-estruturada dando aos entrevistados a oportunidade de se expressarem mais livremente durante a interlocução com o pesquisador, possibilitando ao entrevistador ter um melhor contato com os participantes, podendo fazer os questionamentos além das perguntas já elaboradas.

De acordo com Campoy (2018), “a abordagem geral do roteiro de entrevista é mais estruturada do que a conversa informal, permitindo certa flexibilidade em sua composição. O direcionamento das perguntas depende do pesquisador que conduz a entrevista”. (p, 346).

Desta forma, as entrevistas foram realizadas com 35 egressos do LAOCS, em que foi feita 10 perguntas sobre as principais contribuições e benefícios que o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro desenvolve para jovens e crianças no Município de Manaus no Estado do Amazonas.

2.6.4 Aplicação:

A aplicação se deu por meio de:

- ✓ Observação sistemática feita com alunos dos cursos de Artes visuais, teatro, dança e música nas Instituições do LAOCS;

- ✓ Entrevistas semiestruturadas com perguntas para a população-alvo da amostra, de forma impressa e digital via google forms, conforme escolha e disponibilidade de cada respondente.
- ✓ Registros de livros, revistas, paginas da web, fotografia, pintura, documentos e etc;

2.7 Validação dos Instrumentos.

De acordo com Campoy (2018) “A confiabilidade é a principal característica dos instrumentos de medição e refere-se à estabilidade, reprodutibilidade, precisão das medições obtidas com ele e o grau de consistência dos valores medidos”. (106)

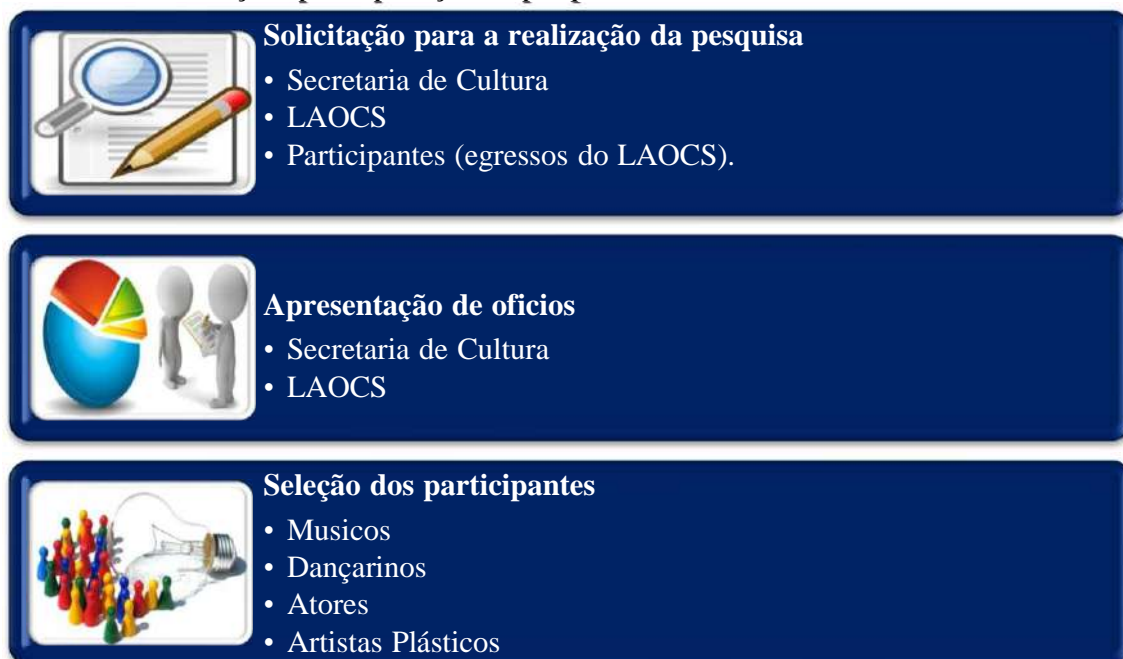
Entretanto, considerando que os instrumentos (ficha de observação e guia de entrevista) foram submetidos à apreciação e validação de professores doutores e mestres da Universidade Federal do Amazonas – UFAM e da Universidade Estadual do Amazonas – UEA para assim ser aplicado aos participantes, buscou-se trabalhar os procedimentos e técnicas adequados, com intuito de ser claro e relevante de maneira que se obtenha o entendimento e segurança de todos durante a participação na pesquisa.

Dessa forma, os instrumentos foram considerados confiáveis, portanto, validados por 2 mestres e 1 doutor, destacando um posicionamento positivo para que o pesquisador desse continuidade na aplicabilidade dos instrumentos com os participantes da pesquisa.

2.8 Processo da pesquisa.

Todo processo da pesquisa se deu de maneira clara com ações que melhor se adequasse a participação de todos, assegurando a colaboração e confiança dos participantes, em que foi imprescindível passar por processo autorização de todos os envolvidos: Secretaria de Cultura, LAOCS e participantes ilustrados na figura 28 a seguir:

FIGURA Nº 28: Ações para aplicação da pesquisa.

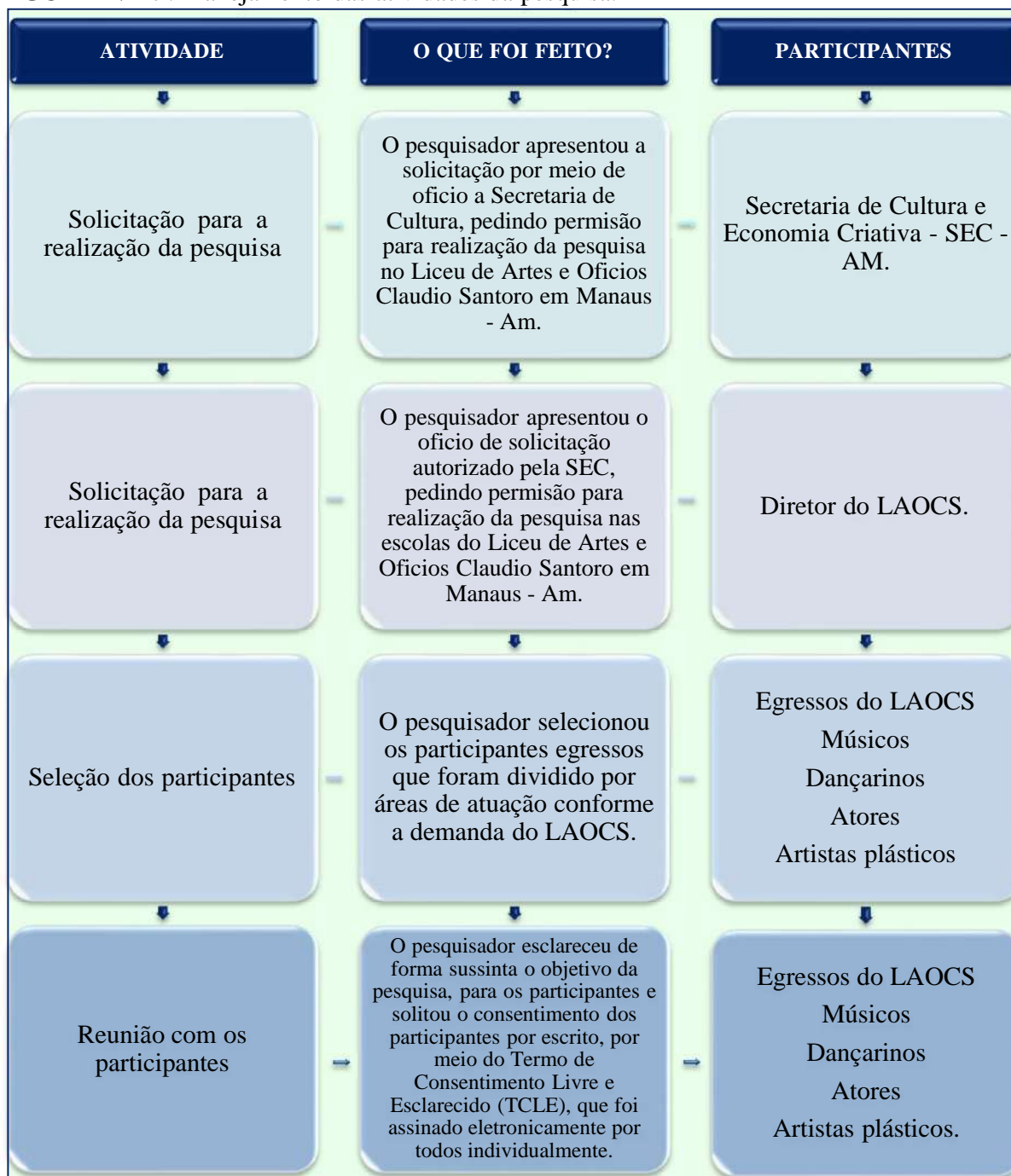


Fonte: Elaborado por Abrantes, C. S. (2022).

A figura 28 ilustra como foi o processo de solicitação para realizar a pesquisa com os envolvidos.

Por meio dos procedimentos de aplicação dos instrumentos, observou-se como os participantes se envolveram durante a implementação da investigação, sendo dessa forma, feito um planejamento para viabilizar melhor as etapas e observar o comportamento dos investigados. Neste sentido segue o roteiro de aplicação dos instrumentos pelo pesquisador:

FIGURA Nº 29: Planejamento das atividades da pesquisa.



Fonte: Elaborado por Abrantes, C. S. (2022).

A figura 29 descreve o que foi planejado para realização da pesquisa, que vai desde a solicitação de autorização da Secretaria de Cultura e Economia Criativa - SEC - AM para implementação da pesquisa, bem como o envolvimento dos demais participantes como o LAOCS, em que foi solicitado autorização para o pesquisador adentrar nas escolas para

observação das aulas e análise documental para compor aos estudos de sua pesquisa. Também a solicitação dos egressos Músicos, Dançarinos, Atores e Artistas plásticos, em que foi feita toda uma explicação sobre a importância de suas participações, bem como a solicitação dos mesmos para consentimento assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Toda pesquisa, precisa ser muito bem esclarecida, principalmente quando envolve seres humanos, para preservar seus direitos e dignidade humana, por causa disso exigisse que se faça sua anuência mediante ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, que tem o amparo legal da Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016, em que esclarece sobre o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE e elucida que:

Art. 1º Esta Resolução dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais cujos procedimentos metodológicos envolvam a utilização de dados diretamente obtidos com os participantes ou de informações identificáveis ou que possam acarretar riscos maiores do que os existentes na vida cotidiana, na forma definida nesta Resolução.

II - pesquisa que utilize informações de acesso público, nos termos da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011; que discorre em seu Art. 31. “O tratamento das informações pessoais deve ser feito de forma transparente e com respeito à intimidade, vida privada, honra e imagem das pessoas, bem como às liberdades e garantias individuais”.

Dessa forma, no Art. 2º da Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016 esclarece que: Para os fins desta Resolução, adotam-se os seguintes termos e definições:

I - assentimento livre e esclarecido: anuência do participante da pesquisa - criança, adolescente ou indivíduos impedidos de forma temporária ou não de consentir, na medida de sua compreensão e respeitadas suas singularidades, após esclarecimento sobre a natureza da pesquisa, justificativa, objetivos, métodos, potenciais benefícios e riscos. A obtenção do assentimento não elimina a necessidade do consentimento do responsável.

E ainda,

XIII - participante da pesquisa: indivíduo ou grupo, que não sendo membro da equipe de pesquisa, dela participa de forma esclarecida e voluntária, mediante a concessão de

consentimento e também, quando couber, de assentimento, nas formas descritas nesta resolução;

Então, para garantir toda a confiabilidade e análise ética da investigação, todos participantes foram esclarecidos e assinaram o TCLE para a realização da pesquisa.

2.9 Questões Éticas.

Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016, considera que a ética é uma construção humana, portanto histórica, social e cultural; e também: “Considera que a ética em pesquisa implica o respeito pela dignidade humana e a proteção devida aos participantes das pesquisas científicas envolvendo seres humanos”; “Considera que o agir ético do pesquisador demanda ação consciente e livre do participante”;

Percebe-se, portanto, que toda pesquisa necessita dos cuidados imprescindíveis para que seja de fato feita mediante aos aspectos éticos relevantes ao respeito e direitos dos seres humanos, visando sempre pela clareza nas informações, segurança nos dados coletados e toda a postura profissional do pesquisador que estará manipulado esses dados.

Neste contexto, visando sempre zelar pela ética, clareza e qualidade das informações manipuladas, a pesquisa foi realizada seguindo as normas de estudos com participação de pessoas, conforme a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde – CNS, que “Considera o respeito pela dignidade humana e pela especial proteção devida aos participantes das pesquisas científicas envolvendo seres humanos; Considera o desenvolvimento e o engajamento ético, que é inerente ao desenvolvimento científico e tecnológico”.

2.9.1 Riscos.

Quanto aos riscos a Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016, elucida em seus artigos 18 e 19 que:

Art. 18. Nos projetos de pesquisa em Ciências Humanas e Sociais, a definição e a gradação do risco resultam da apreciação dos seus procedimentos metodológicos e do seu potencial de causar danos maiores ao participante do que os existentes na vida cotidiana, em consonância com o caráter processual e dialogal dessas pesquisas.

Art. 19. O pesquisador deve estar sempre atento aos riscos que a pesquisa possa acarretar aos participantes em decorrência dos seus procedimentos,

devendo para tanto serem adotadas medidas de precaução e proteção, a fim de evitar dano ou atenuar seus efeitos.

Mediante a legislação é imprescindível a atenção do pesquisador durante a realização pesquisa, considerando os potenciais riscos descritos na Resolução que podem ocorrer durante a pesquisa, uma vez que ele precisa estar atento às necessidades de cada participante para evitar possíveis situações que envolvam desconforto, constrangimento, ou outras situações inesperadas durante as entrevistas, que por ventura poderão ocasionar desistência do participante durante a investigação, e que não sofrerão nenhum problema ou prejuízo se virem a desistir de participar.

2.9.2 Benefícios.

Quanto aos benefícios a Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016 em seu Art. 2º fala que:

III – benefícios: contribuições atuais ou potenciais da pesquisa para o ser humano, para a comunidade na qual está inserido e para a sociedade, possibilitando a promoção de qualidade digna de vida, a partir do respeito aos direitos civis, sociais, culturais e a um meio ambiente ecologicamente equilibrado;

Tais benefícios têm como objetivo contribuir sobremaneira com o estudo a fim de colaborar com do objetivo do estudo que é: “Determinar quais as principais contribuições e benefícios que o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro desenvolve para jovens e crianças no Município de Manaus no Estado do Amazonas”, que e se pode ter como benefícios:

1. Colaboração acadêmica sobre contribuições e benefícios que o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro desenvolve para jovens e crianças no Município de Manaus no Estado do Amazonas;
2. Participação e envolvimento dos egressos do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro, na pesquisa acadêmica, visando demonstrar os resultados das contribuições e benefícios que o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro trouxe para sua atual profissão;
3. Trazer possibilidades a Secretaria de Cultura e Economia Criativa - SEC/AM, de implementar a pesquisa como estratégia de melhoria para a educação artística, bem

como visibilidade das contribuições e benefícios do LAOCS para o público de crianças e jovens de Manaus -AM.

CAPÍTULO III – MARCO ANALÍTICO

3.1 Apresentação dos dados coletados

Os dados a seguir são resultados do levantamento de informações feito com alunos e egressos dos LAOCS referentes às principais contribuições e benefícios que o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro desenvolve para jovens e crianças no Município de Manaus no Estado do Amazonas, em que foram realizados por meio dos instrumentos recomendados e aplicados durante a pesquisa.

Neste sentido, com base nas respostas dos participantes, pretendeu-se dar retorno aos objetivos propostos, dando evidência aos dados por meio das entrevistas feitas com: 20 profissionais da área da música, 5 profissionais da área de artes visuais/plásticas, 5 profissionais da área de teatro e 5 profissionais da área de dança, todos egressos do LAOCS. Também serão evidenciados por meio das observações em sala de aula, os alunos dos cursos de Prática de Orquestra, Trombone, Dança Infantil e Musicalização Infantil realizados no Liceu na Unidade do Sambódromo. Após a apresentação dos dados, as informações foram analisadas e concebidas de forma descritiva, para assim responder aos objetivos da pesquisa que são: Identificar quais as principais contribuições e benefícios que o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro realiza na vida dos jovens e crianças no Município de Manaus no Estado do Amazonas; Verificar como o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro realiza a formação técnica-artística e educacional dos jovens e crianças no Município de Manaus no Estado do Amazonas; Averiguar como estão os egressos do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro. Entretanto, para preservar a identidade dos artistas participantes, todos foram identificados conforme a área de sua formação ficando assim: Músico (M1, M2...), Teatro (T1, T2...), Artes Visuais e Plásticas (AVP1, AVP2...) e Dança (D1, D2...).

Entrevistas com egressos do LAOCS!

As entrevistas foram realizadas com 35 participantes das áreas de Música (20) Teatro (5), Dança (5) e Artes Visuais/Plásticas (5), que responderão a 10 perguntas, as quais serão apresentadas a seguir:

PERFIL DOS PARTICIPANTES EGRESSOS DO LAOCS.

As tabelas a seguir destacam sobre as características dos participantes da pesquisa destacando as principais características como: Gênero; Raça/Etnia; Faixa Etária; Formação acadêmica e Profissão.

TABELA Nº 2: Gênero.

GÊNERO	
FEMININO	MASCULINO
10	25

Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

A tabela 2 faz alusão ao gênero dos participantes, observa-se que o quantitativo de homens é bem superior aos das mulheres, destacando desta forma um percentual masculino de 71% (25) e feminino de 29% (10). Nota-se portanto, que a procura pelos cursos do LAOCS é bem maior pelos homens do que pelas mulheres.

TABELA Nº 3: Procedência Geográfica.

PROCEDÊNCIA GEOGRÁFICA	
URBANO	RURAL
34	1

Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

A tabela 3 faz referência a procedência geográfica dos participantes, em que foi observado que a maioria são oriundos da procedência urbana, com um percentual de 97%, (34) e 3% (1) da procedência rural.

TABELA Nº 4: Raça/Etnia.

RAÇA/ETNIA			
PARDA	BRANCA	NEGRA	INDIGENA
23	9	2	1

Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

A tabela 4 faz referência a raça e etnia dos participantes, foi verificado que a maioria dos participantes se consideram pardos com um percentual de 66% (23), os que se consideram brancos tem um percentual de 26% (9), e num percentual de 6% (2) se consideram negros e 6% (1) se consideram indígenas.

TABELA Nº 5: Faixa etária.

FAIXA ETÁRIA	
IDADE	PARTICIPANTES
Menor que 20 anos	2
Entre 20 e 30 anos	7
Entre 31 e 40 anos	20
Entre 41 e 55 anos	6

Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

A tabela 5 faz referência a Faixa Etária dos participantes. Observa-se que os integrantes da pesquisa estão entre as idades de 31 a 40 anos, apresentando um percentual bem elevado de 57% (20), logo em seguida temos os participantes com faixa etária entre 41 e 55 anos, com percentual 17% (6), com percentual de 20% (7) estão os participantes entre 20 e 30 anos e com um percentual de 6% (2) com a faixa etária Menor que 20 anos.

TABELA Nº 6: Formação acadêmica.

FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Ensino médio completo	5
Ensino superior incompleto	11
Ensino superior completo	14
Mestrado	5

Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

A tabela 6 faz referência a Formação acadêmica dos participantes, foi verificado no percentual de 40% (14) dos participantes que possuem Ensino Superior Completo, e 31% (11) dos participantes possuem Ensino Superior Incompleto, 14% (5) possuem Ensino médio completo e 14% (5) possuem Mestrado. É importante salientar que os cursos realizados no LAOCS é um grande incentivo e abre horizontes para aos jovens que queiram seguir na vida artística e ingressarem na faculdade em cursos direcionados a profissão artística.

TABELA Nº 7: Profissão dos participantes.

QUAL A SUA PROFISSÃO?	
Música	20
Teatro	5
Dança	5
Artista Visuais e Plástica	5

Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

A tabela 7 faz referência a Profissão dos participantes, vale salientar que dentro das áreas artísticas destacadas na tabela estão implícitas as seguintes profissões: Músico (músico autônomo; motorista e músico; policial militar músico; professor de música e pastor cantor, professor de flauta transversal) tendo um percentual de 57% (20). Dança (Balé, dança de salão) com percentual de 14% (5). Teatro (ator, professor de teatro) com percentual de 14% (5). Artista Visuais e Plástica (Artista plástico, desenhista) com percentual de 14% (5).

TABELA Nº 8: Tempo de estudo no LAOCS.

TEMPO DE ESTUDO NO LICEU DE ARTES E OFÍCIOS CLAUDIO SANTORO	
ANO	PARTICIPANTES
Entre 1998 a 2002	4
Entre 2003 a 2004	6
Entre 2005 a 2010	8
Entre 2016 a 2018	9
Entre 2019 a 2022	8

Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

A tabela 8 faz referência ao Tempo de estudo dos participantes no LAOCS, verificou-se um percentual maior de participantes entre os anos de 2016 a 2018 com 26% (9), entre os anos 2003 a 2004 foi verificado um percentual de 17% (6), seguidos dos anos de 2005 a 2010 / 2019 a 2022 com um percentual de 23% (8), já nos anos de 1998 a 2002 teve um percentual de 11% (4).

TABELA Nº 9: Qual o curso realizado no LAOCS?.

QUAL O CURSO REALIZADO NO LICEU DE ARTES E OFÍCIOS CLAUDIO SANTORO?		
	CURSO	PARTICIPANTE
Música:	Viola	20
	Violino	
	Violoncelo	
	Flauta transversal	
	Teoria e Percepção Musical	
	Clarinete erudito	
	Percussão Erudita, Bateria.	
	Contrabaixo acústico	
	Trompa	
	Teoria é prática instrumental	
	Música, instrumento Trompete!	
	Música	
	Saxofone	
Teoria musical, prática de instrumento e de conjunto.		
Teatro:	Interpretação, expressão corporal, técnica vocal, história do teatro.	5
	Artes cênicas	
	Teatro de Bonecos	
	Iniciação Teatral	
	Leitura Dramatizada e Contação de História	
	Iniciação teatral, laboratório teatral e formação teatral.	
Dança:	Dança Lúdica	5
	Iniciação a Dança	
	Introdução ao Balé Clássico	
	Danças populares	
Arte visuais/ Plástica	Desenho básico Intensivo	5
	História em Quadrinhos	

Lettering para Iniciantes
Oficina de Criatividade

Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

A tabela 9 ilustra sobre os cursos que já foram realizados pelos entrevistados no LAOCS, verificou-se um percentual maior de participantes nos cursos de música com um percentual de 57% (20), os cursos voltados para área de Teatro, Dança e Artes Visuais/Plástica todos tiveram um percentual de 14% (5 participantes de cada curso).

TABELA N^o 10: Profissão é oriunda do Curso que fez no LAOCS?.

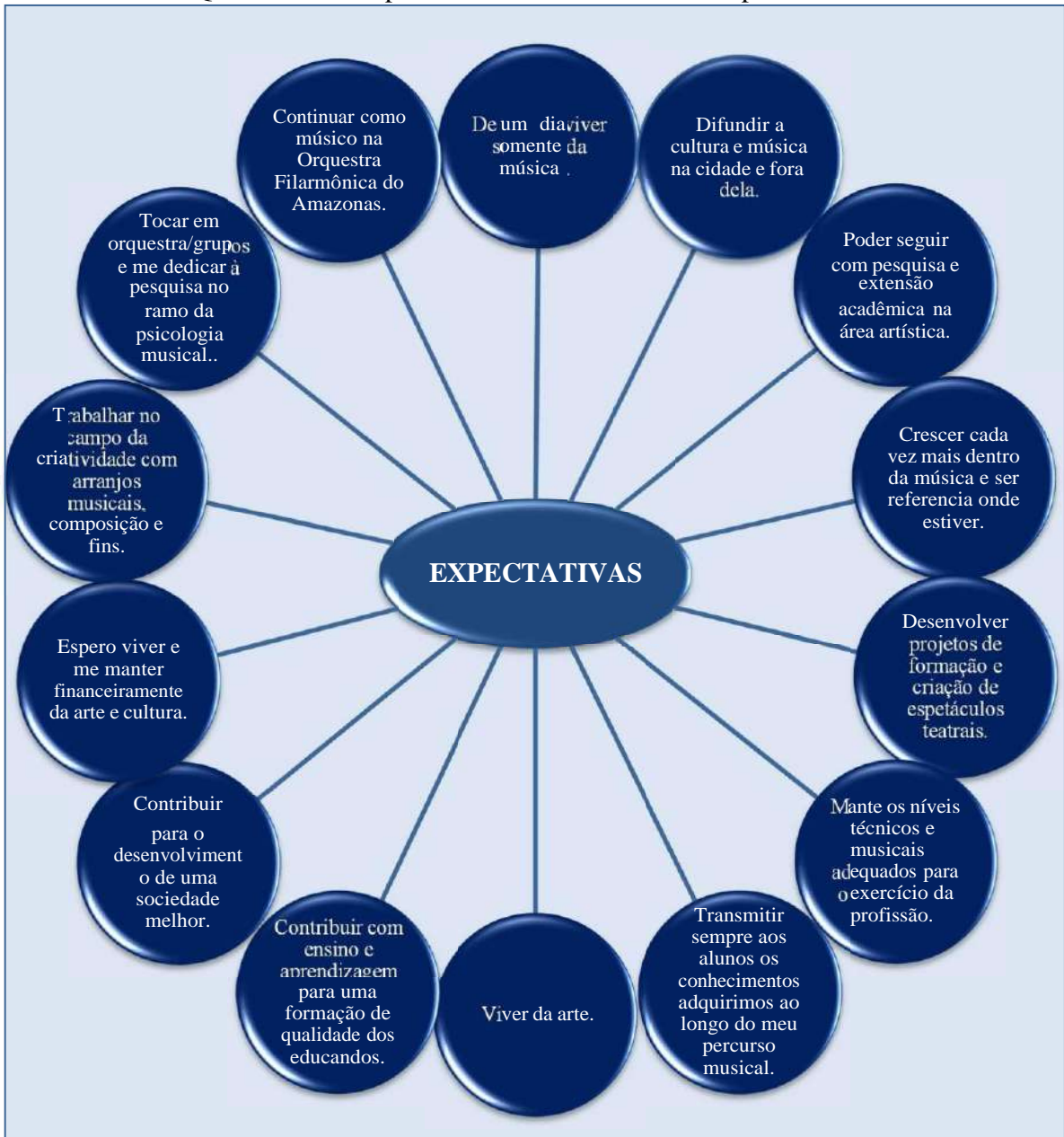
**PROFISSÃO É ORIUNDA DO CURSO QUE FEZ NO LICEU DE ARTES E OFÍCIOS
CLAUDIO SANTORO?**

Sim	20
Não	15

Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

A tabela10 faz referência a Profissionalização dos participantes da pesquisa, verificou-se na maioria das respostas que a profissão adquirida foram oriundas do LAOCS com um percentual de 57% (20) e com um percentual de 43% (15) de participantes que informaram que a profissão não foi oriunda dos cursos do LAOCS. Entretanto, segundo as informações destes participantes os cursos aperfeiçoaram sua profissão para o mercado de trabalho.

FIGURA Nº 30: Quais as suas expectativas com referência a sua profissão?



Fonte: Dados da Pesquisa. Elaborado por Abrantes, C. S (2022).

A figura 30 ilustra sobre as expectativas dos participantes com referência a profissão, observou-se que as expectativas são inúmeras e que são promissoras para estes os profissionais que dedicam sua vida a arte. Alguns sinalizaram que as expectativas são promissoras, mas que ainda tem alguns desafios para enfrentarem durante a caminhada.

Com referência as principais contribuições do LAOCS no que diz respeito ao desenvolvimento profissional dos participantes da pesquisa, as repostas foram:

TABELA Nº 11: O LAOCS contribui/contribuiu de alguma forma no seu desenvolvimento profissional? Quais as contribuições?

PARTICIPANTE	CONTRIBUIÇÕES NO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL
M 1	Sim: Foi onde iniciei meus estudos musicais e essa foi a principal contribuição naquele momento.
M 2	Sim: Aprendi a me desenvolver melhor com os trabalhos em grupos, adquirir amigos e valores sociais
M 3	Sim: Por possibilitar minha retribuição dos ensinamentos musicais obtidos através da docência no liceu.
M 4	Sim: Conhecimento musical e desenvolvimento para me tornar um ótimo músico.
M 5	Sim: As contribuições são inúmeras, dentre elas, noção de trabalho coletivo em artes e experiência em orquestra.
M 6	Sim: Contribuiu no âmbito educacional, sempre quis seguir no meio cultural, mas na época faltou incentivo familiar, hoje estou na carreira educacional, porém atuando na área de saúde e bem estar, mas sempre carregando comigo a paixão pela música.
M 7	Sim: Responsabilidade e trabalho em equipe, dedicação pelo que faz e sempre fazer o melhor.
M 8	Sim: Muito da minha vida tanto pessoal quanto profissional, adquiri disciplina, trabalho em equipe, aprofundamento em músicas e artistas brasileiros e internacionais clássicos, só tenho gratidão.
M 9	Sim: Como músico militar.
M 10	Sim: Consegui passar no concurso para músico.
M 11	Sim: Contribuiu ampliando meus conhecimentos nos instrumentos e teoria musical, propondo novas oportunidades e experiências em grupo e de trabalho.
M 12	Sim: Com certeza, além de me tornar um profissional, me ensinou a ser

	um ser humano melhor em todas as áreas da vida.
M 13	Sim: Consegui me integrar dentro do mundo musical em Manaus com maior facilidade graças ao Liceu Santoro.
M 14	Sim
M 15	Sim: No desenvolvimento disciplinar musical, que, na época foi oferecido aos alunos através dos músicos da Orquestra Amazonas Filarmônica, esse contato com os músicos de Orquestra me possibilitou levar a música a sério pra toda minha vida musical, e o conhecimento do repertório tradicional na formação do músico.
M 16	Sim: Com toda certeza! No meu caso, foi o primeiro contato com um instrumento erudito. Além das aulas práticas e teóricas de música. E ensaios com grupos musicais diversos.
M 17	Sim: Em conhecimentos musicais, teórica e prática.
M 18	Sim: Todo conhecimento é válido e nos trás cultura, informação e prazer em conhecer, e com a música, também ensinei outras crianças com que aprendi no Liceu.
M 19	Sim: Com teoria e prática instrumental.
M 20	Sim: Contribuições como: responsabilidades, desenvolvimento intelectual e muito respeito pelo próximo.
T 21	Sim e muito, me ajudou a desenvolver falar em público
T 22	Sim: melhorar minha performance e desenvoltura.
T 23	Sim: Desenvoltura, sensibilidade etc.
T 24	Sim. Ajudou bastante minha coordenação, disciplina, foco e no meu intelecto.
T 25	Contribuiu com as questões técnicas da atuação, além de inserir os alunos na cena teatral amazonense. O curso foi importante para me apresentar aos projetos independentes que eram produzidos em Manaus.
D 26	Sim: Especialmente na prática diária de grupos orquestrais, além de todo o embasamento técnico.
D 27	Encontrar minha vocação
D28	Sim: me tornei uma pessoa mais focada e Disciplinada

D 29	Sim: Contribuiu de forma significativa com o meu aprendizado e continua contribuindo, pois todo aprendizado adquirido enquanto estudante, agora consigo compartilhar como professor, além do que continuo aprendendo, pois a troca é sistemática.
D 30	Sim: Encontrar equilíbrio e coordenação.
AVP 31	Sim: Desenvolveu meu interesse pelas artes visuais
AVP 32	Sim: Foco, disciplina, respeito ao próximo, e vencer os desafios.
AVP 32	Sim: Contribuiu no sentido de acreditar ser possível viver da produção cultural, ver que tem gente que consome cultura.
AVP 34	Sim: Desenvolver minhas habilidades.
AVP 35	Sim: Ver o mundo por meio da arte.

Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

Com referência aos benefícios que obtidos pelo LAOCS pelos participantes da pesquisa, as repostas foram:

TABELA Nº 12: Quais os benefícios que você obteve por meio do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro?

PARTICIPANTE	BENEFÍCIOS OBTIDOS.
M 1	Base profissional tanto como músico, intérprete ou docente.
M 2	Oportunidade de estudar e conhecer o maestro Cláudio Abrantes que me ajudou muito na caminhada.
M 3	Minha profissão, carreira e títulos acadêmicos.
M 4	Bolsa de custos, utilização dos instrumentos do Cláudio Santoro por não ter instrumento, além de fazer parte da orquestra jovem que fez eu querer seguir essa carreira.
M 5	Tocar em orquestra jovem com acompanhamento de monitor.
M 6	Com o conhecimento adquirido, consegui ingressar na Universidade do Estado do Amazonas e posteriormente na Orquestra Amazonas Filarmônica. Além disso, passei uma temporada em 2014 na Europa (Itália) estudando música.
M 7	Currículo pra concurso militar
M 8	Melhoria como pessoa

M 9	Além dos conhecimentos musicais, obtive conhecimento pedagógico, conheci diferentes pessoas da área da música e do teatro.
M 10	Instrução que me foi acessível ao estudo de música tanto quanto parte teórica, prática, história da música e oficinas além, de participações em eventos nos centros de arte do estado.
M 11	O ensino técnico profissional.
M 12	Melhora na comunicação com as pessoas ao meu redor, desenvolvimento da leitura musical e percepção musical (ritmo, melodia, harmonia e diferentes vozes na orquestra).
M 13	Conhecimento preparatório para o mercado de trabalho musical, contatos com outros artistas e troca de experiências enriquecendo meus conhecimentos.
M 14	Me ensinou a tocar melhor o instrumento, me relacionar com as pessoas e me tornou um profissional.
M 15	Consegui estudar um pouco para tentar manter e incrementar meu repertório, consegui conhecer pessoas e grandes músicos que me ajudaram a me integrar no círculo social dos músicos e assim conseguir trabalhos para me sustentar, já que quando entrei no Liceu tinha pouco tempo de ter emigrado.
M 16	Prática instrumental e orquestral.
M 17	Me oportunizou ser Professor por 11 anos das matérias: Saxofone Erudito/Popular, Clarinete Erudito/Popular, Teoria e Percepção Musical, Prática de Conjunto. Toda essa experiência me possibilitou conhecer e compreender a estrutura de ensino da música no Estado do Amazonas, suas perspectivas, suas problemáticas e o anseio do estudante de música em relação a sua classe social.
M 18	Vale transporte, entradas francas em teatros e bolsa para ajudar em casa.
M 19	Estou aprendendo a tocar violino de graça.
M 20	Conhecimento e cultura.
T 21	Vários, tínhamos o benefício governamental por meio de bolsa e vale

	transporte e tive a oportunidade de conhecer e tocar em vários teatros e espaços culturais do Amazonas.
T 22	O ensino de Teatro na sua totalidade. Fazendo com que eu pudesse me tornar um ator atuante, participando de vários espetáculos aprendendo na prática o ofício do fazer teatral.
T 23	Um dos grandes benefícios que eu pude receber foi a amizade entre os meus colegas e professores.
T 24	Cultura, educação, relacionamentos em gerais e oportunidade de conhecer o Brasil e alguns países.
T 25	Desenvolvimento pessoal e profissional.
D 26	Estímulos de meus dons e talentos
D 27	Técnica básica de dança; prática de conjunto.
D28	Educação, conhecimento etc.
D 29	Na minha Saúde física e emocional
D 30	Hoje, levo uma vida mais saudável, pratico esportes, durante a gestação, inclui pilates e dança para me ajudar. Tudo isso obtive com os conhecimentos adquiridos do Liceu.
AVP 31	Conhecer a classe artística e os espaços culturais da cidade.
AVP 32	Me expressar atuar e ensinar
AVP 32	Certamente o liceu ofereceu muitas oficinas on-line que vai dando capacitação na carreira artística, eu fiz a oficina de desenho de modelo vivo ,babaya e Meisner, Mestre de Cerimônia e Apresentador de Eventos.
AVP 34	Ser responsável, trabalhar em equipe e procurar fazer sempre o melhor.
AVP 35	Técnica básica de desenho

Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

Com referência as principais contribuições e benefícios que o LAOCS realiza na vida dos alunos, as repostas dos participantes foram:

TABELA N^o 13: Principais contribuições e benefícios que o LAOCS realiza na vida dos alunos:

PARTICIPANTE	PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES E BENEFÍCIOS QUE O LAOCS REALIZA NA VIDA DOS ALUNOS.
M 1	Possibilidade de profissionalização, além do carácter pedagógico, de oportunizar e até mesmo "resgatar" jovens de baixa renda.
M 2	Oportunidade ímpar na minha vida dos alunos.
M 3	Despertar o interesse em música seria a primeira, se o aluno quiser se profissionalizar tem total aparo e quadro profissional para isso. Mas diria que o principal foco é formação básica musical, independe de seguir ou não na carreira, se aprende uma boa base musical e artística.
M 4	Ajuda na formação musical.
M 5	Aprender um instrumento, práticas teóricas e orquestrais, disciplina, responsabilidade, trabalho em coletivo além do desenvolvimento cognitivo musical.
M 6	Estimula os dons e talentos.
M 7	Através do LAOCS eu tive acesso ao aprendizado de um instrumento que sempre admirei e logo após fui aprovada para participar da Banda Sinfônica do Amazonas onde tive a oportunidade de participar dos vários eventos culturais do Amazonas e por meio deles tive a oportunidade de conhecer e tocar no Teatro Amazonas, o Liceu de Artes sempre contribuiu de forma positiva na vida dos alunos pois éramos valorizados e muitos até hoje vivem da música e fazem parte de bandas e orquestras!
M 8	As principais contribuições são os estudos teórico-metodológicos. Desenvolvendo montagens e fazendo com que estudantes possam experimentar no palco o conhecimento adquirido em sala de aula. Outros benefícios são os passes estudantis que as turmas avançadas recebem para poder participar das aulas.
M 9	Respeito pelas pessoas, para o desenvolvimento cognitivo e formação acadêmica do aluno, sendo o curso feito na instituição Liceu de Artes ou

	outra área de estudo.
M 10	Se cria motivação, disciplina, organização, se abre a mente para olhar mais amplo sobre as artes e principalmente a música
M 11	As várias formas de ensino de arte, como música, dança, etc...são além de forma de expressão, um escape como profissão, se o aluno quiser..
M 12	Motivação, e fazer sonhar novamente
M 13	Oferece oportunidades para que o aluno trilhe o caminho que deseja como artista, além de me preparar para o ingresso na universidade no curso de bacharelado em música.
M 14	Abre um leque de oportunidades ao aluno, levando ao desenvolvimento e grandes oportunidades de trabalho no mercado!
M 15	O Liceu proporciona aos seus alunos além do ensino musical, um entorno de cooperação, ajuda a aprender como se desenvolver no trabalho coletivo, desenvolve o compromisso nos mais jovens que é fundamental na música, a constância, dedicação, aliado a isso uma coisa que a Música traz na vida é a melhora da concentração.
M 16	Além dos benefícios musicais e culturais já conhecidos como bom desenvolvimento e atributos psicossociais riquíssimos para crescimento como ser humano, posso observar o direção profissional que é atribuída a todas as atividades desenvolvidas.
M 17	Na época que que estudei havia uma preocupação muito grande, por parte do corpo docente em relação a formação dos estudantes de música. Atualmente sinto que essa preocupação defasou, e dificulta a possibilidade de o aluno conhecer profissionalmente com exatidão o material musical de trabalho, o profissionalismo, e a compreensão como um todo da profissão.
M 18	Com a bolsa podíamos ajudar em casa e com as aulas de música que tínhamos nos ajudava a serem pessoas cultas e isso melhorava nosso rendimento na escola e em casa.
M 19	Me tirou da periferia de Manaus e mudou meus passos educacional e profissional.

M 20	Eles se sentem motivados a aprender, pois a música passa a ser um instrumento de metodologia ativo de memorização e satisfação para o aluno, e o aprendizado se torna multidisciplinar.
T 21	Referência nós grupos artísticos.
T 22	Como já dito, contribuiu no complemento da educação, com o benefício de se explorar ou não o aprendizado de forma profissional ou amadora.
T 23	Acesso a arte e a cultura, conhecimento pedagógico, conhecimento com a classe artística. Faço faculdade de teatro graças ao incentivo artístico.
T 24	O curso proporciona uma vivência prática a respeito das linguagens Artísticas como profissão. Professores formados pela academia também são produtores culturais da cena teatral local, possibilitando uma imersão cada vez mais aprofundada do conhecimento técnico junto ao conhecimento da vivência artística.
T 25	Pelo o que vejo e converso com outros alunos, o Liceu ajuda em todas as áreas. A arte ajuda eles a se expressarem melhor, desenvolve a comunicação e na área musical, percebo que há uma melhora significativa na percepção rítmica, melódica, harmônica e na teoria musical. Os alunos do Liceu são sem igual. Nunca havia visto crianças saberem harmonia de forma tão avançada como no Liceu.
D 26	Acredito que o Liceu exerce um papel socioeducativo na vida das crianças de baixa renda. Podendo ser um gerador de talentos escondidos nas periferias da cidades.
D 27	Acredito que o LAOCS possui um papel de manutenção das possibilidades criativas de crianças e jovens. Não apenas servindo como escola do lúdico, mas também (para aqueles que estão interessados neste viés) centro de profissionalização que traz os mecanismos básicos para a atuação na área.
D 28	É um lugar diferente do mundo normal, podemos ser nós mesmo.
D 29	Vou dizer somente uma coisa: O liceu lhe apresenta um mundo desconhecido das artes, as diversidades e histórias por trás, nós fazem querer saber muito mais sobre a arte humana e o quão longe ela pode

	chegar.
D 30	Desempenho na profissão.
AVP 31	Motivação e despertar pela arte em geral.
AVP 32	Melhor relacionamento, entendimento do mundo, consumo e entendimento de arte.
AVP 32	Traz alunos para fora do ócio, contribui para dar perspectiva para alunos que não tem perspectiva de trabalho ou estudo.
AVP 34	O Liceu trás o ensino das artes para os alunos, mesmo que eles não tenham condição de pagar os altos preços que eles teriam de pagar se eles procurassem cursar em outro lugar.
AVP 35	Assim o liceu vai dando formação mas ainda como conhecimento empírico, pois emite como comprovação uma declaração.

Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

Com referência ao desenvolvimento dos cursos com base na formação técnica e pedagógica do LAOCS, a resposta dos participantes foram:

TABELA Nº 14: O Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro desenvolve seus cursos com base na formação técnica e pedagógica? Comente:

PARTICIPANTE	DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS COM BASE NA FORMAÇÃO TÉCNICA E PEDAGÓGICA
M 1	Teoricamente sim, mas na prática em geral não tem tido resultados significativos na última década.
M 2	Muito boa e que deu frutos.
M 3	Sim. Todos os cursos contam com profissionais altamente capacitados em suas áreas afins.
M 4	Sim, tem uma cronograma de acordo com curso.
M 5	Acredito que sim. Mas, no período em que lá estive o projeto pedagógico não era claro nem muito equilibrado. Acho que esses problemas já foram sanados.
M 6	Sim, pois os professores são bem capacitados.
M 7	Sim. Tínhamos aulas de teoria musical e a prática do instrumento.

M 8	Sim. Esse é o principal objetivo do Liceu. As aulas seguem trabalhadas pedagogicamente com planos de aula, reuniões pedagógicas, planejamento, entre outras questões pedagógicas. O processo pedagógico segue alinhado as montagens que cada turma irá desenvolver. Os cursos seguem essa estrutura para que haja um ensino de qualidade e uma formação técnica capacitada.
M 9	Sim. Todos os profissionais tem a qualificação necessária para atuar no Liceu de Artes.
M 10	Sim, e também de forma indireta de formar um indivíduo mais instruído tanto para a sua profissão quanto para sua vida.
M 11	Sim, o corpo de professores são escolhidos, pensando em formar profissionais nas áreas diversas de artes.
M 12	Sim
M 13	Sim. Tem formação técnica e pedagógica, além de também contribuir com suporte psicológico e social para os alunos.
M 14	Sim, aulas para desenvolvimento técnico do instrumento através de um cronograma a ser seguido.
M 15	Sim. Há uma preocupação com o desenvolvimento dos alunos tanto na área musical quanto na vida escolar.
M 16	Sim, o Liceu trás o ensino tanto da técnica necessária para tocar quanto o do ensino teórico.
M 17	Nem sempre. O LAOCS, em toda sua trajetória em Manaus, já teve muitos profissionais capacitados e preparados para o ensino da música, coisa que atualmente há uma baixa nesse aspecto. Muitos Profissionais estão atuando em outras modalidades dentro da profissão sem ter o mínimo de conhecimento musical para tal, sem contar que apenas uma pequena arte desse atual corpo docente tem preparação pedagógica para tal. O LAOCS, ainda precisa ser tratado como Conservatório de formação profissional, ainda vive uma realidade romântica de atuar apenas nas situações sociais da massa.
M 18	Sim. Escrevo especificamente do núcleo de música erudita, o Liceu tem

	base técnica e pedagógica com a estrutura de curso como um conservatório de nível técnico, embora não seja uma instituição reconhecida pelo MEC, os alunos que chegam até o nível de formação muitas vezes ingressam em grupos profissionais e em mestrados. Prova cabal da boa base pedagógica do núcleo de música erudita no Liceu.
M 19	Sim, ajuda bastante.
M 20	Sim.
T 21	De excelência e referência.
T 22	Estão em processo de atualização deste formato. Antigamente eram poucos os profissionais formados na área, o curso de Teatro na UEA possibilitou que a formação Pedagógica fosse inserida dentro do contexto da escola.
T 23	Sim.
T 24	Sim, mediante ementa curricular.
T 25	Sim. Todos os professores são bem capacitados e possuem ótimas didáticas, cada qual para sua área. Eles conversam, instruem os alunos, adequam à realidade deles e apoiam.
D 26	Sim, a forma de trabalhar é muito boa.
D 27	Sim. Ao longo dos anos o LAOCS tem se mostrado um celeiro importante de talentos que, em outras circunstâncias, talvez não tivessem a oportunidade de instrução realizada ali.
D 28	Sim. O LAOCS tem sua base princípios pedagógicos e sociais.
D 29	Na época em que estudei a estrutura era mais favorável às práticas técnicas pedagógicas. Com tempo adequado para o trabalho individual com o Paulo em duas aulas semanais.
D 30	Sim, sempre pensando no futuro profissional de cada aluno.
AVP 31	Totalmente, os funcionários possuem experiência e profissionalismo para com os alunos.
AVP 32	Não sei te explicar.
AVP 32	Sim
AVP 34	Sim.

AVP 35 Sim. Pois percebi que todos os professores e técnicos tem metodologias muito boas de aprendizado e prática.

Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

Com referência a formação realizada nos cursos LAOCS os participantes descreveram como foi desenvolvida conforme as repostas a seguir:

TABELA N^o 15: Fale um pouco como foi ou é realizada a formação no curso que você fez no Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro.

PARTICIPANTE	COMO FOI FORMAÇÃO NO CURSO
M 1	Antigamente os cursos eram livres e tínhamos além das aulas a oportunidade de por em prática já nas orquestras e outros grupos, hoje grande parte disso se perdeu e não teve uma sequência.
M 2	As individuais, e aulas em grupo com a banda sinfônica.
M 3	No modelo que cursei era 13 anos de formação para se obter a certificação, não conclui, pois paralelamente conclui a licenciatura em música que me possibilitou cursar o mestrado em música antes da conclusão do curso em violino no liceu. Atualmente existem cursos curtos que vão do básico ao avançado em cada instrumento.
M 4	Quando fiz curso foi bem didático e tive ajuda de outros professores da área que contribuíram para meu desenvolvimento
M 5	Não cheguei a concluir o curso. Mas quando estudante. Tive acesso a aulas de instrumento e prática orquestral. Apenas um semestre de teoria musical.
M 6	A orquestra jovem é formada por adolescentes e jovens que têm sede de tocar. Mesmo não recebendo bolsa, eles vão porque gostam. Além do interesse dos alunos, a maestrina é sem igual. É rígida quando tem que ser rígida e tranquila quando necessário. Além de ter um ótimo ouvido para quando alguém erra ou é desafinado. Ela também não passa para outra música enquanto a atual não está limpa.
M 7	Teve uma convocação por meio da mídia que tinham vagas para estudar no Cláudio Santoro, então minha mãe me levou e fez a minha inscrição e desde lá...

M 8	Na época em que eu estudava era por disciplina e só depois no final do curso é que tínhamos uma montagem. Atualmente existem cursos iniciantes no qual estudantes vão passando de níveis para os cursos mais avançados.
M 9	Quando estudei tínhamos aulas com professores que tocavam na Orquestra Filarmônica do Amazonas. Minha prática instrumental era realizada com os treinos em casa e na Banda Sinfônica do Liceu de Artes e Ofícios Cláudio Santoro. Também nos oportunizavam prestigiar apresentações da Filarmônica do Amazonas e Amazonas Band.
M 10	Tinha aulas práticas no meu instrumento e ensaios em dias na semana na Banda Sinfônica jovem
M 11	Como fui um dos pioneiros do Cláudio Santoro, foi bem mais difícil, porém não menos satisfatório como os cursos ministrados hoje.
M 12	Havia aulas práticas com ênfase na técnica instrumental e aulas teóricas onde abordavam os períodos da música e suas contribuições.
M 13	Há cursos livres para iniciação musical, seguidos dos cursos de formação artística, juntamente com prática em grupo em diversos tipos de formações, o que contribuiu muito para o meu desenvolvimento como músico em orquestra.
M 14	Estudo teórico, estudo de pratica de instrumento, estuda em grupo, estudo de banda e orquestra, apresentação de peças e etc.
M 15	Normalmente iniciam alunos desde o zero ou iniciantes e passam por diferentes etapas, desde aprender o dedilhado, depois escalas, estudos melódicos e finalmente começam estudar peças musicais um pouco mais complexas segundo o nível do aluno.
M 16	Aulas teóricas, instrumento e prática orquestral
M 17	No ano em que cursei, 1999, era uma época de início da instituição, tudo funcionava em pró da preparação do estudante de música, mesmo com muita dificuldade. Atualmente, a problemática da formação de professores ainda é precária. Havia naquela época, mais intensidade por parte dos professores e da instituição uma preocupação no suporte do

	estudante, e na sua formação social, psicológica e profissional.
M 18	Na época eu mesma me escrevi nos cursos e era mais simples de conseguir uma vaga, hoje em dia já é bem concorrida as vagas e são feitas seleções.
M 19	Estudos de prática instrumental, teórica e oportunidade de ingressar nas atividades de orquestras e banda do Liceu.
M 20	Por meio de treino, base teórica dos conteúdos pertinentes a música (leitura de partitura, treino prático instrumental, disciplina, apresentação cultural em eventos (prática), e muitos outros conceitos de música inter-relacionados).
T 21	O processo educacional elementar no violoncelo é baseado, primariamente, no estudo do arco e do som, passando pela prática de estudos para desenvolver posição, estrutura física e musicalidade, após alguns níveis o aluno deve estar apto a tocar as suítes de Bach e concertos escalando até os concertos de maior nível. Há cada ano letivo o aluno faz uma prova para aferir a qualidade técnica onde se define se ele deve ir para o próximo nível ou repetir o ano para atingir melhor experiência naquele nível.
T 22	Primeiramente fizemos um teste, depois aula prática e teórica com conteúdo proposto ao longo do curso!
T 23	O curso de Teatro era antigamente dividido em Interpretação 1 e 2. Interpretação normalmente era mediado por um artista cênico da cidade de Manaus, e Interpretação 2 por algum profissional com licenciatura em artes Cênicas.
T 24	Bem , vou especificar o último período de laboratório no núcleo do Cláudio Santoro no Madalena Arce Daou , tivemos pouquíssimas aulas devido a pandemia. Tivemos aula sobre espaço cênico, exercícios de percepção do ator ,pouca de técnica vocal e montagem do final do período.
T 25	De forma bem didática
D 26	De excelência

D 27	O curso divide-se em aproximadamente 5 anos, onde o estudante percorre os caminhos básicos de formação técnica.
D 28	Aulas práticas e coletivas
D 29	As aulas práticas era realizadas 2x semanal. O que colaborava com um trabalho mais conciso com resultados mais efetivos. As aulas teóricas tinha uma problemática em sua sequência ou seja a cada ano se repetia o mesmo conteúdo.
D 30	Todo dia ir para o Claudio Santoro, encontrar meus colegas e treinar coreografias, e a cada dia aperfeiçoar cada movimento e aprender mais
AVP 31	Proporcionou-me conhecimento pratico e teórico que ajudou no meu desenvolvimento artístico.
AVP 32	Temos aulas práticas e teóricas, que nos ajudam com a nossa formação.
AVP 32	Foi ótima, bem didática.
AVP 34	Aprendi muito, os profissionais ensinam muito bem.
AVP 35	Maravilha a formação, todos muito atenciosos.

Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

Com referência a área de atuação que os participantes estão trabalhando atualmente, se são somente na área dos cursos desenvolvidas no LAOCS, ou se estão trabalhando também em outras áreas, as repostas dos participantes foram:

TABELA N^o 16: Atualmente, você está trabalhando somente na área do curso que realizou no Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro, ou trabalha em outra área? Se sim qual a área?

PARTICIPANTE	TRABALHO ATUAL
M 1	Sim, hoje sou músico violista e professor de viola.
M 2	Trabalho como músico.
M 3	Somente na área que cursei, fui aluno do liceu e hoje sou professor na instituição há 10 anos.
M 4	Sim, hoje trabalho na área musical.
M 5	Estudei para trabalhar nas áreas de performance e pedagogia musical. Trabalho indiretamente com isso, pois sou educador musical e professor de idiomas.

M 6	Pastor e músico.
M 7	Trabalho em outra área, Professora de Educação Física na Secretaria Estadual de Educação - SEDUC e Secretaria Municipal e Educação – SEMED.
M 8	Trabalho profissionalmente como violoncelista, professor de violoncelo, compositor e arranjador.
M 9	Sou motorista e músico de banda de baile
M 10	Em outra área, logística mas, trabalho com música popular brasileira nos fins de semana e horas vagas.
M 11	Sou músico policial militar..
M 12	Sou estudante de música na Universidade do estado do Amazonas também e trabalho como estagiária de música no Liceu.
M 13	Trabalho atualmente com Música, produção e eventos e pesca esportiva profissional.
M 14	Sim, sou trompetista da Orquestra Amazonas Filarmônica!
M 15	Sim, sou flautista na Orquestra Amazonas Filarmônica atualmente.
M 16	Sim. Na área de docência é pratica orquestral na instituição
M 17	Sim, trabalho como músico, arranjador e compositor. Essas duas últimas modalidades (arranjo e composição musical), me foram abrindo horizontes musicais e perspectivas de gêneros musicais variados, de quando me foram despertadas nos anos de formação enquanto estive no LAOCS, afetou de maneira positiva, em uma compreensão musical mais abrangente atualmente. Trabalho com criatividade o tempo inteiro, acho que isso foi muito importante no meu crescimento musical como profissional.
M 18	Outra área também
M 19	Trabalho em outra área, mas, também toco finais de semana.
M 20	Hoje estou atuando em nível superior como professor Universitario, nas áreas de Design e Engenharia de Produção, e em outra área de formação que é Design de Interiores e sou músico.
T 21	Estudei música, mas minha área principal é o teatro, porém, não me

	desvinculei da música.
T 22	Trabalho na área da saúde, com materiais médico cirúrgicos, mas como já dito, também aproveito bastante do que aprendi no Liceu, e desenvolvo trabalhos extras.
T 23	Sou professor de teatro.
T 24	Atualmente trabalho em uma escola particular educação infantil
T 25	Atualmente sou Coordenador do Núcleo de Teatro e instrutor de Teatro do GET - Grupo Experimental de Teatro. Sou professor 20h de Arte na SEDUC.
D 26	Somente na área que estudei no liceu!
D 27	Trabalho exclusivamente na área no qual eu ingressei o curso no Liceu.
D 28	Não, trabalho da área administrativa.
D 29	Somente com a dança
D 30	Estudando educação física
AVP 31	Atualmente, trabalho em outra área. Sou corretor de imóveis e artista plástico.
AVP 32	Estou estudando licenciatura em artes visuais que inclui tanto a música quanto outras artes. Faço alguns trabalhos artísticos.
AVP 32	Sim. Sou auxiliar notarial, área do Direito.
AVP 34	Sim, além da arte, trabalho em outras áreas.
AVP 35	Sou professor de artes.

Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

Observação dos Alunos do LAOCS!

As observações foram realizadas no Liceu de Artes e Ofícios Cláudio Santoro na Unidade Sambódromo com a participação dos alunos com idade entre 10 a 25 anos dos cursos de Prática de Orquestra (30 alunos), Trombone (2 alunas), Dança infantil (5 alunas) e Musicalização infantil (10 alunos). A seguir, alguns registros fotográficos e a ficha de registro com as observações e as anotações feitas pelo pesquisador, verificando como é feita a prática

no curso, as dinâmicas e interações nas aulas, o desempenho dos alunos, a motivação dos alunos e as dificuldades apresentadas pelos alunos.

- **Curso: Prática de Orquestra**

FIGURA Nº 31: Aula de Prática de Orquestra



Fonte: Registro fotográfico de Abrantes, C. S (2022).

A figura 31 ilustra o momento da observação feita pelo pesquisador com os alunos do curso de Prática de Orquestra, esse momento foi fundamental para que o pesquisador pudesse buscar as informações necessárias sobre como o curso é desenvolvido no Liceu, verificando como é feita a prática no curso, as dinâmicas e interações nas aulas, o desempenho dos alunos,

a motivação dos alunos e as dificuldades apresentadas pelos alunos que foram descritas na ficha de registro de observação da Prática de Orquestra a seguir:

TABELA Nº 17: Ficha de registro de observação do curso de Prática de Orquestra.

FICHA DE REGISTRO DE OBSERVAÇÃO	
Característica da amostra	
Alunos do curso de: Prática de Orquestra	
Instituição: Liceu de Artes e Ofícios Cláudio Santoro – Sambódromo	
Duração da observação: 50 minutos	
Regência da turma: Professora maestra Elena Koinova	
Quantidade de alunos: 30	
Data da observação: 25/04/2022	
Descrição observada	Anotações reflexivas
Verificação da prática no curso	Os alunos ficam dispostos na formação de orquestra e trabalham repertório previamente escolhido de acordo com o desempenho individual de cada um.
Dinâmica e interação nas aulas	A professora rege o conjunto indicando a dinâmica da música, corrigindo notas, falhas de execução, afinação, ritmo correto dentre outros fatores inerentes à peça executada.
Desempenho dos alunos	Os alunos apresentaram desempenho correspondente com seu nível de execução, mas todos de acordo com a peça proposta.
Motivação dos alunos	Todos apresentam-se muito motivados em aprender e executar a peça em questão, pois ela faz parte do repertório de músicas atuais que constam do universo do que os alunos ouvem, dentre músicas brasileiras e estrangeiras.
Dificuldade apresentadas pelos alunos	O estudo é prática em conjunto requer horas de estudo individual de cada aluno para que ao praticarem em conjunto, dificuldades individuais já estejam sanadas e o foco fique apenas na prática do conjunto. Quanto mais preparados estiverem individualmente, menos tempo se perde na resolução de problemas musicais no conjunto.

Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

- **Curso: Trombone**

FIGURA Nº 32: Aula de Trombone

Fonte: Registro fotográfico de Abrantes, C. S (2022).

A figura 32 ilustra o momento da observação feita pelo pesquisador com os alunos do curso de Trombone, importante salientar, que o curso é realizado somente com 2 alunos, devido o tamanho dos instrumentos e pelo som que é muito alto, dessa forma fica melhor para a aprendizagem e interação entre os alunos e o professor, a ficha a seguir descreve sobre a observação do curso de Trombone realizada em sala de aula:

TABELA Nº 18: Ficha de registro de observação do curso de Trombone.

FICHA DE REGISTRO DE OBSERVAÇÃO

Característica da amostra

Alunos do curso de: Trombone

Instituição: Liceu de Artes e Ofícios Cláudio Santoro

Duração da observação: 50 minutos

Regência da turma: Professor Alison Mourão da Gama

Quantidade de alunos: 2

Data da observação: 26/04/2022

Descrição observada

Anotações reflexivas

Os alunos fazem a aula prática de instrumento seguindo

Verificação da prática no curso	as orientações do professor.
Dinâmica e interação nas aulas	O professor orienta os alunos sobre a postura corporal, embocadura, exercícios respiratórios e execução de músicas do repertório do instrumento.
Desempenho dos alunos	Os alunos apresentam as devidas melhoras de postura e respiração à medida que a aula transcorre.
Motivação dos alunos	Todos apresentam-se motivados pois com a melhora individual gradativa, há um aumento do desejo de praticar mais os exercícios propostos para atingir o nível de execução instrumental desejado.
Dificuldade apresentadas pelos alunos	A prática individual requer que se vençam dificuldades inerentes a cada aluno. O preparo físico é uma delas e só é vencido efetivamente com a prática. Dentre os alunos um observa o outro em alguns momentos, compartilhando dificuldades próprias que ajudam na resolução de problemas individuais mutuamente.

Fonte: Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

- **Curso: Dança infantil**

FIGURA Nº 33: Aula de Dança infantil.



Fonte: Registro fotográfico de Abrantes, C. S (2022).

A figura 33 ilustra o momento da observação feita pelo pesquisador com os alunos do curso de dança infantil, a ficha a seguir descreve sobre a observação da Prática de dança infantil realizada em sala de aula:

TABELA Nº 19: Ficha de registro de observação do curso de Prática de dança infantil.

FICHA DE REGISTRO DE OBSERVAÇÃO	
Característica da amostra	
Alunos do curso de: Prática de dança infantil	
Instituição: Liceu de Artes e Ofícios Cláudio Santoro – Sambódromo	
Duração da observação: 50 minutos	
Regência da turma: Professora Wanderléia Dimas.	
Quantidade de alunos: 5	
Data da observação: 26/04/2022	
Descrição observada	Anotações reflexivas
Verificação da prática no curso	As alunas recebem orientações sobre aquecimento, alongamento corporal e ritmos a serem trabalhados em coreografia proposta pela professora.
Dinâmica e interação nas aulas	A professora dirige a coreografia proposta orientando os movimentos das crianças de acordo com o ritmo da música que é tocada, a fim de que todas desenvolvam seu movimento individual em harmonia com o conjunto.
Desempenho dos alunos	As alunas mostram habilidade acentuada com a aula, visto que a coreografia proposta já tem sido trabalhada anteriormente.
Motivação dos alunos	Todas apresentam-se muito motivadas em atingir o objetivo proposto pela coreografia proposta pela professora, visto que coreografia e musica fazem parte do repertório conhecido pelas crianças.
Dificuldade apresentadas pelos alunos	Alguns movimentos em conjunto mostram-se desconexos, por desatenção ou por alguma criança não se ter atingido a habilidade devida, o que só acontece por meio da prática com a orientação da professora.

Fonte: Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

- **Curso: Musicalização infantil**

FIGURA Nº 34: Aula de musicalização infantil.



Fonte: Registro fotográfico de Abrantes, C. S (2022).

A figura 34 ilustra o momento da observação feita pelo pesquisador com os alunos do curso de musicalização infantil, a ficha a seguir descreve sobre a observação do curso de musicalização infantil realizada em sala de aula:

TABELA Nº 19: Ficha de registro de observação do curso de Musicalização infantil.

FICHA DE REGISTRO DE OBSERVAÇÃO	
Característica da amostra	
Alunos do curso de: Musicalização infantil	
Instituição: Liceu de Artes e Ofícios Cláudio Santoro	
Duração da observação: 50 minutos	
Regência da turma: Professor Marcos Felipe Rosa	
Quantidade de alunos: 10	
Data da observação: 26/04/2022	
Descrição observada	Anotações reflexivas
Verificação da prática no curso	Curso destinado a promover nas crianças a percepção dos sons, a sensibilidade, criatividade e expressão corporal, dentre outras habilidades.
Dinâmica e interação nas aulas	O professor apresenta uma canção aos alunos na qual será trabalhada a percepção rítmica, melódica e ainda a interação do grupo com movimentos propostos.
Desempenho dos alunos	Os alunos demonstram disposição em participar pois a aula é conduzida de forma lúdico como se fosse uma brincadeira e dessa forma os elementos propostos para desenvolvimento de habilidades ocorre para as crianças de maneira muito fluida.
Motivação dos alunos	Todos gostam de participar por que parece ser uma grande brincadeira que deve contar com a participação de todos.
Dificuldade apresentadas pelos alunos	A prática conjunta é igualitária dos movimentos requer atenção e prática e isso vai ocorrendo gradativamente com o alcance dos objetivos ocorrendo ao final da aula.

Fonte: Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

3.2 Análise e interpretação dos dados

De acordo com Prodanov (2013, p. 112),

Essa fase da pesquisa, analítica e descritiva, prevê a interpretação e a análise dos dados tabulados, os quais foram organizados na etapa anterior. A análise deve ser feita a fim de atender aos objetivos da pesquisa e para comparar e confrontar dados e provas com o objetivo de confirmar ou rejeitar a(s) hipótese(s) ou os pressupostos da pesquisa

Portanto, conforme a abordagem do autor, a análise tem em seu propósito dar respostas aos objetivos da investigação, viabilizando dessa forma, que se chegue uma conclusão assertiva do que foi pesquisado, entretanto, precisa ser crítica e analítica. Neste sentido, apresenta-se os resultados obtidos pelos participantes em torno contribuições e benefícios que o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro desenvolve para jovens e crianças no Município de Manaus no Estado do Amazonas, buscando identificar quais as principais contribuições e benefícios que o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro realiza na vida dos jovens e crianças, verificar como o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro realiza a formação técnica-artística e educacional dos jovens e crianças e averiguar como estão os egressos do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro no Município de Manaus no Estado do Amazonas.

Com base nos resultados analisados, foi possível aferir como está sendo feito o trabalho, bem como as contribuições e benefícios do LAOCS, tem feito aos alunos que realizam os cursos atualmente e egressos que realizaram cursos na instituição conforme a seguir.

3.3 Análises das entrevistas a partir dos objetivos.

Os tópicos a seguir apresentam as análises das entrevistas e observações a partir dos objetivos propostos na investigação.

3.3.1 Sobre identificar quais as principais contribuições e benefícios que o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro realiza na vida dos jovens e crianças no Município de Manaus no Estado do Amazonas.

Para responder este objetivo, conforme as respostas dos participantes observou-se que as principais contribuições e benefícios do LAOCS são:

FIGURA 35: Principais contribuições e benefícios do LAOCS.

Fonte: Dados da Pesquisa. Elaborado por Abrantes, C. S. (2022).

A figura 35 apresenta as principais contribuições e benefícios sinalizados pelos participantes e que ilustram o quanto o LAOCS vem desenvolvendo um papel fundamental na formação e profissionalização dos alunos e dos egressos para o mercado de trabalho e/ou mesmo para o desenvolvimento e divulgação das artes em geral em Manaus - AM.

- **Possibilidade de profissionalização. Preparar para o ingresso na universidade na área artística.**

Esta contribuição/benefício, trás inúmeras possibilidades de profissionalização por meio das artes, e que também pode "resgatar" jovens de baixa renda em vulnerabilidade para o exercício da cidadania por meio dos estudos nas diversas áreas (Música, Teatro, Dança e Artes

Visuais(Plásticas) do campo artístico e cultural desenvolvido pelo LAOCS, o que a instituição vem realizando nas 4 dependências dos Liceus espalhados em Manaus.

- **Despertar o interesse em artes em geral.**

Esta contribuição/benefício pode levar o aluno a buscar o interesse na arte de forma geral, podendo se profissionalizar tendo o acompanhamento de profissionais capacitados do LAOCS, em que terão boa base artística para seguimento profissional e acadêmico nesta área. Importante enfatizar, que por mais que a pessoa não siga a profissão artística, ela consegue aprender a viver de forma mais equilibrada e aberta ao mundo das artes com novos horizontes e percepções cognitivas de tudo ao seu redor.

- **Desenvolver novas perspectivas de trabalho ou estudo.**

Esta contribuição/benefício trás motivação, disciplina, organização e abre a mente para olhar mais amplo sobre as artes e oportunidades para que os alunos estudem se qualifiquem e possam trabalhar com um leque de opções na área artística por meio do desenvolvimento de grandes oportunidades de trabalho que o mercado solicita nas diversas áreas artísticas.

- **Valorizar os alunos no estudo das artes.**

Esta contribuição/benefício vem trazer o respeito e valorização dos alunos em que é trabalhado a formação acadêmica dos mesmos por meio do desenvolvimento cognitivo levando os alunos a experimentação pratica das artes mediante ao conhecimento adquirido em sala de aula.

- **Exercer um papel socioeducativo na vida dos alunos, sendo um gerador de talentos escondidos nas periferias da cidade.**

Esta contribuição/benefício é fundamental, pois a arte passa a ser um instrumento de metodologia ativa de memorização e satisfação para o aluno, em que se sentem motivados a aprender, de forma multidisciplinar, além de trazer o ensino das artes para muitos alunos que não tem condições financeiras de fazer um curso de artes, levando a arte por meio de uma educação que resgate a cidadania das pessoas mais vulneráveis.

- **Desenvolver o cognitivo e a formação acadêmica do aluno.**

Esta contribuição/benefício tem um papel muito importante em que se trabalha a cognição e ludicidade dos alunos, pois ajuda de forma geral a se expressarem melhor,

desenvolve a comunicação e na em todas as áreas, melhorando significativamente na percepção sensorial e corporal dos alunos.

- **Desenvolver oportunidades de trabalho.**

Esta contribuição/benefício apresenta um mundo desconhecido das artes, das diversidades e histórias por trás das artes e vem abrir um leque de oportunidades ao aluno. Neste sentido o LAOCS busca trabalhar as aulas atualizadas, levando os alunos ao desenvolvimento e grandes oportunidades de trabalho no mercado que hoje é seletivo e exige profissionais capacitados e atualizados conforme as mudanças tecnológicas.

- **Oportunizar aos aluno que trilhe o caminho que deseja como artista.**

Esta contribuição/benefício proporciona aos alunos ir além do ensino de uma determinada área artística, pois, indica ao aluno possibilidades de aprender como se desenvolver no trabalho de forma coletiva, desenvolvendo compromisso e dedicação que trilhe caminhos diversos na área artística.

Diante das observações entrevistas foi possível verificar as contribuições e benefícios que o LAOCS desenvolve para os alunos e seus egressos, propagando a educação por meio da arte em seus cursos nas áreas de música, teatro, dança e artes visuais/plásticas.

3.3.2 Sobre verificar como o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro realiza a formação técnica-artística e educacional dos jovens e crianças no Município de Manaus no Estado do Amazonas.

Para responder este objetivo, com referencia a formação técnica-artística e educacional dos jovens e crianças foi verificado que:

Os cursos são ministrados por profissionais capacitados nas diversas áreas de conhecimentos artísticos, possuem base teórica e prática, todos os docentes possuem graduação. O processo pedagógico segue alinhado as montagens que cada turma irá desenvolver. Todos os cursos seguem um cronograma de acordo com sua área de conhecimento, as aulas seguem um planejamento sistematizado e trabalhado pedagogicamente com planos de aulas (Anexo 08) e reuniões pedagógicas. Além do trabalho pedagógico, o LAOCS possui também um suporte psicológico e social, onde dispõe de um setor para atendimento dos alunos, pois há uma preocupação com o desenvolvimento dos alunos não somente na área artística, mas também em outros campos sociais na vida dos alunos.

Foi possível observar nas aulas ministradas que os docentes, desenvolvem suas aulas previamente preparadas dispondo de base técnica e pedagógica direcionada as áreas artísticas propostas para cada curso, tendo um acompanhamento pedagógico de um profissional da pedagogia que realiza as reuniões pedagógicas e elabora junto com os docentes o planejamento e orientação quanto aos planos de cursos desenvolvidos em sala de aula. Na respostas dos egressos foi sinalizado que o trabalho desenvolvido pelos docentes de forma articulada e planejada pedagogicamente.

3.3.3 Sobre averiguar como estão os egressos do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro.

Para responder este objetivo, com referencia aos egressos do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro a figura a seguir 36 a seguir demonstra como estão atuando no mercado de trabalho hoje.

FIGURA 36: Egressos do LAOCS.



Fonte: Dados da Pesquisa. Elaborado por Abrantes, C. S. (2022).

A figura 36 ilustra como estão os egressos do LAOCS no mercado de trabalho e foi observado que dos 35 participantes entrevistados, 29 estão trabalhando na área artística ou em outras áreas de conhecimento, os que estão em outras áreas, complementam seu orçamento financeiro com a profissão da arte seja na música, no teatro, na dança ou artes visuais/plásticas. Entretanto, 6 egressos não estão no mercado de trabalho, mais estão realizando cursos no Liceu, buscando aperfeiçoamento no curso escolhido no LAOCS.

Dentre os entrevistados, a maioria estão nas profissões direcionadas a área da música (20 participantes), alguns até dando aula no LAOCS. Na área de Artes Visuais/Plástica (5 participantes). Na área de Dança (5 participantes) e na área do Teatro (5 participantes). Vale salientar que foi possível entrevistar um número maior de músicos, devido os participantes terem mais disponibilidades de participação nas entrevistas que os das outras áreas, dessa forma obteve-se maior número de artistas músicos no período proposto para realização das entrevistas.

Neste sentido, foi possível constatar que muitos desses egressos dão aula de artes no LAOCS ou em uma das secretarias de educação estadual ou municipal. Muitos são servidos públicos e seguem como artistas contratados pela Secretaria de Cultura como: Músicos, Artista plásticos, Flautista, Bailarina e também em outros órgãos governamentais como policial militar (cantor), motorista (músico), além dos artistas autônomos identificados durante as entrevistas.

Resumo final do 1º objetivo que trata de identificar quais as principais contribuições e benefícios que o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro realiza na vida dos jovens e crianças no Município de Manaus no Estado do Amazonas.

Nas entrevistas e observações foi possível verificar as principais contribuições e benefícios que o LAOCS vem desenvolvendo em Manaus – AM para na vida dos jovens e das crianças. Tais contribuições e benefícios favorecem ao desenvolvimento, possibilitando aprendizado no ensino das artes nas áreas da música, teatro, dança e artes visuais/plásticas. Este trabalho desenvolvido pelo Liceu tem como objetivo abrir horizontes em busca de profissionalizar pessoas na nas diversas áreas artísticas, o que o LAOCS vem fazendo com muita maestria. Além de todo o trabalho de ensino das artes, o LAOCS preocupa-se também com a parte social dos seus alunos, principalmente os de vulnerabilidade social que precisam

de acompanhamento durante o desenvolvimento de suas aulas. Nas observações em sala de aula, foi possível verificar como o Liceu contribui de forma significativa para os alunos que fazem o curso, a motivação em querer aprender, a disponibilidade e entusiasmo de cada um ficaram visíveis durante a observação. Diante de tais observações, foi possível identificar que as principais atribuições e benefícios são: Possibilidade de profissionalização. Preparar para o ingresso na universidade na área artística; Despertar o interesse em artes em geral; Desenvolver novas perspectivas de trabalho ou estudo; Valorizar os alunos no estudo das artes; Exercer um papel socioeducativo na vida dos alunos, sendo um gerador de talentos escondidos nas periferias da cidade; Desenvolver o cognitivo e a formação acadêmica do aluno; Desenvolver oportunidades de trabalho; Oportunizar aos alunos que trilhem o caminho que deseja como artista.

Resumo final do 2º objetivo que trata de verificar como o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro realiza a formação técnica-artística e educacional dos jovens e crianças no Município de Manaus no Estado do Amazonas.

Com relação a formação técnica-artística e educacional, o LAOCS, observou-se que os alunos possuem uma formação preparada didaticamente pelos docentes e possuem um acompanhamento pedagógico de um profissional da pedagogia, os professores possuem formação na área do curso a ser ministrado e realizam planejamento junto com o pedagogo para atuação em sala de aula. Os procedimentos pedagógicos são alinhados conforme as necessidades de cada turma, seguindo um cronograma de atividades conforme a área dos cursos, destacando sempre a aprendizagem para a formação de qualidade dos alunos que ali estudam. O LAOCS dispõe também de profissionais para fazer acompanhamento psicológico e social para os alunos, visto que devido muitos de seus alunos virem de famílias carentes com pouca estrutura e base familiar, precisam de uma assistência que vai além das aulas de artes para que possam se desenvolver de forma mais participativa e centrada com o suporte técnico e educacional provido pelo Liceu.

Resumo final 3º objetivo que trata de averiguar como estão os egressos do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro.

Conforme as respostas dos participantes, foi possível averiguar como estão os egressos do LAOCS. Muitos estão trabalhando na área artística (29) ou em outras áreas de conhecimento no mercado de trabalho. Importante, fazer um destaque na fala de 6 participantes que atualmente não estão no mercado de trabalho, mas que continuam estudando no LAOCS em busca de aperfeiçoamento. Com base nas entrevistas, os egressos consideram o Liceu como uma escola que forma para uma profissão e que estão no mercado de trabalho hoje, devido a formação e incentivo dado pelo Liceu, em que por meio da secretaria de cultura abre possibilidades de profissionalização e emprego que pode ser capitado pela própria Secretaria de Cultura, em outras instituições, ou mesmo como autônomo na área artística, o que demonstra o compromisso pela formação artística do Liceu para essas pessoas que veem em busca de conhecimento ou de profissionalização em uma determinada área artística no LAOCS.

CONCLUSÕES

Mediante as informações que foram investigadas, tabuladas e analisadas durante o estudo com objetivo de “Determinar quais as principais contribuições e benefícios que o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro desenvolve para jovens e crianças no Município de Manaus no Estado do Amazonas”. Considerando as entrevistas dos egressos e observações realizadas com os alunos do Liceu, foi possível concluir que:

No primeiro objetivo específico que buscou “Identificar quais as principais contribuições e benefícios que o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro realiza na vida dos jovens e crianças no Município de Manaus no Estado do Amazonas”, foi identificar de acordo com as respostas dos participantes que as principais contribuições e benefícios: Possibilidade de profissionalização. Preparar para o ingresso na universidade na área artística; Despertar o interesse em artes em geral; Desenvolver novas perspectivas de trabalho ou estudo; Valorizar os alunos no estudo das artes; Exercer um papel socioeducativo na vida dos alunos, sendo um gerador de talentos escondidos nas periferias da cidade; Desenvolver o cognitivo e a formação acadêmica do aluno; Desenvolver oportunidades de trabalho; Oportunizar aos alunos que trilhe o caminho que deseja como artista. Isso evidencia que o LAOCS está comprometido e exercendo um trabalho de qualidade para a comunidade em geral que busca seus cursos para se qualificar ou aperfeiçoar nas diversas áreas artísticas.

No segundo objetivo específico que foi “Verificar como o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro realiza a formação técnica-artística e educacional dos jovens e crianças no Município de Manaus no Estado do Amazonas” Foi verificado que o LAOCS trás inúmeras possibilidades e oportunidades de educação de qualidade na área artística para jovens e crianças, desenvolvendo suas aulas preparadas didaticamente pelos docentes, com acompanhamento pedagógico, e com professores com formação nas diversas áreas artísticas, as aulas são planejadas e elaboradas com suporte pedagógico do profissional da pedagogia, além do acompanhamento pedagógico, são trabalhados também a motivação e incentivo dos alunos por meio de acompanhamento psicológico e social, despertando o interesse pelos estudos por meio de uma aprendizagem participativa, interativa e comprometida por parte dos alunos.

No terceiro objetivo específico que foi “Averiguar como estão os egressos do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro, foi averiguado que a maioria dos egressos (29) do Liceu são

profissionais que estão no mercado de trabalho e que ainda tem vínculo com o Liceu de alguma forma, como docente ou como aluno, e que possuem uma história de estudo, trabalho e dedicação pelo que fazem por meio dos cursos desenvolvidos pelo Liceu, dos 35 entrevistados, somente 6 não estão atuando no mercado, mas continuam buscando aperfeiçoamento e estudando no Liceu nos cursos de artes disponibilizados pelo Liceu. É importante salientar que foi possível verificar também que os egressos dos Liceu que querem seguir profissão, muito são absorvidos pela própria Secretaria de Cultura que busca incentivar esses profissionais para que continuem se capacitando na área artística. Observa-se portanto, que o Liceu tem um papel muito importante na vida dos alunos que passam pela instituição.

A partir desta abordagem, observou-se o quanto é importante o trabalho que a Secretaria de Cultura realiza por meio do LAOCS, atuando de forma significativa na cultura e arte na sociedade Manauara, buscando sempre desenvolver um trabalho com motivação e qualidade na educação artística para jovens e crianças. Observou-se ainda que a Secretaria de Cultura sempre busca envolver-se desenvolvendo melhorias nos cursos e também buscando ampliar o número de vagas para que mais pessoas possam estudar no LAOCS nos cursos de artes disponibilizados nas unidades de Manaus.

SUGESTÕES

A atuação do LAOCS em Manaus - AM, tem demonstrado o compromisso com a educação por meio da arte ensinada nos cursos de música, teatro, dança e artes visuais/plásticas aos alunos que estudam atualmente e os egressos que passaram pelo Liceu, o que tem gerado a satisfação e expectativas de crianças e jovens no estudo das artes. Neste sentido, é primordial que este trabalho seja mais difundido para todos, portanto, recomenda-se seja mais aprofundado, discutido e aplicado pelas:

Instituições escolares com objetivo de conhecerem melhor o trabalho realizado pelo LAOCS, em busca de se ter mais participação e incentivo aos alunos para o ingresso nos cursos de artes do Liceu, com a finalidade de intensificar a valorização do conhecimento nas diversas áreas artísticas.

Ao estado, que por meio da SEC – AM possa desenvolver mais políticas educacionais voltadas aos cursos do Liceu, expandindo e melhorando ainda mais os cursos, incentivando e valorizando sempre os professores, os alunos e egressos ao desenvolvimento e atuação na formação artística com objetivo de crescimento e difusão da profissão por meio da arte em Manaus - AM.

Aos pesquisadores, que possam sempre buscar embasamento científico sobre este tema que é muito importante para ser estudado e discutido no meio acadêmico, com intuito de expandir o conhecimento sobre o LAOCS e sua importância na área artística para a sociedade, refletindo sempre em melhores alternativas de profissionalização e possibilidades que o Liceu dispõe em seus cursos de Música, Dança, Teatro e Arte Visuais/Plásticas.

REFERÊNCIAS

- Amália, A; Minerini, J. (2019). *Fundamentos de arte e educação*. Editora SENAC. – São Paulo.
- Brasil, Lei n o 12.527, de 18 de novembro de 2011. Obtido em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/112527.htm. Acesso em: [27] [03] [2022].
- _____. Lei das diretrizes e bases da educação nacional – LDBE 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Obtido em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em [02] [04] [2022].
- _____. Lei nº 13.243.2016. Obtido em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/113243.htm. Acesso em: [02] [04] [2022].
- _____. Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016. Obtido em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/22917581. Acesso em: [27] [03] [2022].
- _____. Secretaria de Educação Fundamental. (1998). *Parâmetros curriculares nacionais : arte* /Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC /SEF, 116 p.
- _____. Ministério da Educação BNCC - Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192. Acesso em [05] [11] [2021].
- Bueno, L. E. B. (2008). *Linguagens das artes visuais*. – Curitiba: Ibpex, 152 p.: il. (Metodologia do ensino de artes, v. 5).
- Campoy, T. (2018). *Metodología de la investigación científica*. Ciudad del Este (py) U.N.C. del Este.
- Carta de serviços - Secretaria de Cultura e Economia Criativa. Obtido em: <https://cultura.am.gov.br/portal/wp-content/uploads/2020/06/Carta-de-servi%C3%A7os-Secretaria-de-Cultura-e-Economia-Criativa-1.pdf>. Acesso em [05] [02] [2022].
- Coelho, M. A. (2014). *Teatro na escola: uma possibilidade de educação efetiva*. Polêmica, [S.l.], v. 13, n. 2, p. 1208-1224, maio 2014. ISSN 1676-0727. Obtido em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/polemica/article/view/10617/8513>>. Acesso em: 13 abr. 2022. doi: <https://doi.org/10.12957/polemica.2014.10617>.
- Costa, C. (2004). *Questões de Arte*. 2.ed.reform.São Paulo: Moderna.
- Cunha, D. S. S. (2012) *Música na escola? Reflexões e possibilidades*. – Guarapuava: Ed. da Unicentro, 117 p.
- Jankowski, A (2021). *Música Na Escola*. Clube de Autores Editora. Clube de Autores.

- Koellreutter, H-J (2015). *Ideias de mundo, de música, de educação*. Teca Alencar de Brito. Editora Peirópolis LTDA.
- Lacerda Junior, J. C. (2014). *Das Imagens das Crianças às Imagens das Ciências : o encontro da infância com a cultura científica*. – Manaus : UEA, 160 p. : il ; 30 cm.
- Lacerda Junior, J. C; Higuchi, M. I. G. (2019). *A cidade pelas crianças*. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Autografia.
- Mangoni, M. (2019). *A expressão artística: uma compreensão que vai além do lápis e do papel*. 15 f. Artigo de conclusão de curso (Licenciado em Pedagogia). Curso de Pedagogia. Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS.
- Marques, A. S. (2012). *Dança, Criatividade e Educação Artística: um cruzamento essencial e exequível* - Escola Superior de Dança – Instituto Politécnico de Lisboa Clube UNESCO de Educação Artística. Revista Portuguesa de Educação Artística, - rpea.madeira.gov.pt .
- Martins, V. P. S. (2022) *A influência da dança na aprendizagem escolar*. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*. Ano. 07, Ed. 02, Vol. 04, pp. 21-31. Fevereiro de 2022. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/influencia-da-danca>.
- Mendonça, G. M. Q; Mélo, T. R; Santos, S. M. (2015). *Arte e inclusão: Um relato das atividades culturais do Liceu de Artes e Ofícios Cláudio Santoro – LAOCS*. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.9, n.2, p.01-13, TRII.
- Prodanov, C. C. (2013). *Metodologia do trabalho científico* – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale.
- Sampieri, H, R.. et al. (2013). *Metodología de la investigación*. Revisão técnica: Garcia, A. G. Q.; Silva, D.; Júlio, M. - 5ta. ed. Porto Alegre: Penso.
- Santiago da Costa, A. (2007). *Teatro - Educação e ludicidade: novas perspectivas em educação*. Revista Entreideias: Educação, Cultura E Sociedade, 9(8). <https://doi.org/10.9771/2317-1219rf.v9i8.2815>.
- Santos, A. N.; Santos, A. N. (2012) *Teatro e suas contribuições para educação infantil na escola pública*. XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino - UNICAMP – Campinas.
- Siani, S. R; et al (2016) *Fenomenologia, método fenomenológico e pesquisa empírica: o instigante universo da construção de conhecimento esquadrihada na experiência de vida*. Revista de Administração da Unimep, vol. 14, núm. 1, enero-abril, pp. 193-219 Universidade Metodista de Piracicaba São Paulo, Brasil.
- Telles, Narciso (Org.). (2015). *Pedagogia do teatro: práticas contemporâneas na sala de aula*. Campinas, SP: Papyrus.

Tutti Baê, C. P. (2010). *Canto - equilíbrio entre corpo e som - Princípios da Fisiologia Vocal*. 1ª ed. editora: Irmãos Vitale. <https://manauscult.manaus.am.gov.br/wp-content/uploads/2011/03/n%C2%BA253.pdf>.

Wanner, M. C. A. (2010). *Paisagens sígnicas : uma reflexão sobre as artes visuais contemporâneas* / Maria Celeste de Almeida Wanner. - Salvador : EDUFBA. 302 p.

ANEXO Nº 01: TERMO DE ANUÊNCIA



UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE ASUNCIÓN

SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA DO ESTADO DO AMAZONAS	
PROVINCIALE	
Nº PROTOCOLO:	
Hora de recebimento:	11h46
Em:	22.03.22
Fúria Loureiro	
Funcionário(a)	

Ao Exmo. Senhor

Marcos Apolo Muniz

Secretário de Cultura e Economia Criativa do Estado do Amazonas – SEC

Assunto: Autorização para pesquisa acadêmica de curso de Mestrado em Ciências da Educação no âmbito do Liceu de Artes e Ofícios Cláudio Santoro.

Senhor Secretário,

Venho por meio deste solicitar a Vossa Excelência autorização para pesquisa acadêmica do curso de Mestrado em Ciências da Educação da *Universidad Autónoma de Asunción* no âmbito do Liceu de Artes e Ofícios Cláudio Santoro.

O pedido requer autorizo por meio de carta de anuência (anexo), para obter informações com o fito de subsidiar pesquisa de cunho científico, utilizando os dados para uso exclusivamente acadêmico, garantindo a não utilização das informações em prejuízos das pessoas e/ou entidades citadas, com a possibilidade de acesso às dependências do Liceu e a documentos disponíveis pertinentes aos objetivos da pesquisa.

As informações servirão como complemento do projeto de pesquisa intitulado: **Educação e Arte: Principais contribuições do Liceu de Artes e Ofícios Cláudio Santoro para o desenvolvimento técnico artístico e pedagógico de seus alunos no município de Manaus – AM.**

Sem mais, aguardo vossa anuência.

Cordialmente

Manaus, 22 de março de 2022.

Claudio Silva de Abrantes

Claudio Silva de Abrantes

Mestrando cpf 337.248.732-04

Contato: (92) 89379-8797

E-mail: claudioabrantess@hotmail.com



UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE ASUNCIÓN

Mestrando: Claudio Silva de Abrantes

Nome do curso: MESTRADO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Nome da orientadora: Dra. Olga González Giubi de Cardozo

Autorização da Secretaria de Cultura e Economia Criativa para pesquisa de Mestrado.

TERMO DE ANUÊNCIA

Declaramos para os devidos fins que estamos de acordo com a execução do projeto de pesquisa intitulado “EDUCAÇÃO E ARTE: PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES DO LICEU DE ARTES E OFÍCIOS CLAUDIO SANTORO PARA O DESENVOLVIMENTO TÉCNICO-ARTÍSTICO E PEDAGÓGICO DE SEUS ALUNOS NO MUNICÍPIO DE MANAUS - AM”, do estudante Claudio Silva de Abrantes do curso de Mestrado em Ciências da Educação da Universidad Autónoma de Asunción, sob a coordenação e responsabilidade da Prof^a. Dra. Olga González Giubi de Cardozo o qual terá o apoio desta Instituição.

Manaus, _____ de _____ de 2022.

Marcos Apolo Muniz
Secretário de Cultura e Economia Criativa

ANEXO Nº 02 – AUTORIZAÇÃO DO DIRETOR DO LICEU DE ARTES E OFÍCIOS CLAUDIO SANTORO



UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE ASUNCIÓN

Mestrando: Claudio Silva de Abrantes

Nome do curso: MESTRADO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Nome da orientadora: Dra. Olga González Giubi de Cardozo

Eu, Davi Nunes da Silva diretor do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro autorizo a realização da Pesquisa intitulada, "EDUCAÇÃO E ARTE: PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES DO LICEU DE ARTES E OFÍCIOS CLAUDIO SANTORO PARA O DESENVOLVIMENTO TÉCNICO-ARTÍSTICO E PEDAGÓGICO DE JOVENS E CRIANÇAS NO MUNICÍPIO DE MANAUS – AM" que tem por objetivo Elucidar quais as principais contribuições e benefícios que o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro desenvolve para jovens e crianças no Município de Manaus - AM. Estou ciente de que a pesquisa será realizada sob a responsabilidade de Claudio Silva de Abrantes, concordo que a mesma seja realizada no período de fevereiro a abril/2022.

"Declaro ter lido e concordo com o parecer ético emitido pelo CEP da instituição proponente, conhecer e cumprir as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial a Resolução CNS 466/2012. Esta instituição está ciente de suas corresponsabilidade como instituição coparticipante do presente projeto de pesquisa, e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos sujeitos de pesquisa nela recrutados, dispondo de infraestrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem-estar."

Atenciosamente,


Davi Nunes da Silva
Diretor do Liceu Claudio Santoro
Secretaria de Estado de Cultura

ANEXO Nº 03 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO-TCLE

Dados de identificação:

Título do Projeto: **EDUCAÇÃO E ARTE: PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES DO LICEU DE ARTES E OFÍCIOS CLAUDIO SANTORO PARA O DESENVOLVIMENTO TÉCNICO-ARTÍSTICO E PEDAGÓGICO DE SEUS ALUNOS NO MUNICÍPIO DE MANAUS NO ESTADO DO AMAZONAS.**

Pesquisador Responsável: Claudio Silva de Abrantes; e-mail: claudioabrant9@gmail.com; Tel: (92) 993798797.

Tutora: Dra. Olga González Giubi de Cardozo.

Instituição a que pertence o Pesquisador(a) Responsável: Universidad Autónoma de Asunción

Nome do voluntário (a): _____

O (A) Sr. (a) está sendo convidado(a) a participar do projeto de pesquisa: **Educação e arte: principais contribuições do liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro para o desenvolvimento técnico-artístico e pedagógico de seus alunos no Município de Manaus no Estado do Amazonas**, de responsabilidade do pesquisador Claudio Silva de Abrantes. Caso concorde em participar, favor assinar ao final do documento, as duas vias. Você receberá uma via deste termo onde consta o telefone do pesquisador principal, podendo tirar dúvidas do projeto e de sua participação.

Justificativas e objetivos – O Liceu é um projeto da Secretaria de Estado da Cultura – SEC, do Estado do Amazonas que desde sua criação vem promovendo cenário cultural, resgatando o público infanto-juvenil para um intercâmbio de possibilidades dentro das artes, promovendo cursos diversificados como: música, dança, teatro, artes plásticas e cinema, além de formação técnica, oferecidos pela escola de talentos coordenada pela Secretária de Cultura - SEC. Nesta perspectiva, o trabalho justifica-se pela relevância de conhecer quais as contribuições que o Liceu tem realizado para os jovens e crianças, verificando os principais benefícios oferecidos durante e depois de passarem pelo Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro e tem como objetivo: Determinar quais as principais contribuições e benefícios que o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro desenvolve para seus alunos no Município de Manaus - AM.

Descrição dos procedimentos – Em caso de aceite e concorde em participar da pesquisa faremos os esclarecimentos necessários para sua participação. Agendaremos em comum acordo a data para realizarmos a entrevista. Havendo a disponibilidade de ambas as partes, faremos contato presencial, e caso não seja possível (presencial), faremos a entrevista em formato virtual por meio da plataforma *google meet*.

Riscos e Desconfortos: Os possíveis riscos são referentes a falta de privacidade e/ou constrangimento. Para minimizar tais os riscos, as entrevistas serão feitas de forma individual. Os participantes serão identificados através de código numéricos na pesquisa. Caso ocorra quebra de sigilo, os dados não serão utilizados, sendo descartados. Fortalecendo a segurança nesse quesito, com objetivo precautelado, somente o pesquisador irá manipular os dados. Vale salientar que, o pesquisador estará presente em todas as fases do estudo.

Em caso de algum participante se sentir constrangido com alguma pergunta, poderá não responder, dando continuidade às outras. Reforça-se que, em qualquer momento, o voluntário poderá abandonar a pesquisa sem que haja quaisquer transtornos, ou importuno do pesquisador.

Rubrica Participante

Rubrica Pesquisador

Benefícios: Você não terá nenhum custo ou compensação financeira. O benefício relacionado à sua participação será de colaboração para verificarmos quais as principais contribuições e benefícios que o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro desenvolve para jovens e crianças no Município de Manaus -AM.

Dúvidas - Em caso de dúvida, quanto a pesquisa, o participante poderá entrar em contato com o pesquisador pelo e-mail: claudioabrantes9@gmail.com ou Tel: (92) 993798797.

Acompanhamento: todo o processo e etapa da pesquisa será elucidada pelo pesquisador que estará disponível para responder aos participantes da pesquisas, mesmo após o encerramento e/ ou a interrupção da pesquisa. Ou ainda, você poderá entrar em contato com o pesquisador para acompanhamento e esclarecimento de dúvida, referente a sua participação.

Participação - Sua participação é voluntária e seu consentimento poderá ser retirado a qualquer momento, sem que traga prejuízos a continuidade do estudo com relação a sua participação do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro e a Secretaria de Cultura.

Confidencialidade - Você não terá sua identidade revelada na pesquisa, e para garantir o seu anonimato na pesquisa, os resultados do estudo serão analisados somente pelos pesquisadores do projeto (mestrando e orientador), e não será permitido o acesso de outras pessoas, garantindo proteção contra qualquer quebra de sigilo.

Resultados: os resultados obtidos ao longo da pesquisa e após seu encerramento estarão disponíveis para consulta pública no Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro, na Secretaria de Cultura e Economia Criativa e com o pesquisador, podendo o participante acessá-los sempre que necessário.

Eu, _____, CPF: _____ declaro ter sido informado e concordo em participar, como voluntário, do projeto de pesquisa acima descrito e autorizo o uso dados fornecidos para o estudo.

Manaus, _____ de _____ de 2022.

Nome e assinatura do participante

Nome e assinatura do pesquisador

ANEXO Nº 04: TERMO DE VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PESQUISA

TERMO DE VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PESQUISA



UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE ASUNCIÓN
FACULTAD DE CIENCIAS DE LA EDUCACIÓN Y LA COMUNICACIÓN
MAESTRÍA EN CIENCIAS DE LA EDUCACIÓN

TERMO DE VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PESQUISA

Vimos por meio de este solicitar sua avaliação, objetivando validar os instrumentos: Observação e Questionário, que fazem parte da pesquisa: **Educação e arte: Principais contribuições do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro para o desenvolvimento técnico-artístico e pedagógico de jovens e crianças no município de Manaus no estado do Amazonas**, desenvolvida por mim, Claudio Silva de Abrantes, mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Educação da Universidad Autónoma de Asunción. Seguem os objetivos: **OBJETIVO GERAL** - Determinar quais as principais contribuições e benefícios que o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro desenvolve para jovens e crianças no Município de Manaus no Estado do Amazonas. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**: 1. Identificar quais as principais contribuições e benefícios que o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro realiza na vida dos jovens e crianças no Município de Manaus no Estado do Amazonas; 2. Verificar como o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro realiza a formação técnica-artística e educacional dos jovens e crianças no Município de Manaus no Estado do Amazonas; 3. Averiguar como estão os egressos do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro.

Qualquer esclarecimento, consultar o mestrando Claudio Silva de Abrantes pelo Tel: (92) 993798797 ou e-mail: claudioabrantes9@gmail.com.

Manaus, 1 de março de 2022.

Claudio Silva de Abrantes
Claudio Silva de Abrantes.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM
FACULDADE DE ARTES - FAARTES

TERMO DE VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PESQUISA

Eu, Maria Grigorova Georgieva declaro que os instrumentos de pesquisa estão aptos para sua aplicação no campo.

As questões e itens estão relacionados com o conteúdo de cada objetivo específico e acredito que vão ajudar a obter esses objetivos.

Não tenho observações para fazer.

Assim sendo, aprovo para seu uso para os fins previstos na investigação.

Atenciosamente,

Dr. (a) Maria Grigorova Georgieva

Doutor (a) em Práticas Interpretativa pelo Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Manaus, 1 de março de 2022

A handwritten signature in black ink, appearing to be the name of the researcher, Maria Grigorova Georgieva.



UNIVERSIDADE DO ESTADO AMAZONAS -UEA
FSCOLA SUPERIOR DE ARTES E TURISMO - ESAT

TERMO DE VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PESQUISA

Eu, Bárbara Bianca Carvalho Soares
declaro que os instrumentos de pesquisa estão aptos para sua aplicação no campo.
As questões e itens estão relacionados com o conteúdo de cada objetivo específico e
acredito que vão ajudar a obter esses objetivos.
Não tenho observações para fazer.
Assim sendo, aprovo para seu uso para os fins previstos na investigação.

Atenciosamente,

Msc. (a) _____

Mestre (a) em: Música - Performance em Violino (IPCB-PT)

Manaus, __1__ de __março__ de 2022

Bárbara Bianca C. Soares

TERMO DE VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PESQUISA

Eu, Vadzim Ivanou

declaro que os instrumentos de pesquisa estão aptos para sua aplicação no campo.

As questões e itens estão relacionados com o conteúdo de cada objetivo específico e acredito que vão ajudar a obter esses objetivos.

Não tenho observações para fazer.

Assim sendo, aprovo para seu uso para os fins previstos na investigação.

Atenciosamente,

Msc. (a) Vadzim Ivanou

Mestre (a) em: Música com especialidade de Clarinete

Manaus, 1 de março de 2022



ANEXO Nº 05: FICHA DE REGISTRO OBSERVAÇÃO**UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE ASUNCIÓN**

Mestrando: Claudio Silva de Abrantes

Nome do curso: MESTRADO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Nome da orientadora: Dra. Olga González Giubi de Cardozo

FICHA DE REGISTRO DE OBSERVAÇÃO	
Característica da amostra	
Alunos do curso de:	
Instituição:	
Duração da observação:	
Regência da turma:	
Quantidade de alunos:	
Data da observação: ____/____/____	
Descrição observada	Anotações reflexivas
Verificação da prática no curso	
Dinâmica e interação nas aulas	
Desempenho dos alunos	
Motivação dos alunos	
Dificuldade apresentadas pelos alunos	

ANEXO Nº 06: TERMO DE VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PESQUISA



Mestrando: Claudio Silva de Abrantes
Nome do curso: MESTRADO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
Nome da orientadora: Dra. Olga González Giubi de Cardozo

TERMO DE VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PESQUISA

Vimos por meio de este solicitar sua avaliação, objetivando validar os instrumentos: Observação e Questionário, que fazem parte da pesquisa: **Educação e arte: Principais contribuições do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro para o desenvolvimento técnico-artístico e pedagógico de jovens e crianças no município de Manaus no estado do Amazonas**, desenvolvida por mim, Claudio Silva de Abrantes, mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Educação da Universidad Autónoma de Asunción. Seguem os objetivos: OBJETIVO GERAL - Determinar quais as principais contribuições e benefícios que o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro desenvolve para jovens e crianças no Município de Manaus no Estado do Amazonas. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: 1. Identificar quais as principais contribuições e benefícios que o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro realiza na vida dos jovens e crianças no Município de Manaus no Estado do Amazonas; 2. Verificar como o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro realiza a formação técnica-artística e educacional dos jovens e crianças no Município de Manaus no Estado do Amazonas; 3. Averiguar como estão os egressos do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro.

Qualquer esclarecimento, consultar o mestrando Claudio Silva de Abrantes pelo Tel: (92) 993798797 ou e-mail: claudioabrantes9@gmail.com.

Manaus, _____ de _____ de 2022.



Claudio Silva de Abrantes.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM
FACULDADE DE ARTES - FAARTES

TERMO DE VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PESQUISA

Eu, _____ declaro

que os instrumentos de pesquisa estão aptos para sua aplicação no campo.

As questões e itens estão relacionados com o conteúdo de cada objetivo específico e acredito que vão ajudar a obter esses objetivos.

Não tenho observações para fazer.

Assim sendo, aprovo para seu uso para os fins previstos na investigação.

Atenciosamente,

Dr. (a) _____

Doutor (a) em: _____

Manaus, _____ de _____ de 2022

ANEXO Nº 07 – GUIA DE ENTREVISTAS PARA EGRESSOS DO LAOCS



UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE ASUNCIÓN

Mestrando: Claudio Silva de Abrantes

Nome do curso: MESTRADO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Nome da orientadora: Dra. Olga González Giubi de Cardozo

GUIA DE ENTREVISTAS

ENTREVISTA: Educação e arte: principais contribuições do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro para o desenvolvimento técnico-artístico e pedagógico de jovens e crianças no Município de Manaus - Am.

Prezado participante,

Por gentileza, solicito a sua participação em responder esta entrevista que é um instrumento de coleta de dados de minha dissertação de Mestrado em Ciências da Educação. A mesma tem por objetivo Determinar quais as principais contribuições e benefícios que o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro desenvolve para jovens e crianças no Município de Manaus - AM.

Destaca-se que nesta pesquisa será preservado o anonimato dos participantes da mesma, não sendo necessária, portanto a assinatura do entrevistado (a), as respostas são inteiramente voluntária e pessoal.

Sua participação é voluntária e muito importante. As respostas serão sigilosas.

Agradeço, desde já, a sua contribuição.

Perfil dos participantes:

Gênero: () Masculino () Feminino

Procedência Geográfica:

Origem: () Urbana () Rural

Raça/Etnia: () branca () negra () parda () indígena

Faixa etária:

() menor que 20 anos

() entre 31 e 40 anos

() entre 20 e 30 anos

() entre 41 e 55 anos

() mais que 55 anos

Formação acadêmica

() médio completo

() superior em andamento

() superior completo

() mestrado

() doutorado

Qual a sua profissão? _____

Questionamentos

1. Você estudou no Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro em que ano? Especifique o tempo que ficou estudando.

Qual o curso você fez no Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro?

2. Sua profissão é oriunda do curso que fez no Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro?

3. Quais as suas expectativas com referência a sua profissão?

4. O Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro contribui/contribuiu de alguma forma no seu desenvolvimento profissional? Quais as contribuições?

5. Quais os benefícios que você obteve por meio do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro?

6. Você poderia falar um pouco sobre as principais contribuições e benefícios que o Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro realiza na vida dos alunos:

7. O Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro desenvolve seus cursos com base na formação técnica e pedagógica? Comente:

8. Fale um pouco como foi ou é realizada a formação no curso que você fez no Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro.

9. Atualmente, você está trabalhando somente na área do curso que realizou no Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro, ou trabalha em outra área? Se sim qual a área?

ANEXO Nº 08 – PLANOS DE CURSOS DO LICEU DE ARTES E OFÍCIOS CLAUDIO SANTORO

LICEU DE ARTES E OFÍCIOS CLAUDIO SANTORO NÚCLEO DE MÚSICA PLANO DE CURSO

CURSO: CLARINETE – INICIAÇÃO ANO 2

CARGA HORÁRIA: 42 horas

1. APRESENTAÇÃO

O curso de CLARINETE oferece ao aluno dois momentos de aprendizado: a introdução na música e o aprimoramento dos aspectos de performance do instrumento, compreendendo suas concepções técnicas e estruturais através da interpretação de obras de diferentes gêneros, estilos e períodos; visando à formação do músico para os diversos conjuntos musicais

2. JUSTIFICATIVA

O curso de CLARINETE propicia aos alunos a introdução ao estudo musical e teórico do instrumento com suas características e importância, enfatizando o desenvolvimento das técnicas necessárias à expressão artística. A evolução dos elementos de execução se dará no âmbito da diferenciação, integração, coordenação e refinamento, sendo adicionados num período cronológico sequencial e adaptados às necessidades de cada aluno.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

- Ensinar a técnica do clarinete, com a utilização de materiais técnicos tradicionais, buscando atingir resultados consistentes, com o intuito do desenvolvimento da coordenação de padrões, nos quais estará baseado o domínio da técnica do instrumento.

3.2 Objetivos específicos

- Desenvolver a percepção auditiva no instrumento.



- Desenvolver os aspectos técnicos: embocadura, postura, respiração, digitação, agilidade motora;
- Instigar alunos para a continuidade nos estudos da música.

4. PÚBLICO-ALVO

- Pessoas a partir de 11 anos;
- Ter sido aprovado no curso de clarinete – iniciação ano 1;
- Ser inserido no curso através de nivelamento.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º SEMESTRE – 18 horas:

- Postura corporal e maneira correta das mãos e dedos
- Uso da coluna de ar
- Mecânica do Instrumento
- Noção de manutenção e conservação do clarinete
- Limpeza e conservação da boquilha
- Controle da coluna de ar, utilizando de exercícios com o instrumento
- Postura ao tocar sentado ou em pé
- Notas longas
- Notas ligadas e articuladas
- Estudo de métodos de clarinete
- Estudo de música solo e acompanhada
- Estudo de chorinhos

2º SEMESTRE – 24 horas:

- Escalas Maiores (até quatro acidentes): articulado, legato e staccato
- Noções elementares para aquecimentos diários
- Método Da Capo para clarinete
- Método Klose para clarinete
- Estudo de chorinhos

TEORIA MUSICAL



- Notação Musical
- Figuras de Nota e Figuras de Pausa
- Compasso Simples
- Sinais de repetição
- Estudos Rítmicos
- Estudos Melódicos (solfejo falado)

6. METODOLOGIA

- Aulas expositivas e dialogadas com os alunos a respeito dos assuntos trabalhados em sala de aula;
- Aulas individuais e em grupos;
- Aulas com duração de 50 minutos, uma vez por semana;
- Apresentações em recitais e aplicação prática das atividades desenvolvidas.

7. AVALIAÇÃO

- Avaliação individual com Instrutor/ banca examinadora;
- Escalas Maiores (até quatro acidentes) em extensão de uma ou duas oitavas dependendo da escala;
- Duas peças do Método Da Capo;
- Uma peça de livre escolha;
- Um chorinho;
- Nota para promoção 6,0 (seis)

8. REFERÊNCIAS

Bibliografias básicas:

BARBOSA, Joel. Da Capo método elementar para o ensino coletivo ou individual de instrumentos de banda.

C. BAERMANN. Complete Method for Clarinet op. 63. Edited by Gustave Langenus, Carl Fischer 65 Bleecker Street, New York, NY 10012. Copyright 1918 by Carl Fischer, LLC. ISBN 0-8258-0170-2. <http://clarinetinstitut.com> 16/04/2022.



KLOSE Hyacinthe. Método Completo de Clarinete vol. 1 edição Francesa
MED, Bohumil. Teoria da Música. 4ed. rev. e ampl. Brasília, DF: Musimed, 1996.
SANTANA, Antônio Cláudio. Melodias extraídas do livro "O melhor do Choro Brasileiro Vol. 1", da Editora Irmãos Vitale. Edição para Saxofone Tenor 2016.
POZZOLI, Hector. Guia teórico e prático parte 1 e 2: noções gerais/ditado rítmico. São Paulo: Ricordi, 1983.

Bibliografias complementares:





**LICEU DE ARTES E OFÍCIOS CLAUDIO SANTORO
NÚCLEO DE MÚSICA**

PLANO DE CURSO

CURSO: VIOLÃO – INICIAÇÃO 1

CARGA HORÁRIA: 36 horas

1. APRESENTAÇÃO

O curso de Violão – modalidade INICIAÇÃO, surgiu a partir da reformulação dos conteúdos dos planos do curso, visando uma compreensão melhor da aplicação dos conceitos básicos da música na formação do aluno.

O curso possui caráter social e de educação continuada, possibilitando ao aluno desenvolver habilidades para a execução no instrumento.

2. JUSTIFICATIVA

A arte é geralmente entendida como a atividade humana ligada à manifestações de ordem estética, comunicativa e educacional, realizada a partir da percepção das emoções e das ideias com o objetivo de estimular o pensamento e a criatividade. O curso foi criado a fim de que possa fornecer conhecimentos musicais aos alunos através da prática e teoria, possibilitando, assim, uma vivência musical no contexto onde sejam inseridos.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Fornecer subsídios teóricos e práticos ao aluno de modo que o mesmo execute músicas populares e/ou estudos eruditos solo de nível básico.

3.2 Objetivos específicos

- Possibilitar o aprendizado técnico e interpretativo;
- Executar o repertório popular dentro das progressões harmônicas e cadências e





m cifras ou partituras estudadas, peças ou estudos eruditos dentro do trabalho técnico desenvolvido;

- Desenvolver a leitura técnica das simbologias musicais;
- Praticar leitura rítmica e possibilidades sonora do instrumento.

4. PÚBLICO ALVO

- Pessoas a partir de 11 anos.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º Semestre – 18 horas

Conceitos teóricos:

- O que é o violão?
- Partes do instrumento (braço, escala, corpo, tampo)
- A importância do violão no repertório popular e erudito

Característica da música e som:

- Melodia, Harmonia e Ritmo; Altura, Duração, Intensidade e timbre.

Tons e semitons

- Definições e Aplicação.

Escala diatônica maior;

- Exemplo em C maior (3ª corda) Digitação

Postura

- Posição da mão direita
- Posição da mão esquerda
- Alinhamento da coluna

Mão direita

Posicionamentos

- Tipos de dedilhado; p-i-m-a / p-i-m-i-m-a / p-m-a-i-m-a etc

Mão esquerda

- Posicionamentos
- Exercício para desenvolver a musculatura

Acordes e Cifras





- Acordes maiores sem pestana
- Acordes menores sem pestana
- Música referência com acordes estudados

2º Semestre – 18 horas

Noções da História do Violão

- Família dos instrumentos
- A Vihuela renascentista
- A guitarra barroca
- A guitarra clássica

Notação Musical

- Pentagrama; Clave de sol; Figuras de som e pausa (valores até colcheia)

Compassos simples:

- Binário, ternário e quaternário

Leitura Rítmica

- Utilizar valores com tempos inteiros

Sinais de Alteração e de repetição

- Sustenido, bemol e biquadrado; ritomelo, casa 1 e casa 2.

Escala Diatônica maior primitiva

- Nome dos graus da escala
- Posicionamento, exercícios em tablatura.

Introdução a escalas menor natural

- Padrão 3º e 4º cordas.

Cadência I-V-I

- Maiores e Menores

Sugestão de repertório

- Músicas folclóricas, regionais e música popular brasileira baseadas em acordes e cadências estudadas.
- Estudos melódicos baseadas em técnicas, leitura rítmica e melódica.





6. METODOLOGIA

- Aulas teóricas e práticas com utilização do instrumento;
- Aulas com duração de 50 minutos;
- Envio de vídeos e áudios com atividades complementares;
- Utilização de aplicativos musicais, blogs e criação de grupos em redes sociais;
- Interação entre com alunos de outros instrumentos para estimular a prática em conjunto.

7. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

- O aluno será submetido à avaliação semestral para promoção ou retenção;
- Assiduidade, pontualidade, participação em apresentações, audições, recitais didáticos, palestras, workshops e cumprimento das tarefas das aulas são requisitos para promoção ou retenção.

8. REFERÊNCIAS

Bibliografia Básica:

BENNET, Roy. Elementos básicos da música. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994.

DUDEQUE, Norton Eloy. História do Violão. Paraná: UFPR, 1994.

HELAYEL, Gibran. Curso para solo de violão: Método para iniciante. Rio de Janeiro: Ed. Ediouro, 1979.

MASSIM, Jean & Brigitte. História da música ocidental. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 1997.

MED, Bohumil. Teoria da Música. 5ª edição. Brasília, 2017. Ed. Musimed, 2017.

PINTO, Henrique. Ciranda das 6 Cordas. São Paulo: Ed. Ricordi Brasileira, 2007.

SADIE, Stanley. Dicionário Grove de Música. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1994.

SANTOS, Adelson. Método de Violão para Ritmo e Harmonia. Manaus: Independente, 1996.

SOARES, Oswaldo. Método Completo de Violão: A Escola de Tarrega. São Paulo:





Ed. Irmãos Vitale,

Bibliografia Complementar:

PRADA, Terezinha. Violão de Villas-Lobos a Leo Brouwer. São Paulo. Terceira Margem; CEJA, 2008.

TABORDA, Márcia. Violão e Identidade Nacional. RJ. 2011. Editora Civilização Brasileira.



NÚCLEO DE MÚSICA

PLANO DE CURSO

CURSO: FLAUTA TRANSVERSAL – INICIAÇÃO ANO 1

CARGA HORÁRIA: 42 horas

1. APRESENTAÇÃO

O curso desenvolve competências técnicas para a execução instrumental e aspectos teóricos musicais da **FLAUTA TRANSVERSAL**. Ensino da embocadura, postura, respiração, domínio da corrente de ar na execução do instrumento são os conceitos primários. Aliado a isso, o aluno desenvolverá a aplicação dos conhecimentos teóricos na prática instrumental, como o estudo de escalas e da leitura rítmico-melódica. E por fim, será capaz de tocar pequenas peças musicais do repertório folclórico-infantil e iniciar alguns fragmentos do repertório erudito/popular dos diversos períodos da história da música.

2. JUSTIFICATIVA

A Música tem a grandiosidade de ampliar, além da capacidade artística, a capacidade cognitiva, motora, sensorial, dentre outras que são necessárias para o desenvolvimento do ser humano. Assim, torna-se uma excelente ferramenta para a inserção social e o desenvolvimento artístico-cultural. Deste modo, o curso de flauta transversal se justifica como importante meio de desenvolvimento artístico-cultural.

Além de preparar o aluno para a atividade musical, visa integrá-lo à sociedade, levando o educando a desenvolver o gosto pela música e a arte em geral. Desta forma, objetiva-se torná-los músicos, apreciadores da música e cidadãos conscientes dentro do contexto social.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

- Desenvolver o domínio da técnica da flauta transversal, capacitando o aluno a tocar repertório solo ou em conjunto.



Cuidados e Limpeza

Montagem e Postura

Alinhamento das partes, posicionamento do corpo, braços, mãos e dedos, dedilhado

Articulação

Ataque Simples (golpe de língua)

Estudo das notas

Sol, Lá, Si, Dó, Ré Mi, Fá# e Sol

Escalas e arpejos

Sol, Fá, Ré e Sib Maior (1 oitava)

2º SEMESTRE – 24 horas:

Produção Sonora

Embocadura, sonoridade e exercícios com bocal

Cuidados e Limpeza

Montagem e Postura

Alinhamento das partes, posicionamento do corpo, braços, mãos e dedos, dedilhado

Articulação

Ataque Simples (golpe de língua)

Estudo das notas

Sol, Lá, Si, Dó, Ré Mi, Fá# e Sol

Notação Musical

Pauta, claves, figuras de notas e pausas

Leitura Rítmica

Ritmos com semibreves, mínimas, semínimas e colcheias

Leitura Melódica

De acordo com os exercícios e músicas estudados

Prática de Leitura com o Instrumento

Notas estudadas com ritmos de semibreve, mínima, semínima e colcheia

Repertório

Pequenas canções fáceis tradicionais do folclore ou conhecidas do aluno, como: *O Trem de Ferro*, *Cai-Cai Balão*, *Brilha Brilha Estrelinha*, *Ode Alegria* etc., e, alguns fragmentos de peças do repertório erudito dentro da bibliografia apresentada.



6. METODOLOGIA

- Aulas individuais teóricas e de instrumento;
- Leitura de partituras específicas para o instrumento;
- Palestras coletivas;
- Aula em grupo;
- Apreciação de gravações e vídeos;
- Tocando músicas com acompanhamento de CD;
- Formação de grupos para desenvolver técnica e repertório;
- Aulas com duração de 50 minutos, uma vez por semana;
- Utilização da improvisação musical como ferramenta pedagógica.

7. AVALIAÇÃO

- A avaliação será composta por provas obrigatórias durante o período letivo, observação da assiduidade, pontualidade, cumprimento das tarefas das aulas, bem como a participação, frequência e nível de desempenho em apresentações, audições, recitais didáticos, eventos e atividades diversas (palestras, workshops);
- Nota para promoção: 6,0 (seis).

8. REFERÊNCIAS

Referências básicas:

TAKAHASHI, Toshio. **Suzuki Flute School**, vol I. Miami: Ed. Warner, 1971.

MED, Bohumil. **Teoria da Música**. São Paulo: Editora MisiMed.

_____. **Flauta Fácil**. São Paulo: Ed. Vitale, 2008.

WOLTZENLOGEL, Celso. **Flauta Fácil**. São Paulo: Ed. Vitale, 2008.

Referências complementares:

BONA, P. **Método Completo de Divisão Musical**. São Paulo: Imãos Vitale

CARDOSO, Belmira e MASCARENHAS, Mário. **Curso Completo de Teoria Musical e Solfejo**. São Paulo: Imão Vitale, 1973.

MASCARENHAS, Mário. **Minha Doce Flauta Doce – Volume 1**. São Paulo: Ed. Imãos Vitale, 2017.



